



Prédio da Associação Comercial, um belo monumento arquitetônico. Página 17

Em fase de acabamento as reformas no prédio da Universidade Estadual. Página 3

Mais reformas no Aeroporto Castro Pinto

A Superintendência do Aeroporto Castro Pinto está investindo cerca de R\$ 1 milhão em obras de infra-estrutura do órgão, cujo principal objetivo é oferecer maior segurança e comodidade aos usuários. O Aeroporto Castro Pinto tem um movimento diário de oito vôos. Página 5

A escolha profissional é um dilema

Um dos momentos mais difíceis para o estudante é decidir sobre que curso escolher para concorrer ao Vestibular. Para tanto, a professora da UFPB, Ieda Franken Rodrigues, vem realizando há seis anos o programa *Facilitação da Escolha Profissional - Uma porção de ajuda - novamente*. Página 8

Polícia desarticula gangue e apreende dinheiro falso

A Polícia prendeu ontem, numa residência do Conjunto Mangabeira VIII, Almir Rogério da Costa, 26 anos, e um homem conhecido por Iraneto. Ambos fazem parte de uma gangue que falsifica dinheiro. Na oportunidade, os policiais apreenderam mais de R\$ 9 mil reais em cédulas falsas de R\$ 5,00, R\$ 10,00, R\$ 50,00 e até de R\$ 100,00. Também

foram apreendidos um computador com impressora, Scanner e um vasto material utilizado para a falsificação das notas. Almir Rogério, que já responde a processo pelo mesmo tipo de crime, disse à Polícia que cerca de R\$ 5 mil dessas cédulas falsificadas já estariam circulando em João Pessoa. Almir e Iraneto podem pegar de três a 12 anos de prisão. Página 4



Escritor Luiz Augusto Crispim fala sobre os projetos do Governo Estadual na área da cultura. Página 20

Esportes

Quem joga hoje

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Campeonato Brasileiro | São Paulo x Santos (16 horas) |
| Botafogo x Cruzeiro (17 horas) | Pela Série C: |
| Coritiba x Sport (16 horas) | Itabaiana x Treze (16 horas). |
| Goiás x Grêmio (17 horas) | Paraibano |
| Atlético-MG x Bragantino (17 horas) | Confiança x Esporte (15h15) |
| América-RN x Palmeiras (17 horas) | Atalaia x Nacional (15h15) |
| Flamengo x Juventude (17 horas) | Atlético x Vila Branca (16 horas) |



O edifício Midia, exemplo do conto da construção. Página 31



A conta da água mostra sempre o desperdício que acontece

Nesta Edição

- Carne de avestruz é light. Página 6
- Mutirão pelos presos. Página 7
- Além da beleza, o título. Página 9
- Os políticos disseram. Página 10
- Getúlio, Jânio e o azar. Página 11
- O Nordeste esquecido. Página 12

Jornal de Domingo

Um susto além da conta

Conscientização Essa é a dica do diretor de Serviços da Telpa, Gilio Dias, para os consumidores que costumam ser "surpreendidos" com o valor das contas telefônicas no final mês. A sugestão dele pode muito bem se aplicar nos casos de quem pretende evitar o desperdício de água e energia elétrica. A Cagepa, por exemplo, promove campanhas sistemáticas de esclarecimento à população. Página 29

O crédito para a casa própria
Um guia para tornar realidade um sonho. Página 30



A UNIÃO

Superintendência de Imprensa e Editora

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no Governo de Alvaro Machado

ADMINISTRAÇÃO

José Zélio Marques Neves Superintendente
Francisco Reinaldo Barreto Diretor Administrativo
Nelson Coelho da Silva Diretor Técnico
Domício de Araújo Córdula Diretor Operacional

Conselho Editorial - Zélio Marques, Nelson Coelho, Antônio Costa, Linaldo Guedes, Robson Nóbrega, Conceição Coutinho, William Costa, João Evangelista, Geraldo Varela, Cardoso Filho, Eduardo Carneiro.

REDAÇÃO

Antônio Costa Editor Geral
Linaldo Guedes Editor Adjunto
Robson Nóbrega Secretário de Redação
Conceição Coutinho Chefe de Reportagem
Walceci Maria Supervisora Gráfica



Barroso Pontes

Novidade absurda

Os estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, após por meia-dúzia de professores, insistem em não aceitar o reitor legalmente nomeado pelo presidente da República.

Não se sabe bem quais os reais motivos para essa estranha atitude. Argumenta-se que seria o fato de o nome do reitor Vilhena vir em terceiro lugar na lista triplique que foi encaminhada ao presidente da República. Se assim for, motivo nenhum para a baderna que eles estão praticando com a complicidade de alguns mestres. E não existe porque a Lei de Diretrizes e Bases concedeu direito de voto a professores, estudantes e funcionários das reitorias para a escolha de reitores, mas, em nenhum, ficou descartada a competência do presidente da República para escolher um nome da lista independentemente de sua seqüência ou ordem.

Em bom raciocínio, se fosse para o Presidente escolher apenas o primeiro nome da lista, e não o segundo ou o terceiro, não foi a posição do professor Vilhena, a lei disse que ele não cuidou e, dessa forma, não há porque estudantes e professores saiam com essa novidade absurda. A atitude de essas pessoas é ilegítima do autoritarismo que elas insistem em proclamar que repudiam. Como efeito, se o que fazem é o caso em discussão é de caráter democrático, então perdeu-se no país a mais

"O reitor Vilhena é um homem perseguido, caçado como bandido pelos estudantes"

elementar noção de que seja democracia.

Manifestações estudantis são aceitas e mesmo necessárias em todos os países quando configuram a defesa de um direito ferido ou prestes a sê-lo ou, ainda, como recurso na luta por melhores condições de ensino. Mas quando essas manifestações constituem desrespeito à lei e à autoridade, não podem nem devem ser toleradas.

O reitor Vilhena é um homem perseguido, caçado como um bandido pelos estudantes que, não satisfeitos com as trancaças nas portas da reitoria, sequer permitem que ele despache no prédio do governo anexo a ela.

De modo que, a despeito de se proclamarem defensores da liberdade, essas pessoas fazem dela o conceito mesquinho que certa vez Lênin traduziu nesta pergunta: "Liberdade para quê?"

Excelente escolha - O coronel Álvaro Vitorino de Pontes, oficial do Exército dos mais competentes, está, há alguns meses, dirigindo a Unidade Setorial de Administração da Secretaria de Cidadania e Justiça. Em Campina Grande, onde se demora bastante tempo, foi comandante da unidade militar. Já na reserva, disputou o mandato de vereador, tendo obtido expressiva votação. Agora, ao lado do secretário Adalberto Targino, vem se revelando um competente servidor público na área civil.

Endereço para correspondência: Rua Francisca Moura, 134 - Centro - Telefax: 221-2070.

A UNIÃO há 50 anos

Cida Rodrigues (Pesquisa)

Realizou-se na Secretaria de Educação e Saúde uma reunião destinada a apreciar os dispositivos do projeto de lei que reforma o ensino primário do Estado.

A ela compareceram o Secretário da Educação e Saúde, Ed Otacilio Jurema, os deputados que integram a Comissão de Educação na Assembleia Legislativa, Isaías Silva, Antonio de Almeida e Otacilio Queiroz e os deputados Normando Diniz e Praxedes Pitanga e os professores Função Camara, diretor do Departamento de Educação José Batista de Melo, Cleodo Lobo da Silva, Mario Gomes Pereira de Souza e João Pedro Wanderlei, chefe da Contabilidade da secretaria.

Lido o projeto pelo professor José de Melo, foram todos os seus artigos e parágrafos submetidos a discussão.

Foram então apresentadas ao mesmo vários emendas e sugestões, orientando-se as discussões no intuito de serem da melhor forma amparados os direitos do magistério paraibano e estabelecidas normas definitivas para a área básica que venha trazer a educação, na Paraíba, uma decisiva planificação, capaz de atender aos mais relevantes problemas de ordem técnico-administrativa do ensino.

A UNIÃO

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINA E PARQUE GRÁFICO

BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 58.082-210

Fones: (083) 233-1220 - 233-1947

Fax: (083) 233-4080 - 233-3000 e 233-3022

E-mail: aunião@openline.com.br

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO E DIÁRIO OFICIAL

Rua Alice Azevedo - João Pessoa-PB - Tel: (083) 241-1816 CEP 58.081-010

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:

DIA ÚTIL: R\$ 1,00 - Nº ATRASADO: R\$ 2,00

Brasília e outros Estados: R\$ 1,20

SUBSCRIÇÕES

CAMPINA GRANDE - R. Verdadeiro, N.º 187 - 52025 - 2ª andar - Fone/fax: 321-3780

GUARABIRA - Rua Nossa Senhora da Luz, 416 - Fone/fax: 271-4885

PATOS - Av. Seixen de Lacerda, Edif. Ruyane - 1ª andar, sala 18 - Fone/fax: 421-2389

SOLTA - Rua Francisco Uliates Barros, N.º 04 - Centro - Fone/fax: 521-1219

CAJAZEIRAS - Germinário de Sousa, S/N, Centro - Fone/fax: 531-1574

TIAPORANGA - Rua Estádio Figueiredo, S/N - Centro - Fone/fax: 451-2889

CUITÉ - Praça Barão do Rio Branco, 226 - Centro - Fone/fax: 472-2384.

ASSINATURAS

JORNAL A UNIÃO: Anual: R\$ 120,00 Semestral: R\$ 60,00

DIÁRIO OFICIAL: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00

DIÁRIO DA JUSTIÇA: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00

OBS: Outros Estados, a mesma importância mais o Porte Correo

DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA: Média - Distribuidora de Jornais Ltda - Aeroporto Internacional de Brasília - Terminal de Cargas - Box 10 - Brasília-DF

C.G.C. 01.518.579/0001-41 - Insc. no I.C.M. 16.057.239-8

Caos e desordem, não

A IMPRENSA paraibana informou que teria havido uma reunião em Campina Grande, convocada por caciques do ronaldismo, para discutir uma estratégia de sobrevivência política do grupo, a qual teria sido resolvido que seriam promovidos todos os meios e modos de embaraços ao Governo do Estado, inclusive estimular invasões de propriedades pelo MST e greves nos centros urbanos, atingindo setores essenciais, com o objetivo de desgastar e comprometer a imagem política do governador José Targino Maranhão.

A matéria publicada vem assinada pelo jornalista Helder Moura, profissional da imprensa reconhecidamente atento e bem informado dos acontecimentos da Paraíba. Procedente a informação, a Paraíba será testemunha, mais uma vez, do quanto é capaz o grupo que monta essa estratégia, para alcançar os seus objetivos políticos tribais.

O que menos importa é a Paraíba. Os interesses maiores da Paraíba nada valem. O que tem importância acima de tudo o mais são os seus interesses e ambições, os seus recalques e caprichos. Implantar um clima de caos e desordem, um clima de baderna e insegurança, para o grupo, é a coisa mais natural do mundo. O que importa é desgastar a imagem do governador José Targino Maranhão, é jogar a opinião pública contra o chefe do Governo da Paraíba.

Promover invasões de propriedades, mobilizar o MST para reativar essas invasões, instigar movimentos grevistas, para paralisar serviços essenciais, jogar a Paraíba num clima de desordem e de caos,

tudo isso constituiria a estratégia do grupo três vezes derrotado e repudiado pelo povo da Paraíba e a isso eles dão o nome de "política". Ouvido a respeito dessa estratégia, dessa ameaça, o governador José Targino Maranhão disse que ninguém arrastará a Paraíba ao caos e à desordem.

Os paraibanos - disse o Governador - não aceitam essa prática, essa política do quanto pior, melhor. Acrescentou que, tomando conhecimento do assunto, tomou as devidas providências em relação a uma possível escalada de invasões no meio rural, de forma a evitar que a anarquia tome conta do campo, que se promovia a desordem, tirando a tranquilidade dos nossos produtores, dos homens responsáveis pela nossa agricultura e pecuária.

Para o Governador, essa tentativa do ronaldismo seria mais uma atitude de desespero, que poderia, inclusive, levantar ainda mais o povo paraibano contra esse grupo político três vezes derrotado e repudiado pela Paraíba.

De qualquer forma, a Paraíba está alertada para a eclosão desse movimento, para o desencadeamento dessa estratégia perversa e irresponsável. Estamos às vésperas de uma eleição e há gente capaz de tudo para obter efeitos políticos em seu favor. Só que a Paraíba não é uma terra-de-ninguém, uma terra sem governo, sem autoridade, sem direito, sem justiça, sem lei. É dentro do direito, da justiça e da lei que o Governo do Estado manterá a ordem pública, a segurança de todos.

O exercício da cidadania

Antônio Barreto Neto
jornalista e advogado

Somos uma geração que revolucionou os costumes, mas que votou sempre muito mal. Tachamos os políticos de incompetentes, por não cumprirem seus deveres, e de corruptos e desonestos, por se locupletarem com os dinheiros públicos. Mas, após cada eleição, vemos serem reeleitos os mesmos nomes, ou se elegerem novos, com os mesmos defeitos dos antigos. Ainda não conseguimos dar à palavra "renovação" o significado de mudança de práticas políticas, e não simplesmente de troca de pessoas.

É preciso que a nossa cidadania se exerça de maneira participativa, fazendo do voto e de outras formas de ação política instrumentos eficazes na modificação do perfil do Poder no país. A ação política não é só uma opção do cidadão, mas, fundamentalmente, uma exigência da cidadania. É através dela que o cidadão pode interferir para mudar a realidade social, política e econômica do seu país.

A atividade partidária é uma forma privilegiada de ação política. Ela se exerce de diferentes formas, que vão desde a militância em partidos, passando pela disputa de cargos eletivos, até o simples comparecimento às urnas. O voto é a expressão de uma escolha. E o exercício da cidadania implica participar de escolhas. Não votar, não anular o voto ou votar em branco significa desabonar a política, abandonando, por omissão, os seus políticos.

Há quem ache que, sendo o voto um direito sagrado do cida-

dão, não há como criticar aqueles que, achando os candidatos indignos, julguem ser dever de consciência votar em branco, anular o voto ou simplesmente abster-se de votar. Pode até ser, mas quem age assim está pecando por omissão. E o efeito mais visível dessa conduta é a deslegitimação do processo eleitoral. Se ele se realiza através do voto, anular o voto ou votar em branco equivale à negação desse processo.

O que temos de fazer é procurar votar certo. Como? Analisando de forma crítica os programas dos candidatos, avaliando, com o que podemos dispor de informações, o que medida eles têm de fato probabilidade de atender às nossas expectativas. Num país marcado por 21 anos de ditadura militar, não é de estranhar que existam políticos fazendo de conta que o Brasil não tem história e o povo não tem memória. Mas não é difícil distinguir propostas factíveis de promessas de cumprimento discutível.

Atuação política não se improvisa. Requer formação, experiência, capacidade de liderança e competência. Faz-se com programas e projetos, não com promessas que não podem ser cumpridas. Infelizmente, não é o que vemos nas campanhas eleitorais, e muito menos na maioria dos programas do horário eleitoral gratuito. Ali, com raras exceções, a sujeira que impregna a vida política nacional soma-se à penúria de ideias e à falta de consistência programática. O país utópico desenhado no arrojado da maior parte dos discursos não passa de caricatura tosca do país com que todos sonhamos.



Pena que num espaço teoricamente destinado à exposição de propostas e à discussão de ideias se exerça a demagogia barata e a troca de baixarias, como se o importante não fosse um candidato mostrar quem tem competência para exercer o cargo que pleiteia, mas provar por todos os meios que os outros não têm. Platão, que entendia de política, diagnosticou a "pleonexia" como insaciável apetite de poder. Essa enfermidade manifesta-se no destempero verbal da maioria dos candidatos em relação à capacidade dos adversários.

Essa maioria, a cada dia, corrobora o pensamento do cínico

Ambrose Bierce, para quem "política é trato da coisa pública para proveito próprio". Não podemos, evidentemente, generalizar dessa forma sem correr o risco de cometer injustiças. Se essa é a regra geral, há também as exceções, como de praxe. Ainda existem no País políticos honestos, sérios e capazes, que desenvolvem uma ação coerente com seus discursos e não vivem mudando de partido e de convicções. Cabe-nos fazer um exame de consciência, repassar as lições do passado e procurar votar nos melhores - ou, se for o caso, nos menos ruins.

Por uma prioridade administrativa

Severino Lobão
Colaborador

Recebo, com alegria, o folheto em que a Chapa II, concorrente às eleições marcadas para o próximo dia 26 na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), fez circular junto à imprensa. O leitor pode perfeitamente perguntar o motivo desta euforia. Responde que não existe nada inusitado para este deferimento. Acontece, porém, que o redator - quanto às pessoas que costumam observar o calendário de eventos da cidade - está se ressentindo quanto a um maior dinamismo da parte da administração desta tradicional associação no setor citado e que agora, os que fazem a Chapa II prometem revalorizar.

Pemitam-me recordar a década de 70. Estamos no seu início. As bandas musicais mais em voga em todo o Nordeste passam pelo palco do seu gênio em apresentações memoráveis. Os adolescentes da época são testemunhas irrefutáveis desse momento brilhante. Depois foi a vez da inauguração, em 1989, de sua bonita sede social, que veio a ter sua inserção definitiva no calendário de eventos da cidade de Campina Grande, iniciativa que trouxe ótima opção de lazer para associados e convidados. Fecho parênteses.

Esclareça-se que existem outros pontos administrativos que a Chapa II traz como indicativos a serem de imediato priorizados. Dentre eles o retorno do sócio-funcionário (funcionário do BB) ao

convívio do seu clube, hoje quase não frequentado por aquela categoria, que pode perfeitamente ser chamada de primeiro filho. A ocupação com esse aspecto humano é elogiável, já que é público e notório da verdadeira onda de dificuldades com que vem se deparando o funcionalismo do Banco do Brasil e a integração social, com seu clube, nesta hora, é de essencial importância.

A Chapa II, encabeçada por Elmano Cavalcanti, promete ainda o aproveitamento integral da excelente estrutura de equipamentos e maquinários da cozinha do clube, visando a reabertura do seu restaurante a toda a sociedade (inclusive com opção de self service), fará com que a AABB tenha condições de concorrer, em pé de igualdade, com os melhores

restaurantes existentes em Campina Grande.

José Elmano Cavalcanti, que concorre à presidência da AABB, tem na manga da camisa um projeto ousado e de longo alcance social: o de, com o apoio da Federação das AABBs (Fenab) e da iniciativa privada, atender às crianças carentes em sua sede social, dando-lhes reforço educacional/assistencial, iniciando-lhes na prática do esporte.

"Fechada" em questões burocráticas, a atual direção da AABB deixou um profundo espaço vazio no que se refere a uma verdadeira e benéfica integração clube e sociedade campinense, clube e associados em geral.

José Elmano Cavalcanti promete resgatar tudo isso, colocando a AABB no seu devido caminho.

ONU aprova programa do Governo

Edson Verber

Especial para A UNIÃO

Com a presença de dezenas de representantes de Cooperativas, Associações e de empreendedores individuais em 10 municípios da Microrregião de Patos, no Alto Sertão da Paraíba, autoridades representativas da ONU (Organização das Nações Unidas), e dos Governos Estadual e Federal, realizou-se, recentemente, o Encontro Anual de Avaliação e Integração do Projeto Banco do Nordeste e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/ABC), também denominado Programa de Desenvolvimento Local da Microrregião de

Patos. Segundo a avaliação da grande maioria, o Projeto foi vitorioso e deve continuar a ser desenvolvido, agora na fase de implantação das micros e pequenas empresas.

O governador José Maranhão foi representado, na ocasião, pelo então secretário da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia, Renald Queiroz, atual diretor presidente da Cinep (Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba). Também compareceram a coordenadora executiva do PNUD, Tânia Zapata; o diretor da Emater, Francisco Medeiros; o representante do Sebrae, Martinho Campos; a dirigente da Fundação de Ação Co-



Representante de Patos fala sobre problemas do município

munitária (Fac), Fátima Santana; o gerente regional do Cooperar, José Edmundo Guedes; o secretário da Agricultura, José Costa; o diretor da Emepa, Bernardino Filho; a representante do Sine, Admilda Barros; o diretor da Secretaria de Planejamento do Estado, Inácio Tavares; o representante do superintendente do BN, João Catarguier Cirilo; o representante da UFPB, Francisco Uchoa Amorim; e o diretor do Senar, Raul Farias. Representando os prefeitos da Microrregião, esteve José Gaioso, de Santa Terezinha.

Como sempre acontece nas atividades do BN/PNUD, inicialmente, fizeram suas avaliações os representantes das diversas comuni-

dades: o representante do Município de Areia de Barauna, José de Assis Oliveira, disse que muitas pessoas estão desistindo de participar das associações e querendo ir embora por causa da falta de água e alimentos, provocada pela seca. "As pessoas não querem mais ir para as reuniões. Mesmo assim a gente procura mostrar para elas que não podemos desistir. Que temos de continuar unidos para vencer as dificuldades. Queremos que tudo que foi colocado no papel venha para a realidade com a ação das autoridades perfurando poços e incentivando a criação de caprinos. Não pode é ficar como está", disse o dirigente comunitário sertanejo.

Manutenção de projeto é defendida por lideranças municipais

O representante de Cacimba de Areia, Renaldo Ferreira da Silva, defendeu a continuação do Projeto para que se possa alcançar uma qualidade digna e justa. Já Rivaldo Sebastião, de Mãe D'Água, disse que um dos pontos principais do programa foi o fortalecimento das associações e a formação da consciência das pessoas para reivindicar os seus direitos. Vamos dar as mãos para que o município de Mãe D'Água continue na busca do seu desenvolvimento. Agradeceu o apoio do prefeito local.

Em nome das entidades de classe, falou Enoque Figueiredo Souza, dizendo que "não teremos ilusão de que grandes obras sejam realizadas. Entretanto, veio perseverança e a confiança na

união de todos, na luta para buscar ultrapassar as dificuldades, em uma região propícia para a Caprinocultura e Ovinocultura, com comunidades estrategicamente localizadas nas proximidades do Rio Farinha. No entanto, continua a faltar água, energia, e a pavimentação da estrada Passagem/Patos. É justo destacar que o PNUD trouxe mais treinamento e capacitação, para facilitar a superação das dificuldades".

Em nome de Patos falou Ramilson Nóbrega de Macedo, que destacou o falta de apoio do poder público e os fatores climáticos (seca e bicudo), como complicadores da situação das diversas comunidades rurais e periféricas do município Patense.

Do município de Quixaba veio uma lição de vida e de perseverança de uma senhora chamada Maria Alves Rodrigues, ou "Dona Maria de Quixaba", como é mais conhecida. Com muita humildade, mas com coragem e sem vacilar, ela apontou os problemas que afligem a sua comunidade, diante da falta de ação de uma prefeitura mal dirigida e que nada faz pelos habitantes locais. Não há posto de saúde, assistência odontológica e escolas para todos em idade escolar. E ela conclamou. Na sua linguagem popular: "Vamos se unir. Não deixe que as associações se esvaziem, porque se não fosse esse trabalho de capacitação a gente não tava aqui. Trabalhamos um ano e foi muito pro-

veitoso. Os meninos da oficina foram na comunidade e muitos companheiros disseram que não iam lá porque não sabiam nenhum ofício. Depois todos ficaram sabendo que uma oficina não é só um local onde se fabrica as coisas mas, também, onde a gente tem treinamento e capacitação". No final ela reivindicou: atendimento médico-odontológico, com medicamentos grátis para os carentes; e mini-farmácias para as associações, porque "a saúde está longe de nós". Foi uma das mais aplaudidas.

Ainda falaram, referindo-se aos mesmos problemas, Naverdo Vanderley, de São José de Espinharas e José Assis Aires, de Santa Terezinha.



Ronald Queiroz representou o governador no evento

Em fase final



Os trabalhos de readaptação e reestruturação do prédio da UEPB estão em fase final

Centro de Pós-Graduação da UEPB consolida sua reforma

Estão em fase final de acabamento, os trabalhos de reestruturação e readaptação do prédio que integra o conjunto de edificações da Universidade Estadual da Paraíba, localizado no Campus de Bodocongó, que vai abrigar as atividades do Centro de Pós-Graduação da UEPB. Este centro passará a funcionar, a partir do próximo mês, em um ambiente adequado e dotado de todos os equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades do ensino de pós-graduação e pesquisa.

Neste espaço, funcionará biblioteca, auditório, gabinete do reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, Flávio Romero Guimarães, gabinete do pró-reitor adjunto, coordenação dos mestradados, Programa Institucional de Capacitação de Docentes (PICD), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), sala de reunião, apoio administrativo, salas para docentes e discentes.

A readaptação desse prédio possibilita a implantação do Centro de

Pós-Graduação, faz parte do projeto de reforma que está sendo executado no Campus Universitário da UEPB, em Bodocongó, com o apoio do governador José Maranhão. Aliás, o governador da Paraíba tem apoiado decisivamente todos os projetos de reformas que estão sendo implementados na Universidade Estadual, pelo reitor Sebastião Vieira.

MESTRADOS - Com a realização dos cursos de Mestrados Interdisciplinares em Ciências da Sociedade e Saúde Coletiva, cuja procura (mais de 150 candidatos concorrendo à seleção para 34 vagas) superou todas as expectativas, a UEPB iniciou, de forma definitiva, a reforma acadêmica na área de pós-graduação. A adoção de mestrados interdisciplinares, cujo programa está vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e desvinculado de departamentos e centros representa uma medida ousada e pioneira no âmbito das universidades brasileiras.

A reforma da pós-graduação viabiliza a realização de projetos

de pesquisas da Universidade em benefício da sociedade. Objetiva também formar profissionais qualificados para enfrentar os desafios dos problemas regionais, especificamente os problemas da Paraíba. Para o reitor Sebastião Vieira, a Universidade Estadual da Paraíba está no rumo certo como forma de se consolidar como um instrumento importante ao desenvolvimento social do Estado.

O reitor explica que a implantação desses mestrados apresenta o compromisso da UEPB em dar respostas aos problemas da Paraíba, no que diz respeito à saúde coletiva, nas áreas de epidemiologia, gestão de sistemas de saúde e saneamento ambiental; bem como, no aspecto relacionado a políticas sociais da sociedade.

Esse programa de pós-graduação que está sendo implantado é fruto de um amplo trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica da instituição. Tudo foi elaborado e amplamente discutido pelos professores da universidade.

Ronald quer Estado Nacional forte

Em mais um discurso que se constituiu numa verdadeira aula sobre a economia globalizada, com a inserção da realidade do Sertão Paraibano, Ronald disse, também na condição de representante dos órgãos públicos estaduais presentes, que no quadro da nova ordem econômica mundial se faz necessário que se preserve um Estado Nacional forte, que tenha como característica uma atuação voltada para garantir o desenvolvimento nacional e o emprego e renda das camadas populacionais mais desprotegidas. A seguir alguns trechos do discurso:

Tudo quanto eu disser aqui não significa a palavra ou o compromisso do governador José Maranhão porque eu não tenho delegação senão para representá-lo, ou para dizer que o Governo vai fazer. Eu posso falar do que o Governo já fez, algumas delas no âmbito da Secretaria da Indústria e Comércio. Mas por exemplo, se a gente falar sobre a questão da infra-estrutura para a água ou para a energia, nós temos no governador José Maranhão um compromisso que já está sendo cumprido, executado. O Governador é uma espécie de novo Moisés. Vai tirar água das pedras do Sertão, porque só mesmo com um

esforço hercúleo, com muita energia ele vai poder resolver o problema da carência de água nesse Sertão, porque essa carência é mundial. Há registro de que dos anos 70 para cá a disponibilidade de água em todo mundo desenvolvido ou subdesenvolvido, se reduziu em cerca de 25 por cento. Isso significa que alguma coisa está acontecendo com todos os ecossistemas, de forma a restringir a disponibilidade de água. Daqui por diante nós temos a consciência de que vamos lhe dar, grativamente, e permanentemente, com a escassez de água, seja para a irrigação ou o consumo humano e está tomando as medidas necessárias na busca das soluções.

Na parte do desenvolvimento, Ronald destacou o compromisso do PNUD que luta ao lado dos pobres para acabar com a pobreza e a miséria. "Isso é muito importante, porque, atualmente, só fala é de globalização, que é alguma coisa que ultrapassa as características do desenvolvimento tal como era considerado historicamente. Globalização significa o que? A hegemonia das grandes decisões internacionais não esta-

tais, no sentido de que todas as nações do mundo se submetam a uma lógica de mercado que é uma imposição das grandes empresas transnacionais, que têm uma força considerável porque somente as cinco maiores somadas representam duas vezes o produto nacional bruto dos Estados Unidos. A sorte nossa é que elas não querem saber de política, senão da sua própria política de acumulação. As empresas transnacionais querem submeter todos os Estados Nacionais ao crivo da acumulação, tal como é gerida pelos interesses exclusivos das grandes instituições privadas".

Para Ronald, o poder de resistência do Estado Nacional é frágil. A gente sente a fragilidade do próprio presidente Fernando Henrique Cardoso, diante dessas questões que estão sendo postas à decisão das instituições brasileiras, nesse momento. O Brasil é um país que tem alguma capacidade de resistir a essas pressões, se mantiver-se unido, se a sua população em peso prestigiar os responsáveis pela condução dos negócios nacionais, numa atitude de resistência às pressões internacionais, que se estabelecem de forma violenta e se desencadeiam sobre todas as instituições do país.

Comunitária cobra realizações

Mexam-se. Com esse verbo de domínio geral, a comunitária Sara Maria de Jesus Rodrigues, da pequena cidade de São José do Bonfim, no Alto Sertão da Paraíba, dirigiu-se às autoridades presentes na reunião do PNUD-BN. Depois de mais de um ano de aprendizado junto aos técnicos da Onu, Governo do Estado e Governo Federal, Dona Sara entendeu que é obrigação do poder público trabalhar para atender às necessidades básicas, principalmente, das comunidades carentes. E ela não se fez de rogada. Para admiração dos presentes, pronunciou o verbo dizendo o que queria para o povo em nome do qual falava.

Ela aprendeu, com técnicos do nível de Tânia Zapata, Tadeu Bitu Feitosa, Denivaldo Alves Medrado Silva, José Isaac Peres e Reginaldo Limaverde, que não

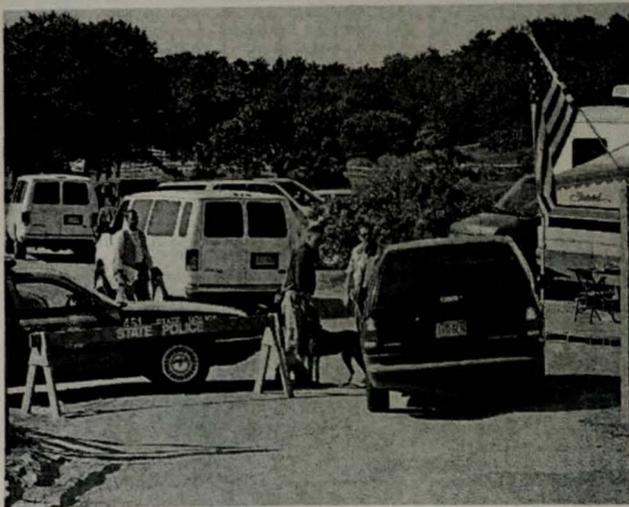


Sara de Jesus pede para as autoridades resolverem problemas

constituir favor o fato de o poder público dotar as diversas localidades do Estado de água, esgoto, energia, telefone, escolas, postos de saúde e segurança. Trata-se, na realidade, da formação de um novo sertanejo que, no final do segundo, está sendo preparado para o terceiro milênio. Com consciência de seus direitos e certo da necessidade de cobrar o máximo possível, para vê-los respeitados.

Derrame de dinheiro falso em João Pessoa

Polícia Civil apreende em poder dos falsários mais de 9 mil em notas de até 100 reais



Em Edgartown, a segurança pessoal do presidente Clinton mantém a imprensa afastada

Clinton e a fama de mulherengo

Americanos consideram que se trata de assunto só familiar

Paulo Sotero
Agência Estado

Se Bill Clinton entrar para a história como o segundo presidente dos Estados Unidos forçado a deixar a Casa Branca antes do término de seu mandato constitucional, não será necessariamente porque teve um caso de ano e meio com uma jovem estagiária de menos da metade de sua idade disposta a satisfazer suas fantasias fazendo-lhe sexo oral numa salinha ao lado do gabinete presidencial. A fama de mulherengo insaciável do líder americano o acompanha desde o início de sua carreira política, no Arkansas, e até agora não se tinha representado um obstáculo.

Confirmada pela revelação pública de seu affair com Gennifer Flowers, no início da campanha presidencial de 1992, essa fama não impediu que os supostamente puritanos eleitores americanos a tivessem um presidente conservador da Casa Branca, George Bush, para dar seu lugar ao jovem e brilhante governador de Arkansas.

Da mesma forma, o processo por assédio sexual que a ex-funcionária pública Paula Jones iniciou contra Clinton durante seu primeiro mandato não atrapalhou sua reeleição à presidência em 1996 - isso mesmo depois de ele ter arrastado os democratas para uma derrota tão devastadora, nas eleições legislativas de 1994, que custou ao partido

o controle que mantinha no Congresso há mais de 40 anos.

Dois terços das pessoas ouvidas em pesquisas de opinião divulgadas na semana passada, depois que Clinton admitiu o affair com Monica Lewinsky - num patético discurso ao país, na segunda-feira passada -, disseram que consideram o assunto uma questão pessoal, que ele deve resolver com sua mulher e sua filha. Embora a maioria não aprobe a conduta do presidente, acredita que ele não disse toda a verdade e até violou a lei, os americanos reafirmaram que estão satisfeitos com seu desempenho como chefe de governo e mais do que dispostos a reaver seus pecados.

A mentira afeta mais que fazer sexo

A despeito da percepção em contrário, os americanos são mais tolerantes em questões morais do que sugere a imagem que cultivam de si próprios. De acordo com uma sondagem divulgada na edição extra que a revista Time publicou sobre o escândalo, na semana passada, 69% dos entrevistados disseram que conhecem homens casados e 60%, mulheres casadas, que cometeram adultério. Não é por causa de sexo, portanto, que Clinton está ameaçado de perder o apoio popular que o sustenta desde o início do

escândalo. Seu problema foi ter mentido ao povo que o elegeu, sustentado a mentira durante mais de sete meses, induzindo ministros, assessores e amigos a repeti-la e, mais grave, ter desperdiçado a grande oportunidade que teve na semana passada de reconhecer sua falta, fazer uma sincera contrição pública, pedir desculpas pelo vexame a que submeteu o país e confiar na infinita capacidade dos americanos de perdão.

O discurso que ele fez transformou uma situação ruim

numa situação horrível", disse na quinta-feira passada Dee Dee Meyers, que foi porta-voz da campanha de Clinton à presidência e secretária de Imprensa da Casa Branca nos dois primeiros anos de seu governo. Para ela, a confissão do envolvimento com Mônica implicou outro risco em si, porque pôs em questão a capacidade de julgamento de Clinton. Dee Dee esclareceu que nunca foi alvo de uma cantada do presidente, mas disse que os rumores sobre suas aventuras extracônjugais não a surpreendiam.

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 23/97 COM PRAZO DE 20 DIAS
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEP
ADRIANA MONTENEGRO PEREIRA DA SILVA
Cidade: SÃO PAULO
O presente edital será publicado uma vez no órgão oficial de imprensa de São Paulo, duas vezes no órgão oficial de imprensa de Curitiba e duas vezes no órgão oficial de imprensa de Maringá.

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE PENHORA Nº 23/97 COM PRAZO DE 20 DIAS
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEP
ADRIANA MONTENEGRO PEREIRA DA SILVA
Cidade: SÃO PAULO
O presente edital será publicado uma vez no órgão oficial de imprensa de São Paulo, duas vezes no órgão oficial de imprensa de Curitiba e duas vezes no órgão oficial de imprensa de Maringá.

Silvana Cibelle
Repórter
POLICIAIS da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio prenderam na noite da última sexta-feira Almir Rogério da Costa, de 26 anos e um homem conhecido como Iraneto (sem divulgação do sobrenome), acusados de derrame de notas falsas em João Pessoa. Os dois acusados foram autuados e presos em flagrante delito no bairro de Mangabeira VIII. Segundo o titular da Roubos e Furtos, delegado Francisco de Assis, foram apreendidos mais de 9 mil reais em notas falsas. O dinheiro estava sendo fabricado em uma residência localizada em Mangabeira VIII, qua-

dra 70, lote 14, s/n, alugada para um dos envolvidos. A polícia encontrou no local notas falsas de 5, 10, 50 e 100 reais, além de um computador com impressora, scanner e um vasto material utilizado para a falsificação. O delegado Assis informou que a Polícia Civil já estava investigando o caso, e a prisão foi facilitada com a denúncia de uma pessoa que teria recebido notas falsas na Feira de Troca de Bayeux, onde houve um derrame de notas de 10 reais. Outra denúncia feita aos policiais é que o suspeito estaria atuando no pátio de motos da própria feira. A suspeita dos acusados cresceu também já que Iraneto, em pouco tempo, começou a apresentar um alto padrão de vida.

De acordo com o delegado, os dois acusados são naturais do município de Solânea e estavam atuando na cidade há um mês mais de mês. Almir Rogério da Costa disse aos policiais cerca de cinco mil reais em notas falsas já estariam circulando na cidade, mas desconfeitas. O derrame possa ser bem mais alto. O titular da Roubos e Furtos ressaltou ainda que Almir Rogério já está respondendo a processo também por falsificação, tendo preso anteriormente pela Polícia Federal. Os dois acusados foram detidos na Central de Polícia, depois decisão judicial. O delegado Assis lembra que a pena para esse tipo de crime varia de 1 a 12 anos de prisão.

Seleção de Vôlei perde novamente

A seleção brasileira feminina de vôlei voltou a perder, na segunda rodada do Grand Prix Mundial, ontem, na China, desta vez para o Japão por 3 sets a 2 (15/9, 15/8, 6/15, 10/15 e 13/15). Na estreia, sexta-feira, o Brasil foi derrotado pela Itália, também por 3 a 2. "Não tem muito para explicar", comentou o técnico brasileiro Bernardo Rezende, por telefone. Bernardinho resumiu o motivo de duas derrotas seguidas para seleções mais fracas: falta de preparação e de ritmo de jogo.

"Isto apenas confirma que o segredo do sucesso todo que a seleção teve nesses últimos anos deve-se ao intenso trabalho que sempre fizemos", resume Bernardinho. "Perdemos para a Itália e para o Japão porque falta preparação ao time, falta ritmo de jogo", acrescentou o técnico, lembrando que as meninas tiveram apenas 12 dias de treinamentos antes de seguir para Macau.

Ex-hippie ensina crianças contando muitas histórias

Brasília, (AE) - Ex-hippie, com formação de teatro, pedagogia e literatura infantil, o contador de histórias Maurício Leite trabalha para o governo com meias velhas, espelho, bichos feitos de uma palmeira do cerrado, sucatas. E livros. Acompanhado de uma mala repleta de livros infantis, ele comemora neste mês a trabalhar no Programa Alfabetização Solidária, destinado a adultos, depois de 18 anos de prática com crianças da área rural e de comunidades indígenas. Mas não admite que chamem seu trabalho de pedagógico.

"Mal das escolas é pedagogizar o livro", critica. "Algumas crianças com nível de leitura pas-

sam a odiar os livros por causa dos professores que os obrigam a ler uma moral, a mensagem da obra", analisa o contador de histórias. E sugere: a literatura infantil não pode ser vista apenas como um método de transmitir conteúdos de disciplinas como matemática ou português. "O livro é feito para dar prazer, antes de tudo".

A Comunidade Solidária a Maurício Leite a tarefa complementar a alfabetização de adultos, estimulando nos alunos o hábito de leitura. Ele participou do treinamento de 40 alfabetizadores - universitários, pessoas da comunidade que receberam o programa de distribuição de adultos - para distribuir os 38 municípios.

História é a melhor avaliação

A pós-graduação em História é a melhor das ciências humanas no País, segundo avaliação realizada pelo Ministério da Educação (MEC). Numa escala de 1 a 7, ficou com média 5,07. O estudo do governo

analisou o desempenho de 10 programas de mestrado e doutorado, divididos em oito grandes áreas do conhecimento. As ciências humanas, uma dessas grandes áreas, obtiveram o maior índice - 7,0.

Malan e Franco pedem resposta contra Lula

Brasília, (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Gustavo Franco, entraram com um pedido de resposta no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a coligação União do Povo Muda Brasil, que apoia a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República.

Malan e Franco alegam que suas imagens foram usadas indevidamente no programa da coligação apresentado na quinta-feira. O ministro e o presidente do BC sustentam que a coligação também distorceu fatos e imputou-lhes afirmações inverídicas em relação ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

José Venício de Almeida Lyra (Zé Lyra)
Convite de Missa 1º Aniversário
Josefa Araújo Lyra (Zefinha), esposa, Maria do Carmo, Paulo, Gerusa, Marcos Venício, Maria Madalena, Rejane e Raphael (filhos) netos, nora, netos e demais familiares, convidados parentes e amigos a participarem da missa que está celebrada em sufrágio da sua alma, a realizar-se hoje (23/08) às 19:30 horas na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Palmeira), Campina Grande.
A família agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé e solidariedade cristã.

REPUBLICAÇÃO DE ANÚNCIOS...
Cidade de São Paulo, 23 de agosto de 1997.

REPUBLICAÇÃO DE ANÚNCIOS...
Cidade de São Paulo, 23 de agosto de 1997.

REPUBLICAÇÃO DE ANÚNCIOS...
Cidade de São Paulo, 23 de agosto de 1997.

REPUBLICAÇÃO DE ANÚNCIOS...
Cidade de São Paulo, 23 de agosto de 1997.

UNinforme

Frutuoso Chaves e Equipe

Tutela

Gente de expressão internacional começa a desembarcar esta semana, em João Pessoa, com o encerramento do Seminário de Direito Ambiental, Tutela Jurídica da Flora, Fauna e Áreas Protegidas, programado para o Hotel Caiçara, de quarta a sexta-feira próximas. O time de convidados inclui adesões como as do americano David Favre, do alemão Michael Bothe e do jurista brasileiro Damásio Evangelista de Jesus, reverenciados entre os especialistas da matéria.

Nunca é demais repetir-se a importância de eventos do gênero, num momento em que a Terra sofre a maior degradação da história da raça humana. E o tema, evidentemente, é de interesse universal, porque diz respeito à preservação da vida, sem limites de fronteiras. Hoje, ninguém desconhece o fato de que habita um Planeta onde a sobrevivência das espécies percorre um fio tênue que se rompe facilmente. Por exemplo: as pragas que têm obrigado os centros de ciência e tecnologia ao aperfeiçoamento de pesticidas ocorrem em razão da extinção dos predadores, pássaros em sua maioria.

E o preço tem sido amargo. Relatórios não tão recentes de organismos internacionais atestam que, se fosse posto à venda o chamado Primeiro Mundo, o leite materno teria proibição suadada dado o alto teor de envenenamento por inseticidas que passam da lavoura para o ser humano.

Convidados

O Seminário Internacional de Direito Ambiental, que o Juma estará promovendo esta semana, ainda terá outras participações de peso. No caso, as dos ambientalistas Gilberto Passos de Freitas, Antônio Herman Benjamin, Eládio Lecey, Eton Leme, Antônio D'Ávila Vio, José Carlos Meoni Sicoli, Lúcia Vale Figueiredo e Odete Medauar.

O time da casa inclui convidados como os juizes federais Alexandre de Luna Freire e Rogério de Menezes Filho e os procuradores da República Luciano Maia e Antônio Magalhães.

Mão na bola

O pessoal que elaborou o projeto estima em mais de 1 mil o número de pessoas a serem empregadas na confecção mensal de 50 mil bolas da marca Penalty, em Patos.

A oportunidade de emprego, no coração da seca, é para lá de bem vinda. contrato, recentemente assinado no gabinete do secretário da Indústria e Comércio, José Fernandes, teve a coordenação de duas técnicas oriundas dos quadros da UFPB, Delma Pessoa e Lúcia Gonçalves.

Bom exemplo

Os médicos Jair Cunha Cavalcanti Filho e José Paulo de Sá Sarmento acabam de dar um belo exemplo de convivência democrática para muita gente grande. A chapa "Luta Médica", que ambos integram, perdeu a disputa para o Conselho Regional de Medicina.

Isso, porém, não os impediu de agradecer a votação recebida e, além disso, de cumprimentar os vitoriosos. "Nos, os vencidos, parabenzamos os vencedores e a eles nos dispomos, se convocados. Não obstante, continuaremos, vigilantes, elogiando os acertos e criticando os erros, na busca da solução dos problemas que afligem a classe", diz nota por eles assinada.

Contra o câncer

Mais de 83 mil dúzias de pão, 71 toneladas de carne e 30 de molho compuseram, antemontem, o arsenal da McDonald's na guerra geral contra o câncer. O fato é que o grupo pôs toda a renda de Big Macs, deduzidos os impostos, em favor das 42 instituições que tratam de crianças com câncer no Brasil.

A campanha McDia Feliz, de amplitude nacional, teve divulgação, na Paraíba com o crivo da Sociedade Paraibana de Combate ao Câncer.

Alô, alô

Promovido, em João Pessoa, o I Encontro de Telefonistas e Recepcionistas de Móveis. O propósito, naturalmente, foi o da reciclagem de pessoal.

No tipo de negócio, deve agradar mais quem na recepção à clientela, não passe muito do "alô".

Lançamento

Vai ser quarta-feira, 10 horas, no Auditório do Hospital Universitário, o lançamento do livro "Aspectos gerais quanto ao orgasmo na masturbação e no ato sexual".

A obra leva a assinatura do médico Carlos Magno e resulta de pesquisa por ele feita entre estudantes de ambos os sexos do curso de Psicologia da Universidade dos Institutos Paraibanos de Educação (Unipe).

Abrigo

Floresce em Sousa, no Alto Sertão, a "Casa do Caminho", nome de um hospital-albergue tocado com desvelo pessoal por um grupo de espiritas paraibanos com o propósito de purgar os comeditos na França do Século XVII.

A obra assiste adultos e crianças carentes, estas últimas, também, com escolarização.

RODA-VIVA

O Movimento de Cursinho do Brasil está promovendo o I curso Paraibano Para Profissionais de Saúde, no Convento Santo Antônio de Ipuarana, em Lagoa Seca.

A Comissão Pastoral da Terra vai reunir, no Mosteiro de São Bento, terça-feira, remanescentes de áreas de conflitos do litoral interior do Estado.

O TRT está inscrevendo para Curso de Especialização em Direito do Trabalho, a nível de pós-graduação,

Foto: Anjalis



No terminal de passageiros, serviços de recuperação da sinalização vertical, além da ampliação dos balcões de check-in

Nas asas do novo milênio

Aeroporto Castro Pinto passa por uma série de reformas

Janilides Andrade
Repórter

PARA melhoria do atendimento aos visitantes do Estado, a Superintendência do Aeroporto Castro Pinto está desenvolvendo obras de infra estrutura, visando oferecer maior segurança e conforto aos turistas e à população paraibana. Estão sendo investidos recursos da ordem de cerca de 1 milhão de reais pulverizados em vários setores do órgão.

Dentre as obras que vêm sendo realizadas, está a pintura da pista de pouso, dos pátios e estacionamentos de aeronaves, orçada em R\$ 63 mil. Está sendo concluída a nova sinalização vertical do terminal de passageiros e nos próximos dias os balcões de conferência de bilhetes de passagens e de bagagem (balcões de check-in), serão ampliados visando agilidade no atendimento aos passageiros.

Com o objetivo de oferecer maior segurança a tripulações, aeronaves e às operações de pouso, novas obras serão iniciadas no dia primeiro de setembro. Trata-se da construção de cercas chamadas patrimoniais e operacionais do aeroporto, assim como de cinco quilômetros de valas, medindo 2/2 m, como forma de impedir qualquer acesso de pessoas de bicicleta, motos e carros. O superintendente do Aeroporto Castro Pinto, Manuel Henrique Cardoso, disse que enfrenta problemas com vândalos que quebram luminárias da pista, picham paredes e costumam andar de bicicleta na cabeceira da pista de pouso, pondo em risco a segurança de aeronaves e tripulantes.

O Castro Pinto tem capacidade para um movimento de 890 mil passageiros por ano, com um movimento diário de oito vôos.



Cardoso: investimento de um milhão de reais nas reformas

Espaço reservado à cultura

Se você receber convites para visitar exposições, assistir shows ou fazer compras, não pense que é em um shopping. Por incrível que pareça é no Aeroporto Castro Pinto. Neste mês de agosto, vários eventos estão programados para o local, numa parceria entre a Infraero e a Prefeitura de Bayeux.

O objetivo é atrair a população para visitar o aeroporto, já que se trata de um local por onde passam pessoas bem informadas e de alto poder aquisitivo. Até o próximo domingo (30 de agosto), os visitantes do Castro Pinto contarão com várias exposições, entre elas de móveis rústicos, antenas parabólicas, jogos eletrônicos, jóias, empresas de seguro e os lançamentos dos últimos modelos de veículos que che-

gam à Capital. Os eventos ocorrerão simultaneamente e poderão permanecer por até 40 dias.

Está sendo criado também no Castro Pinto um espaço cultural que será inaugurado com uma exposição de obras de arte da Universidade Federal da Paraíba, também este mês. O ponto alto da realização dos eventos culturais é *Carangafest*, criada na cidade de Bayeux que acontecerá neste dia 30, no aeroporto, com a animação da banda de música, Nordestinos do Ritmo, a partir das 10h00.

A *Carangafest* é a festa gastronômica, onde serão vendidas em barracas comidas à base do crustáceo, como patola, escopado, entre outros, acompanhados por chopp. Para ter acesso a pes-



Na praça do Aeroporto serão promovidos eventos culturais

soa deve adquirir a caneca que está à venda a partir de amanhã, no local e participar da festa. Será realizado também no dia 30, o *II Lovy ao Fusca*, uma carreta de fusca, que segundo as expectativas da

organização deverão participar aproximadamente 200 veículos da marca. A beleza feminina também será observada e avaliada no Concurso Miss Bayeux. Agora é só esperar para participar.

Mostra de móveis rústicos

Quem visitar o terminal pode conhecer a exposição *Artes Rústicas Gravata*, que está sendo realizada desde o último dia 3 até o próximo dia 15 de setembro, no Aeroporto Castro Pinto. Lá você pode solicitar projetos para ambientes, móveis sob encomenda e orçamento sem compromisso, por preços acessíveis direto com o fabricante. Segundo o expositor, Antonio Farias Júnior estão expostas mais de 50 peças de vários ambientes, como cozinha, sala de visita, sala de jantar, quartos e terraços. Os móveis são fabricados com madeira de lei, a exemplo do angelim e perman-

cem com a coloração natural. Além desta, os móveis rústicos já foram expostos em outros locais, como exposição de animais e feiras no Espaço Cultural. A expectativa do expositor é boa, quanto a visitação e a realização de negócios, já que os produtos têm boa aceitação do público.

Farias diz que as vendas não passam por intermediários, já que ele também fabrica o produto, e por conta disto os preços são mais acessíveis e os planos de pagamentos satisfatórios: à vista com descontos e parcelados em um mais três, sem juros, com cheques programados.



A exposição vai permanecer no local até o dia 15 de setembro



Acontece na Economia

Nova taxa para navios brasileiros

Os Estados Unidos comunicaram que irão retirar o Brasil da lista de países isentos da Taxa de Tonelagem e de Farol. Quando isso acontecer, os navios brasileiros que pararem num porto americano terão que pagar US\$ 1 por cada tonelada de seu peso. Ou seja, uma embarcação de 21 mil toneladas, levando mercadorias para os EUA, gastaria US\$ 21 mil a mais com esse novo imposto.

O governo já esperava a adoção dessa medida, porque os americanos vinham reclamando há meses do Registro Especial Brasileiro (REB) e ameaçando retaliar. Criado em 1997, o REB tem por objetivo incentivar a indústria de construção naval e favorecer a marinha mercante brasileira, que estão em crise.

Na década de 80, o Brasil fabricava 30 navios por ano, gerando 40 mil postos de trabalho. Hoje a produção anual caiu para três embarcações e o número de empregos diretos para 5,5 mil.

Para reverter esse quadro de declínio o governo determinou que os navios com REB receberão certas isenções fiscais, sendo que a principal é a exclusão do custo do frete dos cálculos para estabelecer as alíquotas do imposto de importação (II) das mercadorias que transportam. O II é calculado com base em três custos: do produto, do seguro, e do frete. Quem tiver o registro terá, portanto, um desconto.

A queixa dos americanos

Para os americanos e os europeus, que também têm reclamado, o problema é que apenas navios de empresas brasileiras têm direito ao REB. Os estrangeiros podem gozar desse benefício, desde que instalem uma companhia no Brasil. Não há limite trazer capital de fora, mas como a importação de embarcações é cara demais, as firmas acabam sendo obrigadas a construir sua frota aqui.

Por considerarem o REB discriminatório, os americanos ameaçam aplicar a Taxa de Tonelagem e de Farol às embarcações do Brasil. Mas o governo brasileiro argumenta que os EUA e muitos outros países concedem subsídios diretos às suas indústrias navais. O REB, portanto, seria apenas uma compensação.

O fato de os EUA terem decidido cumprir sua ameaça não levou o Brasil a mudar sua posição. Somente dois navios brasileiros, ambos da empresa Aliança, seriam afetados pela retaliação. No momento, estão sendo feitos os cálculos para ver o que será mais prejudicial: reverter o REB ou mantê-lo e pagar a taxa.

INSTABILIDADE

BC garante que tem como proteger o País

O diretor de Normas do Banco Central (BC), Sérgio Darcy, reconheceu que a instabilidade internacional é um "terreno fértil para a especulação", mas lembrou que o Banco Central tem "um arsenal de medidas" para proteger o País de qualquer ataque. Depois de dar palestra na Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro (Aberj), Darcy lembrou que a situação brasileira está melhor do que a de outubro de 1997, quando estourou a crise asiática. Segundo o diretor do BC, os bancos estão com menos recursos de terceiros em relação a seu capital, o que diminui a possibilidade de quebra. "As instituições estão menos avançadas e sua situação está mais conservadora", argumentou.

A volta dos capitais

Segundo Darcy, os capitais estrangeiros que haviam saído do País em outubro e 1997 mais tarde voltaram e a entrada de bancos estrangeiros no mercado interno demonstra o interesse do mundo pelo País.

"Eles estão vindo com perspectiva de longo prazo, investindo em financiamento de crédito ao consumidor", citou.

O sigilo é importante

"O sigilo é importante para os bancos brasileiros, porque se o negócio não é fechado, por algum motivo qualquer, pode haver uma desconfiança quanto ao banco sem razão", explicou. De acordo com ele, o ritmo de entrada de instituições no Brasil não deve aumentar, porque os principais bancos internacionais já estão no mercado interno.

Carne de avestruz, light e saborosa

Pratos à base dessa ave africana viram moda em restaurantes de academia

Silvia Herrera
Agência Estado

Há até vez pouco tempo, o avestruz era conhecido mundialmente apenas por gostar de enterrar sua cabeça. Isso mudou. Saborear a carne vermelha desta ave africana, em forma de *steaks*, é a nova moda nos restaurantes das academias de ginástica dos EUA. "A principal vantagem da carne de avestruz sobre as outras é nutricional, ela quase não tem gordura, tem menos colesterol e também menos calorias", afirma Giovanni Costa, do Haras Capim Fino, que além de importar está começando a criar a ave no Brasil.

Por enquanto, a carne de avestruz pode ser adquirida apenas no Empório

Silvestre, em São Paulo, e em alguns supermercados paulistas e cariocas. Mas o problema não é só este. "Um quilo de carne de avestruz custa, em média, 60 reais", revela o chef de cozinha João Leme, do restaurante Tartari's. Recentemente, ele foi contratado para preparar um jantar especial à base de avestruz para um grupo seletivo de empresários e jornalistas. "A carne é vermelha, se assemelha um pouco a carne de pato, mas seu sabor é bem peculiar. Ela é bem mais magra que o pato e bem mais leve", analisa o chef. Leme a preparou em filés grelhados, servidos com polenta mole e refogado em um molho à base de vinho tinto com ervas, puxado no alho.

"O problema para preparar a carne de avestruz está no corte", re-

vela Leme. "Tem que observar bem as fibras e sempre ir cortando contra elas", completa. Segundo ele, para que a carne fique macia, ela tem de ser servida malpassada. Leme disse também, que a carne do peito do avestruz não é utilizada, apenas a do dorso e das costas.

Além da carne, os ovos também são aproveitados. "O ovo é bem grande e o sabor é o mesmo do ovo de galinha só que mais denso", compara Leme. "Um ovo de avestruz dá um litro certinho", explica João Ricardo Neves, organizador do Primeiro Leilão Nacional de Avestruz, que aconteceu em agosto, em São Paulo. "Há dois tipos de ovos, o normal e o galado. O normal custa em média 50 reais, e o galado de 400 a 500 reais", frisa Neves.



aves, entre pintos, fêmeas e machos, totalizando R\$ 474 mil, o que dá uma média de R\$ 4,7 mil por espécie.



A ema brasileira leva desvantagem

A esta altura você deve estar se perguntando, com tantas emas passeando nos pastos brasileiros, por que criar avestruzes? "A ema é silvestre, é menor e tem a carne dura. Já a avestruz é criada em cativeiro e só se alimenta de ração. Mas, se de repente alguém quiser criar emas para abate, tudo bem, só que terá de preparar primeiro um projeto junto ao Ibama, porque matar animais silvestres brasileiros é crime hediondo", destaca Neves.

Mas quem não quiser desembolsar uma verdadeira fortuna nos restaurantes paulistanos, como o Freddy e o Le Coq Hardy, para experimen-

tar a carne de avestruz terá que esperar pelo menos quatro anos. É o tempo que vai demorar para as aves, recém adquiridas no primeiro leilão, atingirem o tamanho ideal para o abate. "Por enquanto importamos mensalmente uma tonelada de carne de avestruz, que é comprada, em sua maioria, pelos restaurantes paulistanos", explica Giovanni Costa. "A África do Sul, maior exportador mundial, abate 300 mil aves por ano, e a nossa expectativa é abater 1,6 milhão por ano, assim conquistaremos 1% do mercado de carnes no País", espera Costa. No leilão, em apenas duas horas foram arrematadas cem

Um festival de cores enfeita a praia de Alter do Chão

Cleide Cavalcante
Agência Estado

A pequena Vila de Alter do Chão promove de 10 a 14 de setembro sua tradicional Festa do Cairé, que atrai muitos visitantes todos os anos, inclusive europeus interessados em conhecer de perto uma das manifestações culturais mais interessantes do folclore brasileiro.

Até 1997, a festa era realizada no mês de julho, mas mudou de data em razão do "verão amazônico", que transforma a praia de Alter do Chão num festival de cores, idiomas e muitas atrações. A novidade para este ano é o lançamento de um CD com as músicas do Cairé, manifestação popular de caráter profano e religioso, com seu simbolismo próprio que já dura 300 anos. Segundo o coordenador municipal de Turismo de Santarém, Emanuel

Júlio Leite, a festa "representava uma saudação dos silvícolas aos portugueses que chegavam à região". A grafia do nome com *codilha* provém da língua indígena *nheengatu*.

O Cairé, símbolo da festa, é um semicírculo de madeira que contém o relato bíblico do dilúvio, com representações da Arca de Noé, a luz do dia, a abundância e os ruídos das ondas durante os 40 dias do dilúvio. Os outros três semicírculos representam a Santíssima Trindade e as três cruces do Calvário - Jesus Cristo entre os dois ladrões. A festa teria sido criada pelos frades franciscanos para ajudar no trabalho de catequese dos índios.

Situada a 35 quilômetros de Santarém, no Pará, a pequena vila de Alter do Chão atrai muitos turistas por suas belezas. O encontro do rio Tapajós com o Amazonas dá o toque exuberante à paisagem em Santarém.



Saindo de Santarém de barco, a viagem até Alter é feita em duas horas.

Um lugar onde há muito o que se ver

Há muito o que ver em Santarém - a segunda maior cidade do Estado do Pará - e na vila de Alter do Chão. As praias de água doce ganharam projeção internacional, e a famosa peixada na areia e a dança ao luar proporcionam momentos inesquecíveis. O rio Tapajós, com suas mornas águas verde-azuladas, até se perde na linha do Horizonte e até parece mar, em certos trechos, pela sua imensidão. Nos últimos anos, uma média anual de oito mil turistas, entre alemães, franceses e ingleses, desfrutou das delícias do lugar: praias, praias e mais praias, além da boa comida e dos passeios de canoa no imponente Lago Verde.

O turismo na região chegou a crescer na proporção de 8% ao ano, até 1996, quando sofreu uma pequena queda. A partir daí, o governo estadual passou a buscar parcerias para melhorar a infra-estrutura turística - como por exemplo a internacionalização do aeroporto de Santarém - e os sinais de reaquecimento já começam a aparecer.

Da economia e localização

Antigo território dos índios bororais, Alter do Chão tem cerca de 1.500 habitantes que hoje vivem do turismo e da pesca e integra o roteiro de cruzeiros internacionais que saem da América e percorrem a calha do rio Amazonas. Para chegar lá, a partir do centro de Santarém, o visitante deve pegar uma estrada, a BR-175. A viagem dura em média meia hora. Há uma linha de ônibus ligando a cidade à vila. Também pode-se usar o barco a motor. Cada barco transporta 15 pessoas, mas há embarcações maiores, que comportam até 30 passageiros.

Até Alter do Chão são duas horas e meia de cenários indescritíveis, maravilhosos. Já na frente de Santarém,

Caminhas na mata

pássaros exóticos e peixe à vontade

os turistas se encantam com o encontro do Tapajós com o Amazonas em Alter do Chão, o Centro de Preservação da Arte, da Cultura e da Ciência Indígena, conhecido também como Museu do Índio, tem um acervo de mais de 1,65 mil peças. Foi fundado em 1991 pelo norte-americano David Richardson e sua mulher, Maria Antônia, nascida em Santarém.

A vila não tem hotéis, apenas quatro pousadas que cobram de 20 a 50 reais a diária, mas há 14 hotéis em Santarém. E na vila de Surucua, na margem esquerda do Tapajós, está localizado o único Hotel de Selva da região. Mais informações na Divisão de Turismo de Santarém, tel. 091-523-2434.

Quem segue de barco de Santarém a Alter do Chão não pode deixar de aproveitar a parada do Igarapé Açu. O lugar é bom para quem quer caminhar na mata, em meio a muita vegetação e grande variedade de pássaros que dão um colorido especial à região. De volta ao rio, o turista pode observar, à distância, as praias de Sudam, Maracaná e outras, quase todas desertas, tranquilas.

Uma hora antes de chegar a Alter do Chão, vale a pena dar um mergulho na Ponta das Pedras, uma das dezenas de praias formadas às margens do Tapajós, para refrescar. Depois, continuar a subida, até chegar ao paraíso. Em Alter do Chão, barracas oferecem pratos típicos como os peixes da terra, ou melhor, do rio. Há pelo menos uma dezena de espécies (acarú, muruatá, surubim, pirarucu, aracu, claruto e aviú, entre outras), mas a preferência é maior pelo tucumaré e pelo tucubaqui. Pode-se comer um peixe assado por 6 ou 8 reais.

Serviço

✓ Como chegar - Santarém fica a uma hora de avião de Belém, capital do Pará. Por rodovia, são 1.896 quilômetros, quase dois dias de viagem, e por via fluvial o percurso é de 955 quilômetros (72 horas). O município tem 300 mil habitantes (a vila de Alter do Chão tem 1.500). O aeroporto está há 13 quilômetros do centro e há voo diários ligando Belém a Santarém.

✓ Hotéis - O Tropical Hotel Santarém, quatro estrelas, é o melhor da cidade (inf. 091-523-2434). O Santarém Palace Hotel (091-523-2826), o Central Plaza (091-523-3814) e o New City (091-522-4719) são outras opções.

✓ Pousadas - Há quatro pousadas em Alter do Chão. Tia Mariúda, Tupuiúndia, Alter do Chão e Vila da Trina. Informações: Coordenadora Municipal de Turismo de Santarém, tel. 091-523-2434.

PARAIBAN		Banco do Estado do Paraíba S/A	
Nome	Data	Valor da Cota R\$	
PARAIBAN - FIFCP	21.08.98	1,2643850	
PARAIBAN - FIF30	21.08.98	1,6370554	
PARAIBAN - FIF60	21.08.98	1,676742	

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Valor da Cota R\$	Rentabilidade			P (D-1) R\$
			No dia	No mês	No ano	
PARAIBAN - FIFCP	21.08.98	1,2643850	0,0200	0,2468	5,8547	15,936,042,46
PARAIBAN - FIF30	21.08.98	1,6370554	0,0540	0,9788	13,4513	9,302,929,13
PARAIBAN - FIF60	21.08.98	1,676742	0,0571	0,8677	13,9609	40419,958,05

Mutirão pela ressocialização de presos

Adalberto Targino pediu a padres e outras autoridades atenção com os apenados



Adalberto Targino participou do encontro com 25 padres do Brejo e Curimatá paraibanos representando o governador Maranhão

O SECRETÁRIO da Cidadania e Justiça, Adalberto Targino pediu, recentemente, aos padres da Pastoral Carcerária, juizes, promotores das Execuções Criminais e prefeitos de várias cidades do Estado para que façam um mutirão pela ressocialização dos apenados e resgate da Cidadania dos criminosos ocasionais, a fim de que a Lei Penal seja cumprida e que a punição carcerária seja uma escola para arrancar o criminoso que há no homem e não uma Universidade onde o delinqüente sai pós-graduado como doutor e mestre do crime.

O pedido do secretário aconteceu durante a reunião plenária dos prefeitos e padres da região do Brejo paraibano, ocorrida na Casa de Caridade, em Santa Fé, município de Arara e presidida pelo bispo de Guarabira, dom Frei Antônio Muniz Fernandes. Adalberto Targino representou o governador José Maranhão, já que o mesmo se encontrava em Brasília.

Targino fez apelo às autoridades no sentido de colaborar no trabalho pioneiro de proteção às vítimas e testemunhas de crimes, já que "a Paraíba é o único Estado do país que assumiu essa difícil missão, nos moldes da Itália e

Estados Unidos, faltando apenas o Ministério da Justiça cumprir a sua parte, enviando recursos, uma vez que o Conselho de Apoio e Proteção às Vítimas funciona precariamente, embora conte com verbas próprias do Governo do Estado que mantém uma assistência social, uma psicóloga, um médico e duas ambulâncias, bem como sede própria, no 5º andar do bloco 2, no Centro Administrativo, na Capital".

A reunião plenária, ocorrida em Arara, teve o objetivo de traçar um perfil da realidade sócio-cultural do Brejo paraibano, de forma cordial e suprapartidária, já que não houve colocação política e religiosa, tendo como tema central a discussão da viabilização do projeto da infra-estrutura das obras de Santa Fé.

O bispo de Guarabira, dom Antônio Muniz, acompanhado de quase 40 padres, diáconos, seminaristas e vários prefeitos da região ressaltou a importância religiosa, cristã, social e turística do projeto de infra-estrutura de Santa Fé. Ele disse que "é uma aspiração justa da Igreja em poder transformar a Igreja de Santa Fé e a Casa de Caridade de Arara em Centro de Luz Espiritual e de Apoio Religioso

Delegado vai apurar denúncias sobre guias falsificadas

O delegado Magno Toledo, de Defraudação e Falsificações, reunirá na próxima semana, em uma Comissão, nomeada pelo superintendente do Detran, o coronel Maurício Sousa, para apurar as denúncias de guias de habilitação falsificadas. O objetivo dele é colher novas informações e analisar processos de guias de habilitação irregulares que estão há cerca de um ano em curso.

ram entrada nas carteiras, mas não conseguiram receber por que o Detran descobriu que as guias de recolhimento eram falsas. Depois de analisar todos os documentos, Magno Toledo, pretende intimar os envolvidos, como também os acusados de falsificar as guias.

Sobre o envolvimento de alguns funcionários do órgão com o golpe, o delegado de Defraudação e Falsificações não quis adiantar nada para não prejudicar as investigações em torno do

caso. Por outro lado, o superintendente do Detran, no Estado, coronel Maurício Sousa de Lima, resolveu suspender a Auto Escola FAP, em Jaguaribe, num período de 30 dias.

O diretor da Auto Escola, João Cândido e os instrutores envolvidos na falsificação de documentos do Detran, foram suspensos, dentro da lei, e não podem exercer suas funções durante esse prazo. A punição será publicada no Diário Oficial.

A quadrilha foi descoberta

pelos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos, sob o comando do delegado Getúlio Machado. João Cândido dos Santos Neto (proprietário da empresa) e os instrutores: Nilton Cezar Dantas de Lima; Jesualdo de Souza Lima; Luis Carlos Moraes dos Santos; Joaci Cosme da Silva; Rivaldo Bezerra de Almeida e Edinaldo Antunes Siqueira dos Santos, são acusados de falsificar autenticação de guias de recolhimento do Detran, na Capital.

Assaltante é preso com armas e identidades falsas

Policiais de Pombal prenderam Domingos Roberto de Sousa, de 28 anos, suspeito de ter assaltado a loja Jumbo-eleto, naquela cidade, na tarde de anteontem. Com ele a polícia apreendeu um Kadette, cor prata, placas MMX-2884, tomado por assalto em Sousa do médico Misael Abrantes, eletrodomesticos e várias armas. Uma testemunha viu quando o acusado chegou em casa com vários objetos e armado com um

revólver na cintura. A Polícia Militar de Pombal cercou o local e conseguiu prender Domingos Roberto, que confessou o assalto. A polícia encontrou pistolas automáticas, dois revólveres e uma espingarda calibre 12.

Com Domingos foram encontradas três carteiras de identidades falsificadas. O médico, mantido como refém por várias horas, reconheceu o homem que dirigia seu veículo como sendo José Etelvino.

Lucena é considerado um município tranquilo

O município de Lucena pode ser considerado hoje um dos mais tranquilos do Estado e a população das zonas urbana e rural vive em plena segurança. O responsável por isso é o posto de oito policiais, entre militares, comandados pelo delegado comissionado, advogado do Nascimento Soares, que atua há de duas viaturas e armamento pesado, a exemplo de metralhas e escopetas.

As ocorrências mais comuns são furtos, roubos e arrombamentos em residências de veraneio, numa média de cinco ao mês e ocorrem mais por relaxamento dos proprietários, que as deixam abandonadas por vários meses seguidos. Como todos os policiais, inclusive o delegado, moram na região e mantêm, portanto, uma vigilância constante, os autores são logo identificados, presos, autuados em flagrante e encaminhados ao presídio regional.

Crimes mais graves, como homicídio, são cada vez mais raros e acontecem, no máximo, uma vez ao ano. Para se ter uma idéia, no carnaval deste ano não foi registrada uma prisão sequer, nem por embriaguez da edulidade, quando de padres e alojamento mais frouxos, ganhará um cartório de trânsito toda a parte burocrática da Polícia Civil.

A tecnologia também é um forte aliado no combate à criminalidade em Lucena, única cidade e da Paraíba a possuir três meios de comunicação: um rádio ligado diretamente ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), o Centel e uma linha direta 24 horas com a Secom, além claro, dos três rádios de comunicação existentes nas viaturas.

Todé esse aparato é fundamental no exercício da jurisdição, que abrange na zona urbana, numa extensão de 17 quilômetros de orla marítima, os distritos de Costinha, Fagundes, Gameleira, Ponta de Lucena e Camaçari. Já a zona rural é bem mais ampla, compreendendo os distritos de Geraldo, Estiva, Tabajara, Mariçelândia, Maguary, Bonsucesso e Guia, limitando-se ainda o município com Rio Tin-

to, Mamanguape, Baía da Traição, Santa Rita e Cabedelo.

Em que pese todo o apoio recebido da Secretaria de Segurança Pública e do Comando Geral da Polícia Militar, o delegado Rubens Soares fez um pelo ao comandante da Corporação Militar, coronel Ramilton Cordeiro de Moraes, no sentido de agilizar o funcionamento do Posto Policial de Fagundes, construído com recursos da comunidade e que apesar de ter suas obras concluídas desde abril, encontra-se fechado até hoje devido a falta de recursos humanos. Segundo o delegado Rubens Nascimento "essa medida reveste-se de fundamental importância, não só para a comunidade de Fagundes, como para o município, que passara a ter um sistema de segurança mais descentralizado e consequentemente, mais eficaz ainda".

Ordem pública em Campina é solucionada pela DVG

Quem tiver qualquer reclamação a fazer em relação às questões de ordem pública, ou por conta da poluição sonora, já dispõe de uma arma importante para recorrer. Trata-se da Delegacia de Vigilância Geral e Costumes, instalada na 2ª Superintendência Regional de Polícia Civil, à Rua Pedro I, no Bairro de São José, em Campina Grande.

Atualmente a Especializada tem como delegado titular José Pereira Barros, bastante conhecido na cidade devido o relevante trabalho realizado no ano de 1996, como desarticulação de uma gang de incendiários, que provocou pânico na população campinense.

Além da expedição de porte de arma, a DVG fiscaliza causas de shows, bares, hotéis, motéis, bem como o licenciamento de alvarás desses locais, além da questão relacionada à ordem pública.

De acordo com o delegado José Pereira Barros, uma das dificuldades enfrentadas pela DVG é a desinformação da população sobre a existência e a finalidade dessa especializada. O maior índice de reclamação registrada naquela delegacia está relacionado a poluição sonora, ou seja, os excessos de som cometidos por proprietários de bares, restaurantes,

carros de som, ou mesmo a vizinhança barulhenta. Isto acontece, segundo o delegado, principalmente, nos finais de semana.

A Especializada trabalha em parceria com a Seplan (Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal) e a Curadoria do Meio Ambiente na apuração dos crimes contra a ordem pública. Desde a sua criação vários dele-

gados já passaram por esta Delegacia, a exemplo do ex-superintendente Gerson Barbosa e o atual coordenador da Polícia Civil, Damiano Margal. Fundada em 9 de março de 1963, pela Lei 2.984, junto com a Secretaria de Segurança Pública, foi uma das pioneiras no período em que os delegados eram representados por coronéis e delegados comissionados.

O consumidor que se sentir prejudicado de alguma maneira deverá comparecer à Delegacia de Vigilância Geral (DVG), ou telefonar para o disque-denúncia 341-4500 e 341-3202 da Central de Polícia. Caso não queira se identificar, a sua identidade será preservada. Também encontra-se na DVG cerca de 180 registros de armas de pessoas que desejam tirar o porte autorizado pela Justiça junto à Secretaria de Segurança Pública.



José Barros, delegado da DVG

Comissários participam de evento na Capital

A Vara Judicial da Infância e Juventude da Capital move terça e quarta-feiras, o Curso de Capacitação dos Comissários da Infância e Juventude. O evento será realizado em duas turmas, por meio alfabética, ficando no meio dia as letras de A a J, e no segundo dia, de L a Z. A turma será às 8h, pelo juiz titular, José Bonifácio de Araújo Lobato.

cupam de dinâmicas de grupo. No período da tarde será ministrada palestra sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros assuntos.

O encerramento do evento será às 17h30 da terça-feira. A programação acontecerá no Salão do Tribunal do Juri Popular e na Escola Superior da Magistratura - Esma, no Fórum da Capital.

A Cartilha do Comissário trata de assuntos de interesse da criança e do adolescente, com relação a seus direitos jurídicos e deveres.

Polícia não localiza quem arrombou grupo escolar

A polícia ainda não localizou os autores do arrombamento ao Grupo Escolar João Pessoa, localizado no Conjunto Jardim Veneza, João Pessoa. O fato aconteceu na madrugada de quinta-feira, tendo os ladrões quebrado a porta da secretaria do educandário público.

Segundo pericia feita pelo Instituto de Polícia Científica, os ladrões arrancaram o ferrolo do portão principal, quebraram o cadeado da porta que dá acesso ao interior do educandário e, da secretaria, levaram um televisor de 20 polegadas e um videocassete.

Quando o vigilante Rivaldo Calixto chegou por volta das 7h para render o vigilante da noi-

te, constatou que o grupo escolar havia sido arrombado e comunicou o fato, imediatamente, ao Centro de Operações da Polícia Militar, Copom. Ele disse que ao chegar no local o outro vigilante não se encontrava.

A diretora do Grupo Escolar João Pessoa esteve na 8ª Delegacia Distrital, no Bairro das Indústrias. Por determinação do delegado Canrobert Oliveira uma equipe de agentes daquela Distrital está realizando investigação para descobrir os autores do arrombamento. A polícia acredita que se trata de uma quadrilha especializada em arrombar educandários na Capital.

Lembre-se

23 de agosto

Há um ano, João Acácio Pereira da Costa, o "Bandido da Luz Vermelha", após cumprir 30 anos de prisão (pela máxima) tinha sua libertação suspensa para tratamento psiquiátrico.

Há dez anos, morria Menotti Del Picchia, escritor e poeta paulista. Há 20 anos, Euler Bontes Monteiro e Paulo Brossard eram indicados candidatos à Presidência e a vice pelo MDB.

Há 20 anos, morria o escritor italiano Ignazio Silone. Há 20 anos, morria a pintora brasileira (naturalizada) Yolanda Mohaly, nascida na Hungria.

Há 20 anos, na Nicarágua, guerrilheiros sandinistas ocupavam o Congresso de Manágua fazendo 900 reféns e exigindo a libertação de 83 presos políticos.

Há 30 anos, morria Vicente Celestino, compositor, ator e cantor brasileiro, celebrado por sua interpretação em "O Ebrio".

Há 30 anos, Sabato Dinotos (aliás Aladino Felix), "habituaé" das páginas do Jornal da Tarde entre 1968 e 1973, confessava comandar assaltos e praticar atos de terrorismo em São Paulo.

Há 80 anos, nascia Arthur Adamov (1908-1970), renovador do teatro francês.

24 de agosto

Dia da Infância

Dia de São Bartolomeu (Dia de Queimadas - no Brasil existe a crença de que o Santo ajuda na colheita para quem inicia as queimadas nesse dia)

Há um ano, morria Walter George Durst, jornalista e adaptador de textos desde os primórdios da televisão brasileira.

Há 30 anos, a França explodia sua primeira bomba de hidrogênio.

Há 50 anos, a União Soviética exigia o fechamento do consulado americano em Vladivostok e anunciava o fechamento de todos os consulados soviéticos nos Estados Unidos.

Há cem anos, nascia Malcolm Cowley (1898-1989), crítico literário e historiador social norte-americano. Foi cronista dos escritores da "Geração Perdida" (Lost Generation) da década de 20 e seus sucessores ("Exile's Return: A Narrative of Ideas - A Literary Odyssey of the 1920's").

Há cem anos, nascia Albert Claude (1898-1989), citólogo belgo-americano. Desenvolveu o método de analisar e separar o comportamento de células vivas. Em 1974, recebeu o Nobel de Fisiologia e Medicina.

25 de agosto

Dia do Soldado

Dia do Exército Brasileiro

Dia do Feirante

Dia do Uruguaí

Há dez anos, um incêndio destruiu a parte histórica de Lisboa. Há 25 anos, morria Agripino Grieco, escritor e crítico literário.

Há 50 anos, a professora russa Oksana Kosenkina declarou à imprensa que se lançara da janela do consulado russo em Nova York para fugir e não para se matar.

Há 60 anos, Marcelo Dammy de Sousa Santos e Gleb Wathagim apresentavam o estudo "A Radiação Cósmica em Profundidade" à Academia Brasileira de Ciências.

Há 90 anos, morria Henry A. Becquerel, descobridor da Radioatividade.

26 de agosto

Há um ano, João Acácio Pereira da Costa, o "Bandido da Luz Vermelha", era solto após 30 anos e 66 horas.

Há 20 anos, era escolhido o Papa, João Paulo I (Albino Luciani).

Há 20 anos, morria o ator Charles Boyer (1897-1978).

Há 25 anos, morria Marques Rebelo, escritor carioca e membro da Academia Brasileira.

Há cem anos, nascia Peggy Guggenheim (1898-1979), colecionadora e mecenas norte-americana.

27 de agosto

Dia do Corretor de Imóveis

Dia Nacional do Psicólogo

Há 20 anos, morria Marcelino de Carvalho, autor de livros sobre boas maneiras e etiqueta social.

Há 40 anos, morria Ernest O. Lawrence (1901-1958), físico norte-americano, Prêmio Nobel de Física em 1939.

Há 70 anos, era assinado o Pacto Kellogg-Briand, de renúncia à guerra de agressão.

Há 70 anos, era inaugurada a rodovia Rio-Petrópolis.

Há 90 anos, nascia Lyndon B. Johnson, 36 presidente dos Estados Unidos.

Há 170 anos, era assinado no Rio de Janeiro o tratado de paz entre o Brasil e a Argentina, ficando reconhecida a independência do Uruguai.

28 de agosto

Dia Nacional do Bancário

Dia da Avicultura

Há 15 anos, surgia a CUT - Central Única dos Trabalhadores.

Há 30 anos, era realizada uma passeata estudantil em São Paulo que resultava em duas viaturas oficiais danificadas, fechamento de lojas, corre-corre generalizado pela cidade e 50 prisões.

Há 50 anos, morria Madame Chrysanthe (Cecília Bandeira de Melo Vasconcelos), escritora e paixão do jornalista Alcindo Guanabara. Deixou os livros Carlota Joaquina, Vícios Modernos, Memórias de um Patife Aposentado e Gritos Femininos.

29 de agosto

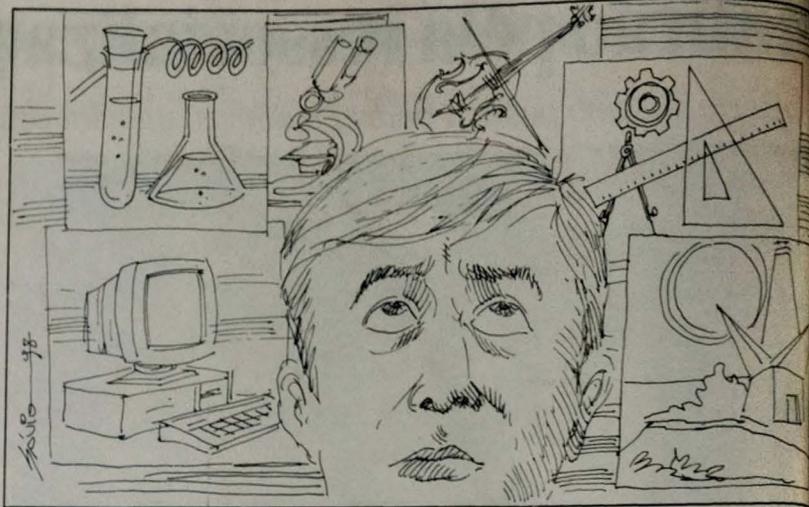
Dia Nacional de Combate ao Fumo

Dia Nacional da Eslováquia (revolução socialista)

Há um ano, guerrilheiros muçulmanos massacraram famílias inteiras, em Rais, sul de Argel, degolando perto de 300 pessoas, inclusive mulheres e crianças.

Há dez anos, aconteciam duas estreias na TV: Boris Casoy e o TJ Brasil do SBT.

Há cem anos, nascia Preston Sturges (1898-1959), diretor de cinema.



Dúvidas do futuro no presente

O dilema de todo estudante na hora da opção no Vestibular

Ana Felipe

Repórter

O PAI quer um filho engenhheiro - um sucessor. A mãe diz que, desde pequena, ele demonstra inclinação para música. O garoto, por sua vez, gosta mais de estudar biologia. O que fazer diante de situação semelhante? E o que muitos adolescentes se perguntam quando vai-se aproximando o período de inscrições para o Vestibular.

Uma série de dúvidas costuma rondar a cabeça dos jovens que, muitas vezes, acabam se preocupando mais em satisfazer o desejo dos pais que escolher uma profissão, com a qual se identifiquem. O resultado, em muitos casos, é o abandono de curso e um novo Vestibular, na tentativa de encontrar algo mais adequado à sua inclinação profissional. Segundo Marcelo Ca-

valcante, programador de computadores, o mais importante na hora da escolha é analisar bem os prós e os contras da profissão que se pretende seguir. "Não

estou me referindo a aquelas pessoas que se baseiam na vontade dos pais ou exemplo de amigos para dizer a profissão. Estou me referindo a aqueles que já têm

uma ideia própria em mente", afirmou Marcelo Cavalcante. fende que, além da vocação para a pessoa deve demonstrar para a terminada área, é necessário analisar se o campo de trabalho é propício para exercer aquela profissão. "De que adianta a pessoa terminar um curso de Música, por exemplo, e ficar trabalhando em caixa de banco?", questiona, citando o exemplo de um irmão.

Em outros casos, a escolha equivocada pode gerar um desemprego no mercado. É assim que pensa a economista Mariana Pessoa. "A pessoa se forma em Administração de Empresas. Achamos que vai ser muito fácil tocar um negócio autônomo e montar logo uma micro-empresa. Se tiver pouco conhecimento e vocação para essa área, em um ano, este pequeno negócio será transformado em algo maior. Caso contrário, a tendência é fechar em alguns meses", afirma.

Cursos voltados para o mercado atual

Com a onda de informatização apontando para o futuro, a tendência é de que esse aspecto influencie na escolha profissional daqueles que estão prestes a submeter-se ao Vestibular. O curso Ciências da Computação oferecido pela UFPP é hoje o mais concorrido da área I (Ciências Tecnológicas).

Já o reitor da instituição, Jäder Nunes aposta nos novos cursos criados para atender às necessidades do mercado de trabalho. A novidade do Vestibular 99 são os cursos de Espanhol em João Pessoa e Campina Grande, além de Artes/Mídia, em Campina Grande.

Segundo João Lins, presidente da Coperve, o Curso de Espanhol foi criado no sentido de atender às necessidades do mercado nacional perante o Mercosul. Da mesma maneira, o curso de Turismo - criado no ano passado - surgiu para suprir as necessidades desse mercado, além de visar o crescimento do turismo local e a urgência de formação de profissionais para a área.

Um programa que facilita a escolha profissional

Ser ou não ser... médico, engenheiro, professor, jornalista, psicólogo, odontólogo, publicitário... Eis a questão. Para ajudar o jovem na escolha, a professora Ieda Franken Rodrigues, da Clínica de Psicologia da UFPP vem realizando, há seis anos, o programa *Facilitação da Escolha Profissional - Uma Porção de Ajuda - Novamente*.

Este ano, o evento será realizado no período de 8 a 10 de setem-

bro, das 18h30 às 21h30, no Auditório da Caixa Econômica Federal, dirigido a vestibulares. Trata-se de um programa de curso informativo, em forma de palestras que levam ao vestibulando uma série de informações sobre a Universidade, seus cursos, vestibular, profissões e mercado de trabalho, além de estimular o autoconhecimento como determinante na escolha da profissão.

No dia 11, a partir das 19h30,

será realizada uma palestra destinada aos pais, com enfoque voltado para as dificuldades e conflitos enfrentados pelos filhos na hora de escolher uma profissão. A entrada é franca e o evento conta com a participação do Departamento e Clínica de Psicologia da UFPP, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), Pró-Reitoria de Graduação e Coperve. Ieda Rodrigues, coordenado-

ra do seminário vem desenvolvendo um outro trabalho junto a vestibulares. É o programa de Orientação Vocacional, com atendimento coletivo a jovens que pretendem submeter-se ao Vestibular. Ao término, o aluno participa de dez sessões onde são realizadas atividades visando análise de personalidade, vocação. Atualmente, o programa vem sendo desenvolvido com alunos da escola Sesquicentenario

OS MAIS CONCORRIDOS



Arquitetura e Urbanismo

- Duração mínima de quatro anos e meio e máxima de seis. Confere o título de Arquiteto e Urbanista. O profissional da área elabora planos e modelos visando criar ambiente físico adequado ao homem em seu meio social. Também dedica-se ao estudo de aspectos teórico-práticos da Arquitetura e do Urbanismo em empresas públicas e privadas. Pode atuar na restauração e preservação de monumentos históricos e artísticos.



Ciências da Computação

- É oferecido no Campus I, em João Pessoa e Campus II, em Campina Grande, com duração mínima de três anos e meio e máxima de sete. O bacharel em Ciências da Computação procede a análise de sistemas e levantamento de rotinas de serviços, elabora projetos e planos de organização de trabalhos, estuda a situação das empresas e desenvolve sistemas que possam ser implementados em computadores para a solução de problemas detectados. Também supervisiona trabalhos ligados ao seu campo e outras áreas de co-

nhecimento, recorrendo às técnicas de informática, além de estudar as inovações introduzidas neste âmbito de pesquisa.

Medicina

- Oferecido em João Pessoa e Campina Grande. O curso tem a finalidade de formar profissionais para o exercício da medicina, o médico generalista, além de programas em três áreas de conhecimento em Clínica Médica, Cirurgia Geral e Pediatria. Visa formar profissionais capacitados para resolver problemas de saúde da comunidade, com bom orientação técnico-científica e discernimento para compreender o componente social dos agravos à saúde.

Odontologia

- confere o título de Odontólogo e tem duração mínima de quatro anos e máxima de nove. O profissional da área é responsável pela saúde bucal, tratando das doenças que afetam a boca, aplicando os meios ao seu alcance na prevenção das afecções dentárias, faz tratamentos de obstrução e restauração dos dentes, incentivando as campanhas de prevenção contra as cáries junto à população, principalmente entre as crianças; corrige as deformidades e anomalias, em busca da estética

e função, restaurando as perdas dentais e suas sequelas. Realiza trabalhos de profese dentária e radiologia oral, diagnóstica e prognóstica em odontopatias.

Administração

- é oferecido nos Campi de João Pessoa, Campina Grande e Bananeiras. O curso tem duração mínima de quatro anos e máxima de oito, oferecendo habilitações em Administração Pública e Administração de Empresas. A coordenação do curso oferece um programa de orientação acadêmica, visando incentivar os alunos a manterem contato com os projetos de pesquisa, desenvolvidos na universidade através de bolsas de iniciação científica e de monitoria. É o único do Nordeste a oferecer habilitação em Administração de Cooperativas.

Turismo

- O curso de Graduação em Turismo foi criado recentemente pelo Conselho Universitário com as habilitações de Planejamento e Organização do Turismo e Marketing Turístico, com a duração mínima de quatro anos e máxima de sete. O objetivo é capacitar o profissional para atuar na área de aplicação e produção do conhecimento. A formação específica a ser adquirida dará ao pro-

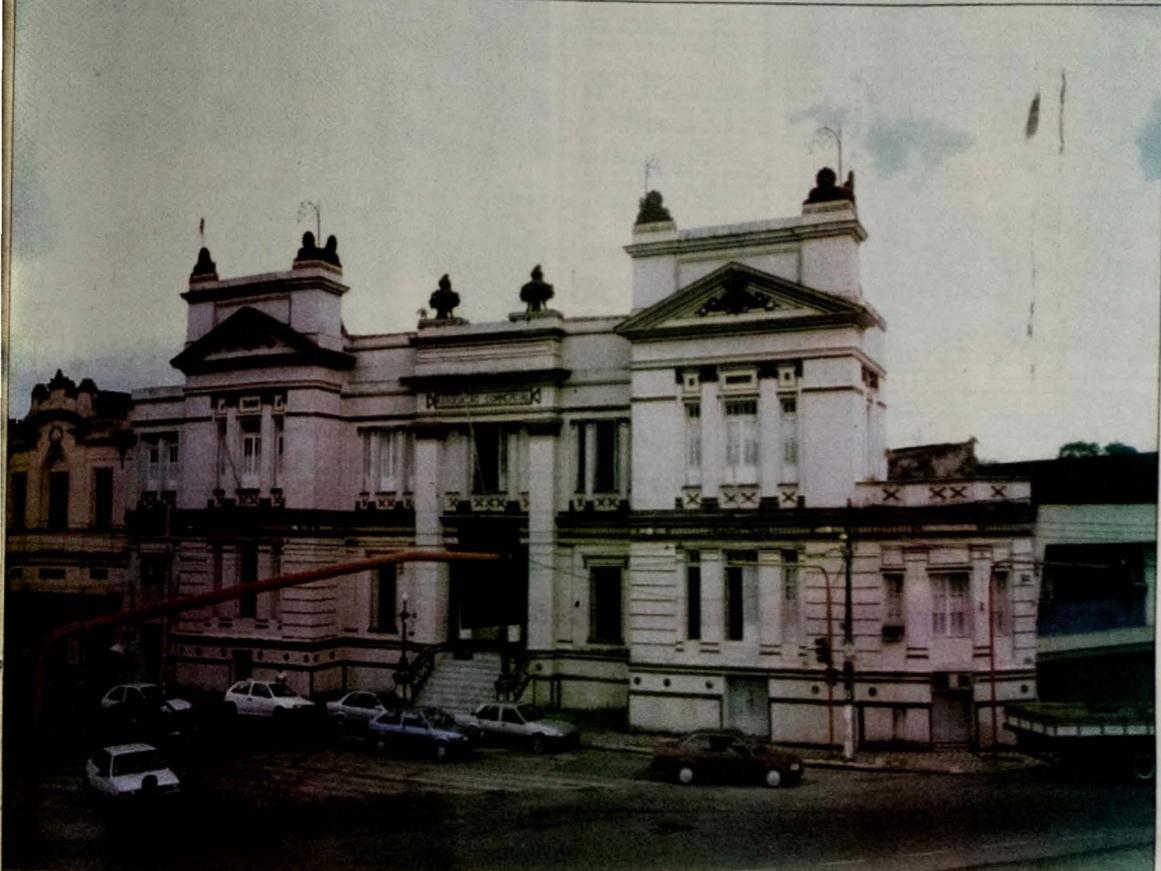
fissional condições de planejar, administrar ou instalar núcleos receptores, objetivando minimizar custos sociais e ambientais, bem como condições para se dedicar à promoção turística.

Comunicação Social - Jornalismo

- Oferece três habilitações: Jornalismo, Relações Públicas e Radialismo (Rádio e TV). A duração foi criada recentemente. A duração mínima do curso é de quatro anos e máxima de sete. O profissional atua em meios de comunicação ou ideias em informação para o leitor, teleoperador, ouvinte e público em geral. Administra e organiza empresas de radiodifusão com objetivo de informar, educar e conscientizar o público, podendo atuar nas áreas de propaganda, televisão, rádio, jornal e relações públicas.

Direito

- É oferecido nos campi de João Pessoa e Sertão. Funciona em regime seriado anual e tem duração mínima de cinco anos. O profissional da área é formado para ser advogado, pesquisador, desenvolvedor de atividades como Advogado, Magistrado, Consultor Jurídico, Juiz, Delegados especiais de polícia



Tombado pelo Iphaep, o prédio da Associação Comercial do Estado da Paraíba está localizado na rua Maciel Pinheiro, 2, em pleno coração do Centro Histórico de João Pessoa

A pérola do Centro Histórico

Prédio da Associação Comercial é um dos mais belos monumentos arquitetônicos da Paraíba

Guilherme Cabral

Repórter

CONSIDERADO um dos mais belos monumentos encaixados na área de antiga Cidade Baixa, o prédio da Associação Comercial do Estado da Paraíba, localizado na Rua Maciel Pinheiro, nº 2, Capital, foi inaugurado pelo então presidente da República, o paraibano Epitácio Pessoa no dia 17 de julho de 1919, quando em uma de suas visitas ao Estado. A pedra fundamental da construção havia sido lançada no dia 22 de janeiro do ano anterior, na administração de Francisco Camilo de Holanda. O prédio está tombado pelo Iphaep (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba) - em razão de seu valor arquitetônico - através do Decreto nº 8.661, de 23 de agosto de 1980.

A Associação Comercial foi fundada no dia 16 de dezembro de 1889. A instalação da sede ocorreu cinco dias depois. O órgão foi criado com o objetivo de defender os interesses comuns à organização da classe que representa, no intuito de garantir o bem-estar da comunidade e a prosperidade do Estado.

Em resumo, a história da Associação Comercial traduz, muito bem, o denodo de uma entidade que resolveu lutar pela própria sobrevivência, numa época em que as dificuldades atingiam o comércio, num grau quase inimaginável. Quem liderou o movimento que culminou na criação da entidade classista foi o lócio Domingos dos Santos, o qual recebeu a adesão de outros comerciantes, visando a vitória do movimento. O trabalho da Associação foi reconhecido pelo Decreto Federal nº 3.524, em junho de 1938.



Linhas arquitetônicas do Neoclassicismo...

O prédio da Associação Comercial é um dos destaques em sua área de localização por causa da imponência e beleza de suas linhas arquitetônicas, as quais retratam as características do ecletismo, pois é influenciado pela arquitetura que, naquela época, era praticada na Argentina. Isto por uma razão: a própria formação do arquiteto que o projetou, o engenheiro-arquiteto Hermenegildo Di Lascio, que é o pai do arquiteto Mário Glauco Di Lascio.

A Associação Comercial guarda características da fase historicista da arquitetura brasileira do início deste século, sendo o Neoclassicismo o estilo mais contemplado plasti-



Também no plano interno da edificação...

camente, a partir de tratados conceituais de equilíbrio, proporção, ritmo e simetria.

A fachada principal do prédio se desenvolve em três planos, sendo dois laterais salientes e um central, recentrante. Os dois primeiros possuem aberturas simetricamente dispostas nos dois pavimentos, sendo o térreo caracterizado por frisos horizontais equidistantes. O coroamento dos dois volumes mencionados é feito por intermédio de frontões neoclássicos encimados por platibanda guarnecida de cornija com ânforas estilizadas nas extremidades.

Já o plano recentrante, pelo qual se tem acesso à edificação, é composto de três painéis,



conferem luxo, beleza e conforto inusitados

sendo o central caracterizado por uma cadaria monumental, de largura equivalente ao vão limitado por duas pilastras dispostas segundo a ordem colossal. Inscritos na mencionada "ordem" estão duas colunas de seção circular que antecedem o "nártecs" de acesso ao edifício, o entablamento sobrepõe às colunas apóia pilastras que emolduram a janela central.

A disposição das demais aberturas - três em três - obedecem a uma composição axial vertical nos painéis da fachada que, somada aos demais elementos plásticos, confere ao prédio um todo harmônico, bem próprio das edificações do gênero. **Fonte: Iphaep**



ARQUIVO X - O FILME - David Douchet e Gillian Anderson são protagonistas do filme, baseado na famosa série de televisão dos Estados Unidos, onde, em julho, foram roubados milhões de dólares nas bilheterias. Hoje, no Cine Rex Manaira 2, com sessões às 14h10, 16h20, 18h30 e 20h30.

TITANIC - Direção de James Cameron. No elenco, Leonardo DiCaprio e Kate Winslet. Considerado o maior e mais caro produção de Hollywood, o filme trata de um romance épico de ação baseado na tragédia da viagem inaugural do transatlântico R.M.S. Titanic. O filme recria hoje em caráter promocional as cenas finais, incluindo o naufrágio e a luta pela sobrevivência. Ingresso custa apenas R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (estudante). Nas segundas, terças, quartas e quintas-feiras, o ingresso custa apenas R\$ 3,00. No Cine Manaira. Censura Livre.

ARMAGEDDON - Direção de Michael Bay. No elenco, Bruce Willis e Liv Ullmann. Sinopse: Ficção científica onde uma equipe de astronautas vai ao espaço para tentar destruir um asteroide que ameaça entrar em rota de colisão com a Terra. Hoje, no Cine Rex Manaira 1. Horários: 14h50, 17h40 e 20h30. Censura Livre.



POSTURA - A Escola de Postura da UFBB está inscrevendo até o próximo dia 24 interessados - que tenham de 14 a 65 anos de idade para aulas - posturais, onde, no problema da coluna. São oferecidas 20 vagas. As aulas serão ministradas por Cláudia Gatto e Rogério Almeida, professores do Curso de Fisioterapia da UFBB. As aulas começarão no próprio dia 24, com duas turmas: na segunda e quarta, das 10h às 11h30, e nas quartas e sextas, das 8h30 às 10h. Taxa de inscrição: R\$ 10,00. Para matricular, procurar a Clínica Escola de Fisioterapia da UFBB, em João Pessoa, nos dois turnos. Maiores informações pelo fone 2166-7497.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - O curso é voltado para administradores e psicólogos dos setores privado e público, além de ser organizado pela JP & Associados, empresa de consultoria que coordena os cursos da Fundação Getúlio Vargas em João Pessoa e Natal. O programa engloba temas como: Habilidades Gerenciais, Trabalho em Equipe e Liderança e Estratégias Empresariais. O curso acontecerá no segundo semestre deste ano. Outras informações pelo fone 247-1180.

GESTÃO EMPRESARIAL - O curso é voltado para administradores dos setores privado e público, além de ser organizado pela JP & Associados, empresa de consultoria que coordena os cursos da Fundação Getúlio Vargas em João Pessoa e Natal. O programa engloba temas como: Gestão de Recursos Humanos, Planejamento Empresarial e Gestão mercadológica. O curso acontecerá no segundo semestre deste ano. Outras informações pelo fone 247-1180.

GESTÃO EDUCACIONAL DE MUNICÍPIOS - O curso é voltado para administradores de escolas estaduais, além de ser organizado pela JP & Associados, empresa de consultoria que coordena os cursos da Fundação Getúlio Vargas em João Pessoa e Natal. O programa engloba temas como: Formação do Estado Brasileiro, As Políticas Públicas Municipais e Formação Educacional. O curso acontecerá no segundo semestre deste ano. Outras informações pelo fone 247-1180.

PSICOPATOLOGIA PRECOCE - A psicóloga Paulina Shmihbauer Rocha ministrará, de 24 próximo a 14 de dezembro, todas as segundas-feiras, a partir das 10h30m, no Centro de Psicanálise Topos (Rua Nereida Cavalcanti, 46, Miramar, João Pessoa), um seminário sobre Psicopatologia Precoce - Quadros Clínicos da Infância. O seminário é destinado a profissionais em formação e também a médicos, pediatras, psicólogos, enfermeiros e estudantes. Outras informações pelo telefone (383) 224-5500. Falar com Cida.

HABILIDADES DOMÉSTICAS - O Sesc oferece cursos de Corte e Costura, Pintura em Têxteis, Arranjos Florais, Aranjos Natalinos, Forno de Cruz, Arte Decorativa, Bandas e Arte Cultural (docas e salgadinhos, almoço e jantar, sobremesas). As inscrições encontram-se abertas no Setor de Matrícula desta instituição, localizada na Rua Desembargador Souto Maior, 281, Centro. Informações pelo telefone: 241-3375. Ramal 17.

ALEMÃO - O Núcleo de Cursos do Espaço Cultural mantém abertas inscrições aos interessados em curso de Alemão. Início das aulas no próximo dia 10. Informações pelo fone 244-11360, ramal 268.

FOLCLORE - O Sesc também inscreve interessados em participar de aulas de danças de salão, folclóricas e modernas. Dirigido pelo Setor de Folclore da entidade, no 15 andar da sala, da Rua Desembargador Souto Maior, 291, Centro, fones 241-2986 e 241-2987, ramal 232.

DANÇA - Merengue, salsa, bolero são apenas alguns dos ritmos que o Centro de Estudos do Setor de Folclore da entidade, no 15 andar da sala, do Centro fica instalado na Avenida Espírito Santo, 1134, no Bairro dos Estados. O fone é 244-6108.

JOSÉ ENOCK - O Ballet Studio José Enock mantém matrículas abertas para ballet clássico, jazz, dança moderna e espanhola, entre outros ritmos. O Studio está localizado na Av. Santa Júlia, no Bairro das Três. Maiores informações pelo fone 244-4343.

STELLA PAULA - O Studio, localizado na Av. Coremas, 287 - A, Centro, oferece ao público aulas de ballet infantil, dança contemporânea, jazz contemporâneo, yoga, aeróbica e alongamento. Maiores informações pelo fone 222-3157.

ARTE E MÚSICA - Interessados podem se inscrever para cursos de teclado, cordas, sopra, desenho, pintura, técnicas vocais e desenhos em quadros. Onde: Escola de Música e Artes Plásticas, instalada na Av. José Liberato, 170, Miramar, fone 224-9038.

TECLADOS - O músico parabaiano Vínculo Dunsar de Cruz está ministrando aulas de teclado na Escola Faciel, localizada no Centro Social Calúla Leite, na Rua João Augusto de Lima, s/n, Conjunto Erasto Gestel. Informações pelo fone 231-2615.

LÍNGUAS - Já estão abertas as inscrições para os cursos de Espanhol I, Espanhol II, Espanhol III, Espanhol para Visitante, Francês I, Francês II, Francês para Proficiência, Inglês I, Inglês II, Inglês para Proficiência e Inglês para crianças. As aulas começarão no dia 24 de agosto/09 e terminarão no dia 23 de dezembro/09, nos seguintes horários:

Espanhol II - Turma I - Segundas e Quartas das 16h30 às 18h. Turma II - Terças e quintas das 19h30 às 21h.

Espanhol III - Turma I - Segundas e Quartas das 8h30 às 10h. Turma II - Terças e Quintas das 18h às 19h30.

Espanhol III - Segundas e Quartas das 15h às 16h30.

Francês I - Segundas e Quartas das 7h às 8h30.

Francês II - Turma I - Terças e Quintas das 9h30 às 10h. Turma II - Terças e Quintas das 18h às 19h30.

Francês para Proficiência - Turma I - Terças e Quintas das 7h às 8h30. Turma II - Segundas e Quartas das 18h às 19h30.

Inglês - Turma I - Segundas e Quartas das 10h às 11h30. Turma II - Segundas e Quartas das 19h30 às 21h.

Inglês II - Turma I - Quartas e Sextas das 10h às 11h30. Turma II - Segundas e Quartas das 18h às 19h30.

Inglês para Proficiência - Quartas das 13h30 às 15h e Sextas das 15h às 16h30.

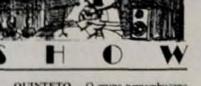
Inglês para Crianças - Turma I - Terças e Quintas das 7h às 8h30. Turma II - Terças e Quintas das 18h30 às 19h30.

A CODISMA oferece este curso periodicamente oferecendo aulas de material didático e o final em certificados. Informações e inscrições pelo fone: 244-2161 ou 216-7232.



AUGUSTO, O ANJO VISIONÁRIO - Peça que o grupo Parangolé Cia. de Teatro apresenta neste final de semana, no Teatro Lima Penante. O espetáculo faz parte da programação do Projeto Teatro de Lima. Trata-se de uma adaptação, aos palcos, dos poemas de um dos mais importantes escritores brasileiros, o parabaiano Augusto dos Anjos, autor de Ex. A direção e a adaptação são de Jerônimo Vieira. Preços dos ingressos: R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (estudante).

ALI LADRÃO E OS QUARENTA BARBAS - Peça infantil - texto de Geraldo Jorge e direção de Jerônimo Vieira - que o Parangolé Cia. de Teatro apresentará até o final deste mês e durante o próximo - sempre por aos sábados e domingos, iniciando às 17h, no Teatro Edúardo de Aguiar.



QUINTETO - O grupo pernambuco Quinteto Violato realizará show na Capital no próximo dia 28, às 19h30, no Centro de Vivência, Campus de João Pessoa. No repertório, músicas do cantor e compositor parabaiano Geraldo Vandrê, a quem o grupo

Joël Bartolomé pergunta

"O artista é o mais indicado para fazer arte?"



O artista sente e faz!

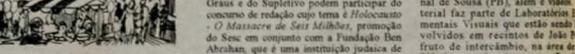
Obs: Os leitores interessados em participar do projeto experimental do artista plástico Joël Bartolomé devem enviar suas respostas, via fax, para a Aliança Francesa, fones 221-2010 e 222-3664

homagem no novo CD - intitulado "Cinzento. Cinza. Cinza", que será lançado na ocasião. Entrada franca no público.

LIVRO VIVO - Título do show que o cantor e compositor baiano Cartão Velloso realizará no próximo dia 27, na casa de espetáculos Forró, na Capital. O artista está em turnê nacional.

SOM DO LIMA - O Projeto, promoção do Teatro Lima Penante, trará como atração na próxima terça-feira, às 19h30, o cantor e compositor Caá Santa Cruz, que apresentará o show "Guerra Mundial". Preços dos ingressos: R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (estudante).

FORRÔ SEM LEI - O trio Os Filhos do Forró faz apresentações todas as quintas-feiras, a partir das 21h30, no Miralim, localizado na Av. Epitácio Pessoa, 4468, Cabo Branco. Fone 226-3982.



VIVENDO O CORPO - Tema do Workshop que o capanga Amiri Jagana - residente em Brasília, onde trabalha com sessões individuais e coordena o Tratamento Profissionalizante em Massagem Terapêutica (em conjunto com Miriam Praga), estará ministrando até o próximo dia 27, no Espaço do Ser, localizado na Rua José Clementino de Oliveira, nº 16, Tambauzinho, na Capital. Ele também oferece sessões individuais, com uma hora de duração, mais previamente agendadas. A proposta central do Workshop é oferecer aos participantes a possibilidade de integrar a sua vida-dia formas prazerosas de exercitadas de conscientização de seus potenciais e de apropriar-se outra vez de seu corpo, aprendendo a usufruir do melhor que ele pode dar. Maiores informações pelo fone (83) 983-3799 ou 250-1501.



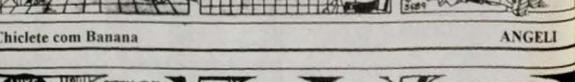
CORAL SINFÔNICO - O Coral Sinfônico da Paraíba já retomou as atividades para o segundo semestre e mantém abertas inscrições para novos integrantes a partir de agosto de 1998. Interessados devem se inscrever pessoalmente na Administração da Orquestra Sinfônica da Paraíba, na Rampa 2, Espaço Cultural, até o próximo dia 28. As avaliações serão feitas de 31 a 3 de setembro. Informações pelo fone 244-1360, ramal 320, nos horários: terça, quinta e sábado, das 10h às 16h, no Hall da Caixa Econômica, Agência Branco. E a primeira mostra de arte, que despertou para a arte pública em 1996, optando pela abstração, está nascendo em Sousa, de onde não convine para expor seus trabalhos.

LABORATÓRIOS VISUAIS - Sesc (R. Des. Souto Maior, Centro) expor, em sua Área de Lazer, em próximos dias 25 a 28, fotografia, retratando o trabalho da artista para Carmem Perini em um trabalho em tela de Souto (PB), além de vídeo e trabalho faz parte de Laboratório de Interações Visuais que estão sendo desenvolvidos em recintos de João Pessoa, de intercâmbio, na área de Plásticos e Visuais, entre a Paraíba e Helvécia, localizada em Genebra.

ORQUÊDAS - A Associação Raibona de Orquídeas (APO) apresenta nesta sexta, sábado e domingo, na Av. Cabo Branco, na Capital, a exposição Obras Primas da Universal. O acervo integralmente formado, faz parte da coleção de Arte Didática, integrante da programação. Note, a História da Arte, visto absolutamente didático, iniciado desde os remotos tempos da humanidade até a época mais recente, intermediário de réplicas de 70 e mais 19 esculturas, dos mais renomados artistas. O ingresso na Estação custa 1,00. Mas o estudante documenta-se gratuitamente.



ZIRALDO - O MALLOQUINHO SONHA COM UM SORRISO TÃO ENGRAÇADO...



ANGELI - MÃE, TÔ MORTO DE FOME! O QUE TEM NAJE DE ALMOÇO?



GLAUCO - AS PRESSÕES FALAM TO PARAFIM COLONIAL...



NEURAS - GERALDAS PENTA VAI TREINAR BATER FALTA...



VEM - TODAS AS MISÉRIAS TEM TEMPO!

COMO ENLOQUECER UM HOMEM - O Grupo Tenda encena a peça - no gênero besteirol - até o final deste mês, sempre das sextas aos domingos, a partir das 21h, no Teatro Santa Roza. Preços dos ingressos: R\$ 8,00 e R\$ 4,00. A direção é de Edison Alves. Improprío para menores de 15 anos.

HOROSCOPO

- ÁRQUETIPOS** 23/08/23 às 20/09/04 - **Negócios** - Se você se ocupa com importação e exportação, dia excelente. **Amor** - Não fale em suas preocupações, principalmente a uma pessoa estrangeira. **Saúde** - Pequeno mal-estar de origem nervosa. **Pessoal** - Aproveite os bons momentos para resolver um problema de dinheiro.
- TOURNO** 21/04/04 às 23/05/09 - **Negócios** - Aspectos favoráveis em geral, trabalho e promoção possível. **Amor** - Belo dia, encontro agradável e atmosfera feliz. **Saúde** - Nenhum problema digno de nota a temer, mas seja yoga. **Pessoal** - Organize suas reuniões, pois elas serão sempre muito animadas.
- SÁBIO** 21/08/21, 07/09/23 - **Negócios** - Finanças neutras, grande energia que lhe permitirá resolver tudo. **Amor** - Clima de crises, mas aja com calma e diplomacia. **Saúde** - Tudo vai bem, faça esportes, mas não abuse de suas forças. **Pessoal** - Adivinhe os desejos das pessoas que lhe são caras.
- SABEDOR** 22/08/22 às 23/09/03 - **Negócios** - Uma sorte profissional vai se abrir para você, saiba aproveitá-la. **Amor** - Mostre-se sob seu melhor aspecto e não seja reservado. **Saúde** - Tudo será belo, de portanto um passeio ao ar livre. **Pessoal** - Felicidade, desde que você veja as coisas como elas são.
- ESPIRITA** 22/08/22 às 23/09/03 - **Negócios** - Não assuma compromissos a longo prazo sem ter maduramente refletido. **Amor** - Apesar de um mal-entendido, você saberá preservar sua harmonia sentimental. **Saúde** - Fugida anormal a temer, não abuse de suas forças. **Pessoal** - Você conhecerá pessoas interessantes, siga os conselhos delas.
- ESPIRITA** 22/08/22 às 23/09/03 - **Negócios** - Você tem interesse em preocupar-se com seus negócios hoje. **Amor** - Hoje, uma decepção espera-o, seja mais paciente. **Saúde** - Se você tem dor nos dentes, consulte rapidamente seu dentista. **Pessoal** - Com seu gosto pelas transformações, você embelezará certamente sua casa.
- ESPIRITA** 22/08/22 às 23/09/03 - **Negócios** - Você tem interesse em preocupar-se com seus negócios hoje. **Amor** - Hoje, uma decepção espera-o, seja mais paciente. **Saúde** - Se você tem dor nos dentes, consulte rapidamente seu dentista. **Pessoal** - Com seu gosto pelas transformações, você embelezará certamente sua casa.
- ESPIRITA** 22/08/22 às 23/09/03 - **Negócios** - Você tem interesse em preocupar-se com seus negócios hoje. **Amor** - Hoje, uma decepção espera-o, seja mais paciente. **Saúde** - Se você tem dor nos dentes, consulte rapidamente seu dentista. **Pessoal** - Com seu gosto pelas transformações, você embelezará certamente sua casa.
- ESPIRITA** 22/08/22 às 23/09/03 - **Negócios** - Você tem interesse em preocupar-se com seus negócios hoje. **Amor** - Hoje, uma decepção espera-o, seja mais paciente. **Saúde** - Se você tem dor nos dentes, consulte rapidamente seu dentista. **Pessoal** - Com seu gosto pelas transformações, você embelezará certamente sua casa.
- ESPIRITA** 22/08/22 às 23/09/03 - **Negócios** - Você tem interesse em preocupar-se com seus negócios hoje. **Amor** - Hoje, uma decepção espera-o, seja mais paciente. **Saúde** - Se você tem dor nos dentes, consulte rapidamente seu dentista. **Pessoal** - Com seu gosto pelas transformações, você embelezará certamente sua casa.
- ESPIRITA** 22/08/22 às 23/09/03 - **Negócios** - Você tem interesse em preocupar-se com seus negócios hoje. **Amor** - Hoje, uma decepção espera-o, seja mais paciente. **Saúde** - Se você tem dor nos dentes, consulte rapidamente seu dentista. **Pessoal** - Com seu gosto pelas transformações, você embelezará certamente sua casa.

"Caimo é combinação com impotência."

Bertrand Russell (1872-1970), matemático e filósofo britânico.



Hélia

E-mail: heliab@zaz.com.br



A jovem sra. Núbia Pessoa Gonçalves mostrando todo seu charme em elegante reunião social

Restabelecimento

Já encontra-se em franca recuperação em sua residência em Manairá o advogado da Justiça Federal Tancredo Neves Pessoa, após cirurgia cardíaca a que submeteu no Hospital Português do Recife e breve período de internação no Hospital Samaritano de nossa cidade. Aliás, a equipe cirúrgica comandada por dr. Carlos Morais, do Recife, é considerada uma das melhores do país.

Durante seu período de restabelecimento o mano tem recebido a visita de seus diletos amigos uma verdadeira corrente de apoio e solidariedade. Estiveram visitando Tancredo: Germana Maroja, Heral e Marilena Sá, Maria Luísa Rotta, George e Raquel Guedes Pereira, Ivanildo Arruda Filho, Marília e Denise Dieb, juiz federal José Fernandes, Rogério Falcone entre outros.

Garota Verão

O Iate Clube da Paraíba, leia-se comodoro Luciano Wanderley Filho e diretor social Gutemberg Botelho Filho, confirmou para os dias 18 e 20 de setembro as festividades que marcarão a Abertura de Verão 98, uma das mais movimentadas promoções daquele clube. As inscrições para o Concurso Garota Verão 98 já estão abertas na secretaria do Iate.

A bonita e jovem Lucena será a vencedora de uma competição no restaurante Marina's



Baile da Independência

O Comandante da Guarnição Federal de João Pessoa, General Marcos Antônio Longo, juntamente com o Comodoro Luciano Wanderley Filho, irá promover no próximo dia 05 de setembro, o Baile da Independência, uma grande festa social que reunirá a comunidade militar de nosso estado e a sociedade paraibana numa bonita comemoração. O Iate Clube da Paraíba terá o privilégio de sediar um evento até hoje inédito em João Pessoa que, pela grandza de seu propósito, será torna-se tradicional.

Photo Brazil 98

O casal Dalva e Rocha, profissionais reconhecidos pela competência e pela capacidade de trabalho, não perdem uma boa oportunidade de se atualizarem cada vez mais em sua área de atuação. Com esta motivação estarão seguindo amanhã para participar do grande evento intitulado Photo Brazil 98 e também do 24 Congresso Brasileiro de Fotografia e Vídeo, que acontecerá na cidade de São Paulo no período de 25 a 28 deste mês.

Dia do soldado

Nesta terça-feira, dia 25 de agosto, é comemorado em todo país o Dia do Soldado e para marcar a passagem da importante data em nossa cidade o comandante da Guarnição Federal de João Pessoa, general Marco Antônio Longo está convidando para a cerimônia militar que acontecerá, às 20:00 horas no Quartel do 1º Grupamento de Engenharia de Conservação, localizado na av. Epitácio Pessoa.

Academia de Medicina

O mais novo membro da Academia Paraibana de Medicina, Dr. Mário Toscano de Brito Filho será possado nesta quinta-feira, dia 27, às 20:00 horas em sessão solene daquele egregio Colegiado, que será realizada na Associação Médica da Paraíba, na rua das Trincheiras. Na oportunidade o corpo acadêmico fará o elogio de seu patrono Dr. Cláudio de Carvalho Baptista e será saudado pelo acadêmico Osvaldo Travassos de Medeiros.

Curso

O Coreógrafo Hermanny Cruz ministrará curso para Manequins no Instituto São José, Praça Adauto, 117 centro.

As disciplinas são: Fotografia, postura, profissional, maquiagem, passarela, Etiqueta Social, profissional.

Início dia 01 de setembro. O curso é para comemorar 18 anos de profissão.

Maiores Informações 221 4050. Os alunos receberão certificados e desfile encerramento.

Inauguração

Confirmada para o próximo dia 28 a inauguração da sede própria da Caixa de Assistência do Advogado Paraibano - CAA-PB, presidida pelo advogado Aderson Freire. O evento será abrilhantado com as presenças do presidente da OAB Nacional, Reginaldo Oscar de Castro, vice Urbano Vitalino de Melo Filho e secretário geral Sérgio Zveiter.

A sede própria da CAA-PB está instalada na Av. Mato Grosso, 333. Bairro dos Estados.

Sagarana

O restaurateur Walter Aguiar, leia-se Sagarana, comemorou em alto estilo os dois anos daquele famoso restaurante, que pode ser considerado um dos melhores da região. Numa noite bonita e iluminada, o local ficou literalmente tomado por admiradores da cozinha caprichada que caracteriza o local. Além das delicias da mesa, os ouvidos também foram gratificados pela música bonita e harmoniosa do Quinteto da Paraíba. Só um empreendimento que honra a nossa cidade poderia ter uma festa de aniversário tão prestigiada e concorrida. Sucesso total.

Fotos by: Hélia - Também Foto Praja



André e Ana Cristina Paranhos



Casal Walter Aguiar, anfitrião da noite



Dupla de elegância: Dina Torti e Martha Lins



Goretta Zenai-de, Ligia Jubert e Paula Gentil



Bob Zaccà, o anfitrião e Walter Santos



Adria e Samuel Façanha



Presença de Eneida Melo



VARIG

Brasil

Reservas e Informações Toll-Free - 0800 - 997000

E MAIL: <http://www.varig.com.br>

Luiz Augusto Crispim tem novos projetos para a cultura paraibana

Guilherme Cabral

Repórter

Uma cabeça fervilhando de idéias. É assim como anda a de Luiz Augusto Crispim, desde que assumiu - no último dia 13 - a Sub-Secretaria de Cultura da Paraíba, que funciona nas dependências do antigo Hotel Globo, em João Pessoa. Em entrevista exclusiva, o sub-secretário antecipou algumas prioridades para implementação na área, até o final deste ano, entre as quais a preservação do patrimônio histórico do Estado; a garantia de espaço para o artista da terra mostrar sua arte ao público; reativação do Projeto Boca da Noite; entrega, à população, da Biblioteca Pública já informatizada, e mais um projeto - o de apoio à arte popular.

O sub-secretário está determinado a preservar, "o máximo possível", o patrimônio histórico da Paraíba. A preocupação se justifica. "É muito rico e um dos mais expressivos do Brasil", disse Luiz Crispim, que vai somar esforços, nesse sentido, com outros órgãos e instituições vinculadas à área, a exemplo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep). Prova disso é que já está agendado um encontro com representantes de entidades para os dias 23, 24 e 25 de novembro, no Teatro Santa Roza, no centro da Capital, para discutir formas de atuação conjunta em prol da preservação dos monumentos.

Segundo Crispim, o encontro deverá servir como uma forma de definir estratégias que levem a alcançar o objetivo desejado, que é o de preservação dos monumentos históricos. Pensa-se, inclusive, em criar um serviço de denúncia - tipo via telefone - pelo qual alguém tenha condições de denunciar quando um prédio, por exemplo, estiver sendo alvo de atentado. Definidas metas, um dos próximos passos será conseguir a adesão da população à idéia de se engajar nessa luta. Com isso, de acordo com o sub-secretário, criaria na sociedade um estado de vigilância que resultasse na integridade do patrimônio histórico e artístico.

Já com relação à idéia de valorização dos artistas da terra, Crispim informou que a Sub-Secretaria vem elaborando projeto para reativação do Boca da Noite. Segundo ele, "um projeto interessante, que oferece espetáculos com artistas da nossa terra, em fins de tarde, em pontos específicos da cidade. Desta forma, disse ele, estará se abrindo espaço para os artistas mostrarem sua arte ao grande público.

Outro projeto de apoio aos artistas que será desenvolvido é, nitidamente, de cunho popular. A Sub-Secretaria de Cultura tratará de identificar os grupos mais autênticos, que expressem as raízes culturais, como o Coco de Roda, Nau Catarineta e Bumba-Meu-Boi, para depois oferecer todo apoio logístico, de um modo geral, a exemplo da aquisição de insumos. Em outra fase do projeto, tais grupos poderiam sair se apresentando até por outros Estados da Federação.

Na área da Literatura, o sub-secretário informou que até o final deste mês pretende entregar à população a Biblioteca Pública, que terá, entre outros equipamentos, uma seção de Multimídia, com terminais de computadores. O próprio Crispim disse que está doando parte de sua biblioteca particular para o órgão.

Outra idéia do novo sub-secretário de Cultura a ser implementada até o final do ano é a de tentar descobrir valores artísticos no meio de adolescentes infratores. Mas, conforme ressaltou, não apenas entre esses que estão sob tal condição, mas também entre os que já delinqüiram e que se encontram em regime de recuperação, em instituições públicas do Estado. "Pretenemos oferecer atividades culturais tais como teatro, aulas de dança, concursos literários, de modo a despertar, nessas crianças, interesse por qualquer das manifestações artísticas", disse Luiz Augusto Crispim, que espera contar, nessa empreitada, com o apoio de instituições que atuam na área, como Fundac e UFPB, através do Curso de Educação Artística.

Mais tempo - O sub-secretário Luiz Crispim também pensa em projetos a longo prazo para a Cultura. Um deles é a criação do Museu de Arte Contemporânea, inexistente, ainda em João Pessoa. Trata-se de um projeto já aprovado pelo Ministério da Cultura. O futuro museu já tem o que se chama, tecnicamente, de acervo técnico. Ou seja, a base sobre a qual será prolongado, com o passar do tempo. Tais obras estão no Espaço Cultural e se constituem de obras de vários artistas plásticos paraibanos, como Ivan Freitas, Miguel dos Santos, Clóvis Júnior e Hermanno José, cuja coleção particular já se prontificou a doar - sem quaisquer ônus - para o Estado. Na opinião de Crispim, um gesto muito importante da parte de Hermanno.

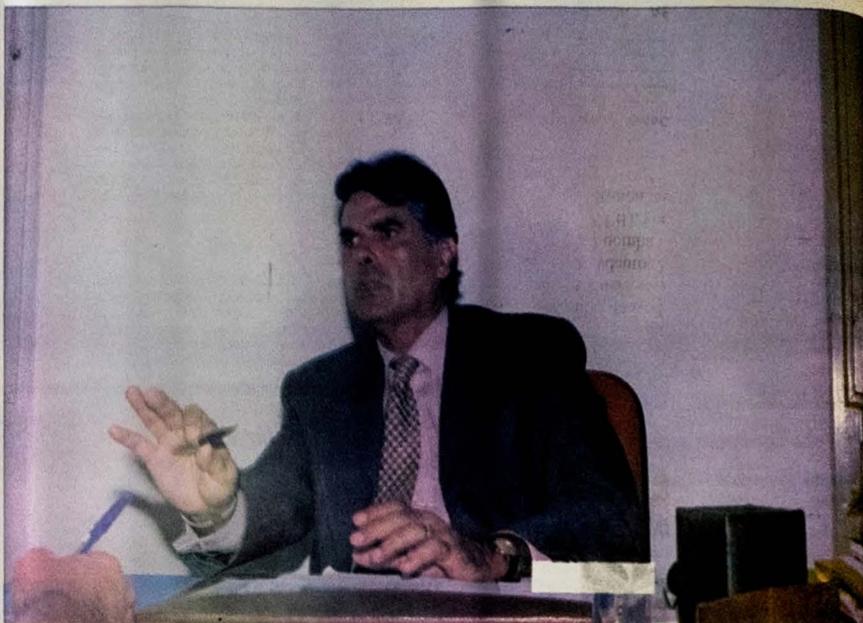
Na parte editorial, o novo sub-secretário de Cultura também possui planos. Por exemplo, a premiação e edição de trabalhos de poetas e contistas paraibanos. Serão concursos anuais para que os talentos possam ter chance de se revelarem.

Luiz Crispim está, ainda, providenciando o suprimento, para as escolas municipais espalhadas pelo interior do Estado, de livros para as bibliotecas, com os quais os alunos possam manusear para estudo e realização de trabalhos didáticos. A idéia é manter um "estoque regulador" de obras, em especial nos gêneros de contos e poesias.

Na área da música, Luiz Crispim disse que é sua intenção convidar maestros de renome para contribuir na atualização e formação de regente. Segundo o sub-secretário, "é uma área extremamente carente no Estado, sobretudo na área de regência de corais, pois o de orquestras é mais complicado, pois exige mais especialização".

O sub-secretário anunciou que em breve sairá licitação para que as obras de restauração do teto da Igreja de São Pedro Gonçalves, encravada na Cidade Baixa, na Capital. Segundo ele, os recursos para o trabalho - R\$ 150 mil - já foram liberados pelo Ministério da Cultura e encontram-se na Supran, órgão do Governo do Estado.

Luiz Augusto Crispim - que foi um dos colaboradores na elaboração da Lei Viva Cultura, da Prefeitura de João Pessoa - comentou que não só esta como a Lei Rouanet, de âmbito federal, são importantes para assegurar o fomento das manifestações culturais. Segundo ele, são iniciativas "boas", que possibilitam a feitura de muitas coisas na área cultural, sem falar na questão da parceria da iniciativa privada com a classe artística, onde ambas se interagem e propiciam a realização de eventos dirigidos à população em geral. "A comunidade percebe que não é de forma aleatória que se está aplicando os recursos dos impostos. Queremos dizer que a administração pública é muito transparente", comentou ele, que - ao assumir, encontrou uma equipe pequena - cinco técnicos - "muito operosa".



Luiz Augusto Crispim quer a participação de outros órgãos e entidades na luta pela preservação e divulgação da cultura paraibana



O sub-secretário está determinado a preservar, "o máximo possível", o patrimônio histórico da Paraíba. A preocupação se justifica. "É muito rico e um dos mais expressivos do Brasil", disse Luiz Crispim. A garantia de espaço para o artista da terra mostrar sua arte ao público também é uma das metas do sub-secretário



O apoio à arte popular é uma das metas de trabalho de Luiz Crispim

Apresentando este cupom preenchido na Redação e nas Sucursais de A União, na Livraria Bruxaxá (Praça D. Adauto, 22, Centro) e na Livraria da Lucinha (CCSA do Campus I da UFPB), você recebe inteiramente grátis uma revista CULT, especializada em literatura.

Qual a sua opinião sobre o Caderno de Cultura de A UNIÃO?

Nome: _____

Endereço: _____

Profissão: _____

ASSINE A CULT

A Lemos Editorial tem uma promoção especial para os leitores de A UNIÃO. Apresentando este cupom, o leitor terá, também, um desconto especial na assinatura da revista. Valor sem desconto: R\$ 50,00. Valor com desconto: R\$ 39,00 ou 3 (três) parcelas de R\$ 13,00 (22%). Brinde: na assinatura da CULT, o leitor ganhará um livro, dentro de seis opções (títulos já definidos).

Ligue já!

Serviço de atendimento ao leitor

0800 177899

(Ligação gratuita)

HOJE

GLOBO

- 05h10 - Nós na Escola
- 05h30 - Um Salto Para o Futuro
- 06h50 - Programa Eucemênico
- 06h55 - Santa Missa
- 07h55 - Globo Comunidade
- 07h25 - Pequenas Empresas, Grandes Negócios
- 08h00 - Globo Rural
- 08h00 - Esporte Espectacular
- 07h00 - Planeta Xuxa
- 08h55 - Temperatura Máxima
- 19h programar
- 05h50 - Domingo do Faustão
- 07h00 - Fantástico
- 07h05 - Sai de Baixo
- 08h15 - Domingo Maior. Filme: O Homem da Guerra
- 08h15 - Corujão I. Filme: Raio Solitário
- 08h45 - Corujão II. Filme: O Seresteiro de Acapulco
- 06h25 - Um Homem sem Passado
- 08h10 - A Turma do Terror

SBT

- 07h03 - Palavra Viva
- 07h05 - Educativo
- 07h25 - Pesca & Cia
- 08h25 - Sebrae
- 08h30 - Siga Bem Caminho
- 09h00 - Siga Bem Caminho
- 09h00 - Maré Alta
- 11h00 - Xena
- 12h00 - Programa Silvio Santos - continuação
- 13h58 - De Frente com Gabi
- 14h59 - Nosso Século
- 19h00 - Fim de Noite I - Linda, Louca e Perigosa
- 19h00 - Fim de Noite II - Dragões de Sangue
- 19h30 - Fim de Noite III - Nu na Nova York

RECORD

- 07h30 - Despertar da Fé
- 07h00 - Ponto de Fé
- 07h00 - Santo Culto em Seu Lar
- 08h00 - Sessão Desenho I
- 08h00 - Canal Direto II
- 08h00 - Sessão Desenho
- 08h00 - Cine Maior I. Casal
- 08h00 - A Herança de Max
- 08h30 - Cine Maior II. Max Kid III
- 08h00 - Cine Maior III. Arde, a Realidade Mortal
- 08h30 - Sessão de Domingo I. Men Namorado é um Vampiro
- 08h30 - Sessão de Domingo II. A Próxima Saída
- 08h00 - Especial (Barretos): Daniel e Só Pra Contrariar
- 08h00 - Com a Bola Toda
- 08h30 - Passando a Limpo, com Boris Casoy
- 08h00 - Fala Que Eu Te Escuto
- 02h00 - Falando de Fé

CULTURA

- 08h00 - Missa de Aparecida
- 08h00 - Viola, Minha Viola
- 08h00 - Olho Vivo - Monstros
- 08h30 - A Família Twist
- 08h00 - Bem Brasil
- 08h30 - Novos Horizontes - Onde o Vento Sopra
- 08h00 - Novos Horizontes - Adeus - Corporação Japão
- 08h30 - Repórter Eco
- 08h00 - Big Bag
- 08h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
- 08h30 - X-Tudo
- 08h00 - As Aventuras de Babi
- 08h30 - O Gato Zap
- 07h00 - Rupert
- 07h30 - Cocoricó
- 08h00 - Planeta Terra - Expedições - Um Oásis no Mar
- 08h00 - Ensaio - Sílvio César (representação)
- 08h00 - Vitrine (reapresentação)
- 08h00 - Conexão Roberto D'Ávila - Luis Fernando Veríssimo
- 08h00 - Cartão Verde (ao vivo)
- 08h00 - Bem Brasil (reapresentação)

Inflação de homônimos

Tem Alexandre em *Torre de Babel* e em *Fascinação*; Lígia em *Corpo Dourado* e *Serras Azuis*; Bruno em *Malhação* e Bruna em *Era Uma Vez*; Chico em *Chiquititas* e em *Corpo Dourado*; Chicão em *Era Uma Vez*; Tábua em *Corpo Dourado* e em *Estrela de Fogo*; Henrique em *Malhação* e em *Torre de Babel*. Mas o recorde absoluto, digno de constar no Guinness, é o número de personagens batizadas com o nome de Clara, nas novelas que estão no ar: quatro - em *Fascinação* (Regiane Alves), *Torre de Babel* (Maitê Proença), *Corpo Dourado* (Mônica Carvalho) e em *Estrela de Fogo* (Lolita Rodrigues). Uma verdadeira omelete sem gemas.

Ligadas no mouse

Edson Celulari e Tarcísio Meira estão apaixonados pela informática. Os dois descobriram a Internet e aproveitam qualquer folga na agenda para navegar pelo mundo em busca de novos amigos e assuntos interessantes. Tarcísio vai além: no mais puro estilo César Toledo, usa o computador para administrar suas fazendas. E mantém uma convivência pacífica com o "movimento dos sem-tela".

É do ramo

Christiano, 26 anos, está trabalhando na produção do "Domingão do Faustão" e tem agrado, para alegria da mãe coruja, Mari- lia Gabriela. O outro filho, Thiago, 19 anos, está estudando teatro e logo poderá pintar na telinha.

Arriba!

A apresentadora Eliana está curtindo uma boa fase profissional



CENAS DE BASTIDORES



A apresentadora infantil Eliana deverá estreiar um programa na TV espanhola até o final do ano

e empresarial, e ainda prepara vídeos mais altos. Até o fim do ano, deverá estreiar um programa na TV espanhola. Ela já começou as aulas no idioma de Cervantes.

Rita na Globo

A maranhense Rita Ribeiro, considerada a maior revelação da MPB em '98, gravou uma partici-

pação no piloto de um programa da Rede Globo, que tem os mesmos moldes do antigo "Som Brasil", apresentado por Rolando Boldrin.

Hebe solta a voz

Hebe Camargo começou a gravar seu segundo CD, só com MPB, e canta com convidados especiais em certas faixas. Ao saber disso, a atriz e amiga de Hebe, Nair Bello, comentou, com seu ar de gozadora: "Ela que não se atreva a me chamar pra gravar, porque eu não sou louca. Sou muito desafiada..."

Fase

Depois de gravar uma participação especial na minissérie americana "A Will Of Their Own" (Um Desejo Próprio), da rede NBC, a brasileira Sônia Braga reclamou da fase: "Peguei gripe, tive um deslocamento na bacia, alergia e, além de tudo, dores musculares. Até parece que, em vez de 48 anos, estou com 84".

Festival

A Record resolveu ressuscitar os antigos festivais de música popular e já está aceitando inscrições. As finais serão realizadas em dezembro e as canções melhores classificadas serão gravadas em videoclipe.

Humor na publicidade

O "garoto Bombrial", Carlos Moreno, está com tudo e não está prosa. Para compensar a frustração causada pela derrota do Brasil na final da Copa - e que, conseqüentemente, melou a série de divertidos comerciais feitos em cima do Penta que partiu, chegou de uma produtora independente da Inglaterra um pedido de autorização para o uso do comercial em que ele aparece imitando a primeira-dama americana Hillary Clinton. Até hoje, Moreno já fez 270 comerciais para a Bombrial. Logo, chegará aos 1.001.



FILMES DO DIA



O astro do rock Elvis Presley é O Seresteiro de Acapulco, no filme que a Globo exhibe hoje, às 2h45, com Ursula Andress

MAGIC KID III - (A Dangerous Place) - 13h30 na Record. EUA, 1994. Direção de Jerry Jacobs, com Corey Feldman e Ted Jan Roberts. Durante sua iniciação, um rapaz é morto pelo chefe de uma gangue de artes marciais. Mas, seu espírito começa a aparecer para o irmão de treze anos, apontando os culpados e pedindo vingança. 92 minutos.

ARCADE - A REALIDADE MORTAL (Arcade) - 15h00 na Record. EUA, 1993. Direção de Albert Pyun, com Megan Ward, Peter Billingsley, John DeLancie e Sharon Farrel. Na era dos videogames cada vez mais sofisticados, aparece o de "realidade virtual", onde as pessoas, praticamente, se sentem dentro dos jogos. E é isto que acontece em "Arcade", mostrando jovens viciados em games tentando disputar um jogo difícil, que adquire vida própria, tornando-se muito perigoso. 92 minutos.

MEU NAMORADO É UM VAMPIRO (Love Bites) - 16h30 na Record. EUA, 1992. Direção de Malcolm Marmorstein, com Adam Ant, Kimberly Foster e Roger Rose. Um vampiro acorda depois de um século e se sente totalmente deslocado do mundo moderno. Ele conhece uma linda mulher, que resolve ajudá-lo. 100 minutos.

RUPTURAS DAS LINHAS INIMIGAS (Breakthrough) - 18h00 na Manchete. Alemanha, 1978. Direção de Andrew V. McLaglen, com Richard Burton, Robert Mitchum e Rod Steiger. No verão de 1944, oficiais alemães do alto escalão organizam um comploté para assassinar Hitler.

A PRÓXIMA SAÍDA (Dontonsays) - 18h30 na Record. EUA, 1992. Direção de Peter Werner, com George Newbern, Anne Le Guerne e Kurtwood Smith. Homem se envolve com bela extra-terrestre e passa a ser perseguido por agentes interplanetários. 84 minutos.

O HOMEM DA GUERRA (Man of War) - 23h15 na Globo. EUA, 1994. Direção de Perry Lang, com Dolph Lundgren, Charles Levis, Do Harvey. Um mercenário treina um grupo de homens para uma perigosa missão, invade uma mina de jade, no sul da China, dominada por mafiosos.

URGA. UMA PAIXÃO NO FIM DO MUNDO (Urga) -

23h45 na Bandeirantes. França, 1991. Direção de Nikita Mikhalkov, com Badema Bayaerit, Vladimir Gostukhin e Babouchka. Um jovem fazendeiro mongol vive com sua mulher numa tenda em perfeita harmonia com a natureza. Surge então, uma grande amizade entre eles e um motorista que pede ajuda quando seu caminhão entra em pane. 113 minutos.

LINDA, LOUCA E PERIGOSA (Haxed) - 1h00 no SBT. EUA, 1992. Direção de Alan Spencer, com Arye Gross, Claudia Christian e Adrienne Shelly. Recepcionista de hotel consegue realizar seu sonho ao começar a sair com famosa modelo. Só que ele nem desconfia que ela, alem

de bonita e sedutora, é completamente maluca e homicida. 93 minutos.

RAPAZ SOLITÁRIO (The Lonely Guy) - 1h15 na Globo. EUA, 1984. Direção de Arthur Hiller, com Steve Martin, Charles Grodin e Judith Ivery. Um jovem escritor luta para publicar um livro e encontra sua namorada com outro homem.

O SERESTEIRO DE ACAPULCO (Fun in Acapulco) - 2h45 na Globo. EUA, 1963. Direção de Richard Thorpe, com Elvis Presley, Ursula Andress e Paul Lukas. Um trapézista causa um acidente em um circo e parte para Acapulco, onde come-

ça a trabalhar como cantor de boate e desperta ciúmes em uma salva-vidas.

DRAGÕES DE SANGUE I (Vanishing Son I) - 3h00 no SBT. EUA, 1994. Direção de John Niccollella, com Russell Wong, Chi Mui Lo e Rebecca Gayheart. Dois irmãos fogem da China para mostrar ao mundo o horror que cerca o povo de seu país. 90 minutos.

NU EM NOVA YORK (Naked in New York) - 4h30 no SBT. EUA, 1994. Direção de Dan Algrant, com Eric Stoltz, Marie Louise Parker e Tony Curtis. Carol de jovens reflete sobre sua vida e suas insuportáveis sexuais e sociais. 93 minutos.



HERTZIANAS

Lenilson Guedes e Nakamura Black

Custos

Não existe propaganda eleitoral gratuita. Se o candidato não dispôr de meios financeiros para a produção dos programas dificilmente ocupará o Guia Eleitoral veiculado no rádio e na TV. Na ausência dos programas a emissora geradora não tem outra saída: é botar música (no caso do rádio) para preencher o horário.

Inserções

Confusão geral nos meios radiofônicos da Paraíba. Tudo por causa da propaganda eleitoral de 30 e 60 segundos. Muitas das emissoras não sabiam de que forma as inserções seriam veiculadas no decorrer da programação.

Doações

Os candidatos, partidos e coligações, foram autorizados a utilizar o serviço telefônico 0900 para receber doações dos eleitores. A decisão foi tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral, em sessão administrativa. O valor máximo de cada doação ficou estipulado em 10 reais.

Esta parece ser a campanha do lusu.

Privilegio

Lula chiou com o privilégio que o seu principal opositor vem obtendo nos telejornais das principais redes de televisão. Tal pri-



Curso

Primeiro foi Sousa, depois Cajazeiras. Pombal e Patos serão as próximas cidades a sediar o Curso Intensivo de Língua Portuguesa, promovido pela API. É Antônio Costa (foto) interiorizando e proporcionando qualificação profissional aos sócios da entidade.

vilégio é proibido pela Justiça Eleitoral. A emissora que infringir a lei está sujeita ao pagamento de multa no valor de vinte mil e cem mil UFIRs, duplicada em caso de reincidência.

partido os telejornais dedicaram 45min10s a Fernando Henrique Cardoso, 17min48s a Lula e 5min41s a Ciro Gomes.

Visita

O secretário chefe do Gabinete Civil do governo do estado, João Laércio, em companhia do jornalista Edmilson Lucena, coordenador de Comunicação, esteve visitando a Rádio Tabajara na ul-

tima Quarta-feira. Ele manteve conversa com o superintendente Paulo Costa sobre os projetos da Tabajara AM e a implantação ainda este ano da FM.

Troca

Depois de 7 anos na Lider FM, Francisco Sales Mendes troca de prefixo. Ele agora empresta sua experiência técnica à Rádio Progresso de Sousa.

Janduy

Conhecido por sua atuação no Alerta Geral, da Rádio Sanhauá, Jandy Mendonça agora manda o seu recado também pela 95,3 Arapuan FM.

Convidado, reforça a equipe de Jota Júnior, na emissora de João Gregório.

Outra data

"Classe A", programa que Abelardo Jurema Filho irá apresentar na TV Correio, teve sua estreia transferida para outubro. Por causa do Guia Eleitoral.

Opinião

A maioria dos analistas políticos consideram a propaganda eleitoral obrigatória de eficácia duvidosa. O pior é que os rádio-ouvint-

tes e telespectadores terão de conviver com ela até 1º de outubro, dois dias antes das eleições. E haja saco.

Dividido

E o Guia Eleitoral dá o "Grande Jornal Correio", Marcos Alfredo e Oscar Nogueira comandam na 98 FM de Campina Grande.

Agora são duas as eleições pela manhã, das 6h00 às 7h00 à noite, das 18h00 às 19h00.

Um ano

Foi festivamente comemorado o 1º aniversário dos programas "Canal Livre" e "Constelação Debate", da 92,1 Mhz.

Os parabéns da coluna pagam Cláudio Cunha, exemplo de pagão do rádio guarabirense.

Outra opção

O jornalista Paulo Santos está se preparando para apresentar um programa, em "Correio Debate", "Xeque-Mate" na Arapuan FM, no horário do almoço e início da tarde.

Ao seu lado estará também jornalista Inise Machado e outro repórter plantonista para atender telefonemas do público e dar flashes quando do assunto merecer.



Por que se candidatam os pequenos

Em toda a eleição majoritária surgem candidatos a presidente e a governador, saídos de pequenos partidos, normalmente partidos de minorias oposicionistas e que são alvo de comentários por parte do povo, por se apresentarem candidatos a um cargo onde não têm a menor possibilidade de vencer. Então, ficam as especulações dos porquês, das causas, dos motivos que os levam a se exporem publicamente a uma derrota considerada certa. No entanto, suas falas na televisão, no rádio, sua exposição nos cartazes de rua, dão a nítida impressão do convencimento deles em relação à vitória. Seria exibicionismo puro para poderem acrescentar aos seus currículos uma honrosa candidatura a presidente ou a governador? Seria pura vaidade para que suas imagens fiquem conhecidas do grande público, a nível estadual ou nacional e possam ser reconhecidos nas ruas, ainda que com certo descaço? Ou seria uma maneira de fazer com que as mensagens ideológicas de seus partidos tenham hora e vez na grande mídia? Pode ser também um projeto de ordem pessoal visando, não a Presidência ou a governança mas um futuro mandato de deputado, ou até mesmo de vereador de sua cidade. O fato é que, características individuais à parte, correção de caráter ou não, os pequenos e minoritários candidatos são parte integrante de um processo eleitoral multi partidário que, só ocorre, porque o nosso regime eleitoral não é distrital. Imagine-se, por exemplo, agora que temos eleição, uma apagada figura política, desconhecida do público, alçada a condição de candidato a presidente e discutindo, ao vivo e a cores, com o próprio presidente da República na condição de candidato a reeleição, em um desses debates que fatalmente ocorrerão. Uma honra curricular que vai ser somada às próprias expectativas dos minúsculos candidatos e que, sem dúvida marcará as suas vidas. E, note-se, nem todos são Enéas, o eterno candidato do Prona, que jamais será eleito, mas que marcou uma personalidade e um retrato que já são o folclore das eleições. Fica a pergunta: Por que se candidatam os pequenos?



BARTPAPO
GERALDO CÂMARA



Destacômetro

O destaque de hoje vai para o amigo Solón Benevides que, nos próximos dois meses vai ter que cuidar pessoalmente do guia Eleitoral de Zé Maranhão, com todas as implicações que a função provoca. Mas ele vai...

Muito pouco juiz

A reclamação do presidente Queiroga é grande, já que não existem juizes suficientes para comandar as eleições em todos os municípios do Estado. E é claro que o TRE quer fazer um trabalho dentro da maior eficiência e da maior dignidade. Como, particularmente, acho que só transferir juizes da Capital e de Campina Grande não seja o suficiente, será que não chegou a hora de nomear os aprovados em concurso e que estão aviados para começar a trabalhar?

O "Orly" da Paraíba

Essa história da mudança do nome do Aeroporto de João Pessoa para Aeroporto de Bayeux, porque o prefeito daquela cidade satélite acha que a situação geográfica do dito eujo é em Bayeux, vai gerar muita confusão com Santa Rita e com a capital mas muita propaganda gratuita para Bayeux. O prefeito Expedito Pereira, que não tem nada de bobo, comprou a briga e vai acabar se dando bem. Afinal, o Aeroporto de São Paulo, é de Guarulhos,

o de Belo Horizonte é de Confins e o de Paris é de Orly, aliás tão francês quanto Bayeux. Está certo, prefeito, vá em frente!

Novo presidio

No incrível trabalho de Adalberto Targino à frente da Secretaria de Justiça, Cidadania e Meio Ambiente, um dos seus temas prediletos sempre foi o trato com a modernização dos presídios da Paraíba e o da reeducação dos presidiários, para o resgate real de suas cidadanias. compassadamente, Targino vem conseguindo o seu intento e, agora, o governador Jecé Maranhão assinou convênio para a construção de um novo presidio em Santa Rita, com todos os requisitos que Targino previu. Quem quer faz.

Abraços impressos

Clóvis Arruda - pelo aniversário do velho amigo.

Diana Coutinho - pelo eterno dinamismo da empresária "doce".

Nancy Trombetta - porque também festeja mais um ano em sua vida.

Joacil Brito - porque merece, sem dúvida, ser imortal.

A discussão da reeleição

Claro que não há o que se discutir, até porque a campanha está nas ruas e o governador José Maranhão vai chegar lá, passando tranquilamente num mar de votos. Mas, estou falando da discussão já iniciada por Cícero Lucena em relação à reeleição do prefeito da Capital, já que o regimento tem que ser mudando e outras coisas mais. Pois tudo isto já começou e em plena campanha para presidente, governador, deputados e senadores. Será que a hora foi bem escolhida?

Pilulas finais

* Pode escrever. Vai ter parabéns caçando convite para ir ao Revillon do Palácio de Versailles, custe o que custar.

* E Lula começou dizendo "eu tenho um sonho". Sinceramente, acho que quando acordar não vai gostar nadinha do pesadelo.

* Orquídeas... ah... as orquídeas. No meu tempo galante no Rio de Janeiro, ofertar orquídeas à namorada era o máximo. Exposição no BNB.

* Novo E-mail da coluna: odlareg@homeshopping.com.br



Ao lado e não atrás do marido, Tânia Suassuna, uma grande mulher

Hélio Zenalde

As boas obras

Está na Epístola de Tiago: *...fê, se não tiver obras, é morto e assim si mesma.*

É o mesmo ensinamento de Pedro: *"Pois é a vontade de Deus que, pela prática do bem, se possa emudecer a ignorância dos insensatos."*

E também o que ensina Paulo: *...agora, permanecem estes três: a esperança e a caridade."*

Eles ensinam assim porque é assim que Jesus ensinou.

"Vinde, benditos de meu Pai, assedi por herança o reino que está preparado desde a fundação do mundo. Pois tive fome, e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era forasteiro e me hospedastes; estava nu, e me vestistes; estive enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me."

Estão perguntando os justos: *Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer? ou com sede e te demos de beber?*

E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou preso, e fostes ver-me? Ao que lhes responderá o Rei: *"Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes."*

"Nem todos os que me dizem: Senhor! Senhor! entrarão no reino do céu: mas, sim, os que fazem a vontade de meu Pai, que está no céu: esses entrarão no reino do céu. Por que, pois, me chamais vós: Senhor, Senhor! se não fizestes o que vos digo?"

"Dir-me do muitos no último dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em vossos nomes? Não casamos nós em vossos nomes, em vossa nome?"

E então eu lhes direi em alta voz: *Nunca vos conheci! Apartai-vos de mim, vós que praticastes a iniquidade."*

Eu mostrarei agora com que se parece o que vem a mim, o que deve e cumpre as minhas palavras. É semelhante a um homem que edifica uma casa, cavando um fundo e lançando os fundamentos sobre a rocha. Sobreveio a inundação, as ondas se precipitaram sobre a casa, e a não puderam abalar. Vieram as chuvas, transbordaram os rios, sopraram os ventos que cairam sobre aquela casa; e ela desabou imediatamente e grande foi a sua ruína."

Aquele, porém, que ouve estas minhas palavras e não as observou, é semelhante ao homem insensato que edificou sua casa sobre a areia movediça. Veio a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos que cairam sobre aquela casa; e ela desabou imediatamente e grande foi a sua ruína."

O ensinamento de Jesus é sempre no sentido da prática do bem. Não basta pregar o Evangelho. É preciso viver, praticar, exemplificar os seus ensinamentos.

Ter fé é guardar fidelidade à vontade de Deus. Não tem fé quem reduz sua fé a palavras sem vida. A fé há de ser viva, dinâmica, produtiva, no bem. Se não assim, não é fé."

Dai, as palavras de Tito: *"Meus irmãos, que proveito há de algum dizer que tem fé, e não ter obras? Pode essa fé salvá-lo?"*

Se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: *Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, mas não lhes dades as coisas necessárias para corpo, que proveito há nisso?"*

Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma. Mas dará algum: *Tu tens fé, eu tenho obras. Mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a tua fé pelas minhas obras."*



Ivonaldo

Compromisso

O chefe do Laboratório Fotográfico do Palácio da Residência, o companheiro Antônio David tem compromisso importante para o dia 4 de dezembro. Ele irá mostrar cenas do cotidiano de João Pessoa no hall da Aliança Francesa. Os painéis estão sendo elaborados.

Em seguida, a exposição de David será levada a outras Alianças do país.

Temporada

A Mutari-La Force Creative, que patrocina o desfile da Veraluce Modas, dia 3 de setembro. Em passadeira armada no Restaurante Victory, Veraluce Padrosa Facundo irá mostrar à sociedade a Coleção Primavera/Verão da sua loja.

O desfile será em benefício do Centro Espírita Viana de Carvalho.

Lista do comodoro merece crítica

Algumas das indicações feitas pelo comodoro Luciano Wanderley Filho para disputar a vice-comodoria do Iate Clube, não agradam pelo simples fato de alguns deles desconhecem as atribuições inerentes ao cargo.

Um vice-comodoro, para bom desempenho da função, deve ter conhecimento mínimo dos esportes praticados pela agremiação, notadamente o náutico.

E, dentre os nomes que o comodoro alinhou para ser o seu vice, nos

Quinteto Violado no Projeto CEF

A Caixa Econômica Federal, dando sequência à sua política de apoio à cultura nacional, anuncia mais um novo espetáculo, dentro do Projeto "Corredor de Cultura Universitário", trazendo ao Estado o "Quinteto Violado".

A primeira apresentação será no dia 27 em Campina Grande e a segunda em João Pessoa, dia 28. A entrada é grátis.

Caçula Breno na pia da Basílica

Nesta manhã de domingo, o salão de festas do edifício Aviz Rara estará em repositio, quando duas famílias comemoram com um almoço o batizado do caçula de Lorena Falcões e Marcelo Pereira Neves, o caçulinha Breno.

Os padrinhos do novo cristão serão os tios Gianni e Orlando Sá Júnior. A cerimônia será às 10h na Basílica.



A campanha política de Irajá Lucena está em plena efervescência e com excelente receptividade. Hoje, no Marizins, a partir das 11 horas, os amigos da candidata a deputada estadual promovem feijoada, animada por Beto Brito, Pincão e Zé Paraíba

Impressionam os cines multiplex

Os dez cinemas em sistema multiplex do Shopping Recife foram inaugurados com discursos, bônus do padre e com a primeira-dama Magdalena Arraes cortando a fita.

As novas salas de exibição surpreendem pelo luxo das poltronas, que são revestidas em tecido. As menores têm 127 lugares e as maiores 387.

O sistema de som empolgou. O impacto do áudio é tão real que nas cenas de ação, riko é raro ver o espectador pulando nas cadeiras.

Foto Studio Rocha

IESP fará dia 29 o seu Vestibular

A Direção do Instituto de Educação Superior do Paraíba - IESP, encerra nesta-feira as inscrições para seu primeiro vestibular e nos próximos dias 29 e 30 farão exames para os cursos de Turismo, Secretariado Executivo Bilingüe e Publicidade e Propaganda.

No próximo ano, segundo nos comunicou o prof. Odílio Medeiros, diretor do educacional superior, o IESP fará vestibular para os cursos de Administração e Ciências Contábeis.

O MEC concorda Concurso A para os cursos.

NAC anuncia 3 novos cursos

O Núcleo de Arte Contemporânea, da UFPB, está anunciando a realização de três cursos, todos para o mesmo período de 20 de setembro a 20 de dezembro e no mesmo local: sede do NAC, 4 Rua das Trincheiras, 275.

Os cursos são de: **Litografia**, ministrado por Carlos Alberto Diaz, às segundas, quartas e sextas; e de **Serigrafia**, tendo como professor Carlos Alberto Diaz, às terças e quintas; e o de **Preparação e Desenvolvimento de Placar**.

Ministrante: Cláudio Santa Cruz.



Gente Fina sofre novo adiamento

A estréia do programa "Gente Fina", que será apresentado pelo confrade Gerardo Rabello, sofreu seu terceiro adiamento. Uma nova data será escolhida, e espera-se, seja prático valer. Alguns quadros deverão ser gravados esta semana para ir ao ar no próximo programa.

Gerardo, profissional competente, caprichoso para que tudo saia bem. O "Gente Fina" deveria estréar amanhã.

O "capitão de longo curso", Djalma Villar de Gusmão, na foto com sua mulher Diana, continua ativo socialmente. Amanhã, ele aniversaria

Cegonha chegará no início de 99

A produtora de moda Lamuza Moren Rodrigues, dona da "Collezione", em Recife, estoura champagne e seu marido Fernando comemora com os amigos a notícia da chegada do primeiro herdeiro para o início do próximo ano.

Como Fernando Rodrigues reside no Rio, Lamuza vai ter que nesta gravidez, dar um pit-stop no ritmo de trabalho e no de viagem Recife-Rio de Janeiro-Recife.

Cinquenta anos de bom jornalismo

Fosse ele alfabeto a badalados o jornalista José de Souza Alencar - o Alex, do Jornal do Commercio, do Recife -, teria uma festa grandiosa nos seus 50 anos dedicados ao jornalismo, registrados no dia 18 último.

A comemoração restringiu-se ao lançamento do livro "José de Souza Alencar, o Artesão de Palavras", assinado por Lourdes Sarmento Daqui, o meu abraço ao mestre de muitos anos.

Moeminha e Sávio subirão ao altar

Foi a própria noiva Moema Guedes Arnaud quem nos trouxe o convite para seu casamento, dia 19 de setembro, com Sávio Dantas da Costa, no altar da Igreja Nossa Senhora do Carmo. Ela é filha de Moema Carneiro Guedes Arnaud e Antônio Carneiro Arnaud, e ele é filho de Júlia Dantas e Sebastião Alves da Costa.

Após a cerimônia, os noivos recebem cumprimentos da Maison Blu'nelle.

Ivonaldo Corrêa DRT - 140



Zenide Franca, aniversariante



Médico Aldo Freitas Menezes

Rápido

ESFETACULO Augusto, o "Anjo Vindicador", da Cia. Parangolé de Teatro, fará suas despedidas hoje do Projeto Teatro do Lima. Será encenada às 8 da noite.

MUDAM de idade hoje: Secretário Luiz Crispim, médico Aldo de Freitas Menezes (foto) e Célia, cassida com Divaldo Nóbrega. Dia de hoje é dedicado ao folclore.

ASSEFAZ - Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda, convidando associados a participar, dia 28, em sua sede social, de uma serenata lanchante.

CORRESPONDÊNCIAS para esta coluna devem ser enviadas para Rua Dr. Seixas Maia, 55705 - Edifício Athenas Privé - Manaira - CEP: 58038-080 - João Pessoa - PB.

DE novo idade amanhã vão estar: Zenide Franca (foto), Paulo Roberto Cordeiro, Delya Rocha, Walewska Cruz Feres, Linduarte Noronha, José Bartolomeu Colação Costa e Mariel Rodrigues, promotora da "Abril".

FONE 246-5853 FAX 246-5253

Carlos Romero

Medo de avião

Há poucos dias a revista VEJA trouxe um reportagem de capa a respeito do medo de avião que domina o espírito de muita gente.

Ai eu fico cada vez mais admirando o nosso patricio Santos Dumont, o inventor do avião, que numa certa manhã em Paris, no começo deste século, metido numa geringonça, achou de contornar a torre Eiffel, deixando os parisienses de boca aberta. Que coragem! Que atrevido! Que peccado! Eu não sei como o Papa não o excomungou pelo pecado de voar sem possuir asas de anjo.

Mas a verdade é que o homem esteve nas alturas durante uma meia hora, e

desceu nu e salvo. Só veio a morrer mais adiante, num quarto, onde se esforçou com uma gravata, vítima de forte depressão.

Os perigos aqui em baixo são maiores do que lá em cima. Você já teve notícia da queda de uma nave espacial com astronautas dentro dela? E que dizer da coragem daqueles norte-americanos que pisaram a lua pela primeira vez?

Confesso que nunca tive medo de viagem aérea. Tenho mais medo quando pego um taxi. Os perigos em terra são mais numerosos.

E me vem a pergunta: por que uma

peessoa tem pavor a avião e outra não? Mas quem deve dar a resposta é o velho Freud ou a reencarnação. Esta provocado cientificamente que muitas das nossas fobias têm origem nas nossas existências passadas. A verdade é que o perigo nos acompanha com uma fidelidade de sombra, seja aqui em baixo, seja lá em cima. Nem na nossa própria casa estamos seguros, sobretudo hoje com tantos assaltos.

Contou o tribuno Divaldo Franco, em uma de suas palestras, que certa mulher nutria um terrível medo de avião, a ponto de se esconder quando avistava a lá nas alturas. E um dia ela disse: posso morrer de tudo, menos de avião. Aconteceu que, numa tarde de verão, um teco-teco fazia evoluções em sua cidade e terminou caindo sobre sua casa, onde ela se encontrava tranquilamente dormindo.

Repitamos a frase do nosso Guimarães Rosa: viver é perigoso. Sim,

leitores, a nossa viagem diária seja dentro de um carro, de um ônibus ou a pé é uma extraordinária façanha que nós não damos conta. Outro dia eu fiquei observando as piruetas que um motoqueiro fazia no trânsito, pondo em perigo sua vida e a da mulher que vinha no bagageiro. E eu pus a refletir: vá ver que a mulher jamais entraria num avião com medo...

Se fossemos pensar nos perigos que nos rodeiam e ameaçam a todo momento, não viveríamos. É por isso que eu digo: viver é o maior exemplo de fé e de coragem.

Medo de avião! Um amigo, cuja esposa sempre viaja a Europa, me disse que ele nunca a acompanhava por causa do medo de entrar naquele monstro de alumínio.

Decididamente, em muitas pessoas, o medo supera o amor...

Clinton não leu o Aurélio



Linaldo Guedes

José Barbosajuntou sobre papel

O que vem a ser relação sexual imprópria? perguntaria Nonato Guedes com a imediata anuência de Agnaldo Almeida. Mais do que o exagero no escândalo proporcionado pelos civilizados americanos, o que deu margem para indagações em todo o quintal do Terceiro Mundo foi a confissão do presidente Bill Clinton ao Grande Juri de que teve relações sexuais impróprias com a esperta Mônica Lewinski. Para nós, brasileiros, filhos da Xuxa, criados no erotismo diário da televisão e na tradição secular da sensualidade à flor da pele, a confissão do presidente norte-americano tem o cheiro do inusitado. Nunca aquele odor excitante do sexo.

E aí daquele que recorrer ao Aurélio para entender a alma erótica dos norte-americanos! Vai ficar muito mais confuso. Está lá no Pai dos Serios, que não é próprio, inadequado. O que seria isso? Nesses tempos eleitorais, o brasileiro só entende como inadequado o Guia diário da televisão e a cara de pau cínica de Collor pedindo votos sem estar autorizado pela Justiça e nem pelo povo para tal ousadia. Jamais atribuiria tal definição para o ato sexual. Exceção, claro, para os casos de estupro. Fora daí, é puro prazer. Seja nos cabarés da Maciel Pinheiro, nos bordéis de luxo às margens das BRs ou em casa mesmo, com sua eterna parceira. Em nenhuma dessas situações, o sexo surge como algo inadequado. Quando os dois corpos se unem e o cheiro de cio invade o quarto (ou a sala, ou o banheiro), não há nada mais prazeroso.

Outra definição do Aurélio para o termo *tempore impróprio para a carne* - também não condiz com o que pode ter acontecido na intimidade entre Lewinski e Clinton. É sabido, desde os tempos imemoriais, que o único tempero capaz de dar um verdadeiro sabor à carne humana é justamente o sexual. Pemas se enroscando na suave linguagem da cama, bocas silenciosas em busca de outras palavras e o silêncio arrepiante do prazer perturbado apenas pelos gemidos dos devaneios loucos e ardentes da paixão. Se o presidente Clinton ainda fosse um padre, seguidor das leis do catolicismo, lá vá que seja. Mas não foi o que ele quis deixar claro em seu depoimento e nos pronunciamentos feitos em seguida. Pelo contrário, até. Em suas atitudes pós-confissão quis enfatizar que é um homem comum como qualquer norte-americano. Capaz de atos impensados. E por que esses atos deviam ser clas-



sificados de inadequados, tempos impróprios da carne? Jamais, reberitaria aquele brasileiro que foi criado de olho no decote da vizinha e que não perderia uma oportunidade que fosse para assediá-la. Jamais. É falo daquele mesmo brasileiro que tem sonhos eróticos com Gabriela (a musa de Jorge Amado e de todos os leitores e não leitores desse inenso país), não perde um rebolado de Carla Perez na televisão (mesmo xingando as músicas do E O Tchan!), se enterece com os constantes dramas de Vera Fischer e assiste ao Xou da Xuxa só para apreciar as pernas da Rainha dos Baixinhos. Ou seja, 99,99% dos brasileiros.

O Aurélio continua de forma fria sepultando impiedosamente os argumentos de Bill Clinton. Agora ele diz que impróprio também é *inopor-tuno, inconveniente*. Mais confusão na mente do brasileiro. O cidadão sai de casa logo cedo, pega um ônibus lotado dirigido por um motorista irresponsável que se perde no primeiro engarrafamento do Parque Solon de Lucena. Depois, chega ao trabalho atrasado e leva uma

reclamação do chefe, que avisa: "Terás descontos no salário ao final do mês por mais esse atraso". Engole em seco e guarda sua raiva para devorar a quentinha na hora do almoço. Ao final do expediente, outro ônibus lotado, outro engarrafamento, outros aborrecimentos. O loteação quebra e o cidadão tem que esperar outro ônibus que virá mais lotado ainda. Afinal, chega em casa. E logo leva uma bronca da mulher, desconfiada daquele atraso involuntário. Depois de um bom banho, consegue relaxar e domar a desconfinança da mulher. Vai para cama e tem uma noite de prazer que apaga todas as vicissitudes do dia. Para esse cidadão, inoportuno é o ônibus lotado, o motorista irresponsável, o patrão ganancioso e insensível. Inconveniente é a quentinha sem sabor, a desconfinança da mulher, o engarrafamento no Epitácio Pessoa. O banho e o sexo depois das novelas das oito são as únicas coisas convenientes e oportunas em seu dia-a-dia. Nunca que ele entenderia os argumentos de Bill Clinton.

O Aurélio, à essa altura também já bastante

imitado com as desculpas esfarrapadas sentadas no Grande Juri, ainda tem pele dos norte-americanos. E traz mais definição para o termo imprópria: *indecente*. Vá lá que seja. Ao que parece - Aurélio e Clinton - começam a se Pelo menos para toda a filosofia crí-culos e séculos, amém. Essas definições acompanharam também o desejo. Sempre fomos vistos como algozes, zão aos nossos próprios prazeres. Se rimou, de forma estúpida e estranho algo proibido, sujo. A simples man-palavra gravava sustos, indignações onais famílias que também faziam prazer. Era indecoroso pensar em se-então, não deixava de ser indecente, até, na forma mais pejorativa do ter-mão decente não podia falar sobre se- menos dizer que praticava o ato de- Até que um dia gritaram em alto e bon- formou. E deixamos de nos sentir cul- buscar o prazer. O voyeurismo pass- coisa do passado, exclusiva dos exo- tes românticos e poetas. O brasileiro ad- nova ordem mundial. Escancarou se- res de forma até exagerada. Sem limi- feram os sex-shops e o erotismo na- disso parece agradar aos nossos cidad- ra sim, sentem como um peixe dentro- Faz parte da nossa tradição, como já- bem Gonzaga Rodrigues em belissim- que nos remeteu aos tempos dos es- virgindade é que se transformou em- cia. E até alguns padres já abusam de- tosa maneira de pecar.

Segundo essa última definição do Aurélio, Clinton seria salvo pelo Grande Juri norte-americano. No brasileiro, nem a J! Absolvemos outras aventuras am- nos presidentes. Collor não foi jul- ter cobigado a cunhada Tereza. Itam- saiu do Poder com altos índices de po- e jamais foi convidado a explicar s- sexuais, só para ficar em exemplos. Os dois foram até alvos de admiração- s dessas atitudes. O que se comer- burburinho dos bares é que tínham- os representantes latinos na preside- própria voto detalhe interessante: a em- própria voto do latim *impróprio*. Em- o termo aos norte-americanos para- pecado de Clinton. Pena que ele tenta- lizado de forma *imprópria*. Para nós, o- sexo vai ser sempre o oposto do que fo- Grande Juri. Clinton não leu o Aurélio. E- sua desculpa causou estranheza nos- ros. Anda bem que ele não é latino.

Dedicado a Lenilson
que jamais imaginaria um ato sexual

Sobre caça e caçadores



William Costa

Horácio ficou boquiaberto e paralisado na escadaria. Afinal, durante os quase três anos e meio em que ali morava, jamais recebera um abraço tão afetuoso de Amâncio, o vizinho do 402. Mas não foi apenas o amplexo que o deixara tonto e sem palavras. Amâncio, em sua primeira demonstração de amizade e acolhimento, exibira um sorriso que, de tão meigo e fraterno, ofuscou os olhos de Horácio com o reflexo dourado de seus dois dentes de ouro 18 quilates.

Horácio e Amâncio quase não se viam. O primeiro era professor de Conhecimentos Gerais numa escola pública da zona sul da cidade. O segundo tinha profissão indefinida (certa vez, numa reunião do condomínio, alguém comentou que Amâncio prestava serviço para prefeitos do interior... e nada mais se sabia ou se dizia dele). No mais das vezes, os encontros entre os dois vizinhos ocorriam, pela manhã, na escadaria do prédio de quatro andares onde ambos moravam. "Bom dia", cumprimentava um. "Bom dia", respondia o outro. E era só.

Na verdade, Horácio não alimentava muita simpatia pelo colega de condomínio. Não gostava do jeito caramanchado de Amâncio, sempre em desobediência às normas de civildade que, em tese, regem a vida dos moradores dos grandes bombas construídos pelo sistema estatal de habitação. Detestava ter que ouvir os gritos desesperados de Vera, mulher de Amâncio, nas noites em que o casal esquecia a etiqueta e se engalfinhava numa luta livre sem tréguas.

A antipatia de Horácio atingira as raias do ódio desde o fatídico dia em que a mulher de Amâncio, após levar uma de suas costureiras surras, bateu à sua porta pedindo socorro. Indignado com o hematoma que cobria o olho esquerdo da mulher, Horácio tomou-se de coragem e decidiu ter uma conversa com o vizinho, numa tentativa de apaziguamento. "Fique na sua que o problema é meu. Você já devia saber que, em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher", disse-lhe, em tom rispido, o brutamontes. Horácio jurou a si mesmo que nunca mais, houvesse o que houvesse, voltaria a interferir na vida daqueles dois.

Os dois filhos de Amâncio - um garoto de 12 anos e uma menina de 10 - faziam um barulho ensurdecedor quando brincavam ou brigavam

em casa - o piso da gaiola de Amâncio era o teto do viveiro de Horácio. Não se sabe se era coincidência ou não, mas os meninos decidiam empurrar os móveis, trocar tapas ou jogar bola exatamente nas horas em que o paciente professor iniciava seus estudos ou correção de provas. Horácio não reagia e mantinha-se fiel à promessa de não tomar satisfações com o vizinho. Para esfriar a cabeça, dava algumas voltas no quarteirão e fumava alguns cigarros, antes de voltar para o apartamento e reiniciar suas atividades profissionais.

Nos dias de chuva, Horácio era assaltado por uma péssima lembrança, infelizmente, relacionada ao vizinho. Numa dessas tardes diluvianas, Horácio desconsiderou o conselho da mulher - Amália pediu-lhe para esperar até a chuva parar - e saiu para o trabalho na sua bela conservada Brasília modelo 86. Logo após transpor o portão automático do prédio, o carro percorreu alguns metros e caiu num atoleiro desconunal. O professor tentou todos os recursos possíveis, mas não conseguiu driblar o contratempo. Sem outra alternativa, desceu da Brasília à procura de so-

corro. Deu um suspiro de alívio e abriu um sorriso de felicidade ao ver Amâncio saindo do prédio em seu Corsa novinho em folha. Acenou para

o vizinho solicitando-lhe ajuda. Amâncio, sem dar a mínima para os apelos de Horácio, pisou fundo no acelerador e mergulhou o automóvel no lamaçal, errchando tudo o que estava ao seu redor, inclusive o professor e seu veículo.

Horácio nunca recebeu um pedido formal de desculpas de Amâncio - nem pelas peralices dos garotos, nem pelo banho de lama. Ao contrário do arrogante vizinho, o velho mestre era sempre solícito para com os condôminos. Tudo o que estava ao alcance do professor ele fazia para atender aos constantes pedidos que lhe chegavam. Sua gentileza (movida por um espírito cristão) o fazia esquecer tudo até mesmo quando a mulher de Amâncio, sempre apressada e desconfiada, lhe pedia um punhado de coentro para temperar a galinha. "Não diga nada para o Amâncio, senão ele me mata", confessava-lhe a mulher.

Naquela manhã, porém, tudo mudara da água para o vinho. Amâncio lhe cumprimentara e abraçara. Mais do que isso, perguntara-lhe "como ia a vida", se estava com algum problema". Demonstrando um impressionante conhecimento de suas necessidades, colocou-se à disposição para interceder junto ao secretário de Educação, para que a autoridade agilizasse a publicação, no Di-



rio Oficial, de sua gratificação pô de giz. O velho deu a cabeça aos pés quando Amâncio encostando a boca em seu ouvido esquissegrou-lhe, num sussuro: "Meu amigo, você quiser, pode iniciar a reforma que eu realizar em teu apartamento. Tenho como conseguir alguns milhares de tijolos e umas sacas de cimento. Você só terá que arcar com as despesas da mão-de-obra". Foi demais para o pobre professor. Amâncio sabia até de acalentado sonho de transformar o pequeno quarto de casal numa suíte, a mais cara criação de sua zelosa Amália!

Horácio tudo ouvia e nada dizia. Nada podia porque Amâncio, bafejando-lhe o rosto que recendia a álcool e cigarro, não dava tempo de negar ou agradecer as ofertas. Em intervalos de tempo que não iam além de décimos de segundo, tentava entender o que se passava e na abobalhado, sem forças para escapar dos braços de levantador de peso de Amâncio. Num último e desesperado esforço, conseguiu balbuciar um "muito obrigado, não precisa se preocupar" e, na primeira oportunidade que teve, apertou a mão do vizinho, num gesto de despedida. Amâncio um tapa nas costas que quase arrebatou três cervicais lesionadas de Horácio - horas das noites que varou vergado sobre a mesa de estudo -, piscou o olho, arreganhou os olhos e os dentes (num sorriso que mais parecia um esgar), e atirou um "vamos para frente!" na direção ao vizinho.

Horácio não encontrou justificativa para trabalhar naquele dia. Estava pasmado com a atitude inusitada de Amâncio. Lembrou-se que estava com livros e cadernos nas mãos e decidiu retornar ao apartamento para guardá-los na estante. Ao atingir o último degrau da escadaria, deu de cara com Vera. A pobre mulher, meio estabonada, bateu com o indicador direito na testa e gritou: "Ah, professor, tenho uma coisa para entregar ao senhor". Amâncio que pediu para lhe dar. Disse que era para o senhor pregar no pára-brisa da Brasília. Espere um minutinho que eu já volto". Horácio encostou-se na parede e, após alguns segundos, guardou a surpresa. A encomenda que Vera trouxe não estava embalada e quase não pesava. Era uma pequena faixa de plástico de uns 30 centímetros de comprimento por de largura. Nela, em letras azuis sobrebranco de branco sobre fundo vermelho, estava escrito: "Vote em Amâncio Douglas para Deputado Estadual, o amigo de todas as horas. Sinceramente um escritor talentoso poderia desotver, numa saborosa crônica domingueira, somo amarelo que aflorou nos lábios de Vera e Horácio, naquela manhã tropical.



Uma vitória com atuação convincente pode melhorar o astral do Flamengo e garantir a permanência do técnico Joel Santana. Carpegiani está cotado para uma eventual substituição

Mais um drama para o Flamengo

SÃO PAULO (AE) - O Flamengo tem a obrigação de derrotar o Juventude, neste domingo, às 17 horas, no Maracanã, para fugir à uma crise que pode culminar com a demissão do técnico Joel Santana. Os últimos resultados e as apresentações apáticas do time no Campeonato Brasileiro e Copa Mercosul levaram parte da torcida a exigir a renúncia do presidente Kleber Leite. Para piorar a situação, o atacante Romário ficou chateado com os dirigentes que ofereceram seu passe ao Fenerbahçe, da Turquia, sem o seu consentimento.

Santana não quis fazer comentários sobre um suposto convite da direção do clube a Paulo César Carpegiani. Ele disse acreditar que uma boa atuação neste domingo encaráará as críticas. "Basta vencer bem para que os aplausos voltem", disse. Romário, que chegou a ser confirmado pelos médicos do clube na quinta-feira para o jogo deste domingo à tarde, reclamou de dores na coxa direita e será substituído a um teste físico.

Em quinto lugar no Brasileiro, ao lado de Goiás, Botafogo, Cruzeiro, Portuguesa e Guarani, o Flamengo tem oito pontos, em cinco jogos.

No Juventude, já há jogos sem fazer gols, todos confiam em mais efetividade dos atacantes. Até agora, foi o inverso que aconteceu. O time marcou três vezes na estreia (Paraná Clube, 3x0) e depois mergulhou em um período de total abstinência. Possui o pior

ataque da competição, ao lado do Atlético/PR.

Durante a semana, em busca de uma solução, o técnico Lori Sandri experimentou o reserva Ezio no ataque. Mas optará pela dupla de titulares, Rodrigo Gal e Sandro Sotilli. Sandri armou uma equipe com bom padrão de jogo até a área adversária. Mas, na hora da conclusão, os avanços perdem chances incríveis, o que aconteceu frente ao Botafogo e ao Atlético/MG, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

O técnico usará três volantes para segurar os meios e atacantes do Flamengo. Já escalou Marcelo, Robson Nese e Flávio. O quarto homem do setor será Lauro, um meia que sabe desarmar muito bem. Na defesa, a única alteração será o ingresso do lateral-esquerdo Silvan no lugar do titular Edson, que está lesionado. O desempenho do Juventude no Brasileiro inclui uma vitória (Paraná Clube, 3x0) e uma goleada (Corinthians, 4x0). Depois, empatou em zero sucessivamente com Botafogo, Grêmio e Atlético/MG.

Ficha técnica Flamengo: Clemer; Pimentel, Juan, Luis Alberto e Leonardo; William, Jamir, Beto e Iranildo, Romário (Caio) e Rodrigo. Técnico: Joel Santana. Juventude: Humberto; Borges Neto, Capone, Índio e Silvan; Marcelo, Robson Nese, Flávio e Lauro; Rodrigo Gal e Sandro Sotilli. Técnico: Lori Sandri. Juiz: Flávio de Carvalho. Local: Maracanã, às 17 horas

SÃO PAULO X SANTOS

Tricolor busca fugir da crise no clássico

São Paulo (AE) - Acumulando quatro derrotas consecutivas, já enfrentando um ambiente típico de crise, o São Paulo tenta reagir neste domingo, mas terá pela frente um adversário forte, em melhor fase: Santos, no clássico paulista do Campeonato Brasileiro programado para às 16 horas, no Morumbi. Se o técnico Emerson Leão está tranquilo, seu colega Nelsinho Baptista sabe que dificilmente resistirá no São Paulo se o seu time perder mais uma vez.

Ter um currículo invejável e haver vencido o Campeonato Paulista não livra o técnico Nelsinho Baptista da ameaça comum a um treinador de time grande que acumula quatro derrotas seguidas, sendo a última por goleada: demissão. Para quem acompanha os bastidores do São Paulo, já ouve falar até em nomes de prováveis substitutos do técnico se o time perder neste domingo contra o Santos: Paulo César Carpegiani, Ricardo Gomes e Carlos Alberto Silva. Nelsinho não poderia ter reação mais irritada.



Jogadores do São Paulo treinam pensando na reabilitação

"Não admito que a imprensa venha com essa conversa de que eu estou pressionado para ganhar do Santos para não ser demitido: eu trabalhei em lugares fora do Brasil que eu não entendia o que as pessoas falavam e não tenho medo de nada não", afirma. "O São Paulo perdeu para o Cruzeiro por 5 a 1 graças a circunstâncias do futebol, pois estava jogando muito bem e ganhando quando Bordon foi expulso e com apenas dez atletas, o time foi envolvido e acabou go-

leado", considerou. "Estou triste demais e quero reagir como fiz no Corinthians quando perdi algumas partidas no começo do Campeonato Paulista de 1997, fui ameaçado de demissão, e acabei ficando com o título".

O treinador é o principal personagem na crise que vive o São Paulo. Ele confessa que teve um grande azar. "O meu time estava pronto, com Rai e Carlos Miguel havia conseguido dar a estabilidade à equipe como eu queria e a partida contra o Interna-

cional que vencemos em Porto Alegre me convenceu que tínhamos tudo para brigar pelo título brasileiro, mas logo em seguida os meus dois principais jogadores se machucaram e todo o meu trabalho desmoronou", recorda. "Tive de mudar tudo o que havia planejado e não está sendo fácil readaptar a maneira de o time jogar", acrescenta. "Por isso não é justa a pressão sobre mim".

Além de Rai e Carlos Miguel, Nelsinho não terá Alexandre suspensos. Fabiano entrará no seu lugar. A estratégia do São Paulo contra o Santos será a mesma usada contra o Cruzeiro. No clássico marcado pela tensão e que pode valer o cargo do treinador paulista, um outro dado importante: Aristizabal. O treinador não queria que o jogador fosse dispensado para jogar no Santos.

"Por mim ele estaria aqui, mas não sou diretor financeiro", diz. "Será só mais uma dificuldade, mas apesar de tudo, confio nos meus jogadores e vamos acabar com esta má fase".

Goiás busca nova vitória no Brasileiro

São Paulo (AE) - O Goiás espera confirmar a sua boa fase no Campeonato Brasileiro, onde ocupa a sexta posição com oito pontos, resultado de duas vitórias e dois empates em cinco jogos, no jogo deste domingo à tarde, em Goiânia, contra o Grêmio. A derrota da última quarta-feira, para o Paraná, por 1 a 0, em Curitiba, não tirou o entusiasmo dos jogadores e da torcida goiana.

O técnico Gilson Nunes confia tanto na reabilitação do Goiás, que optou em manter a mesma equipe da última partida no jogo deste domingo. "O time faz excelente campanha e não vejo necessidade de fazer qualquer mudança nesse momento", afirmou. O Goiás confia muito na experiência do goleiro Ricardo Pinto, do zagueiro Célio Silva, do armador Ranielli e do atacante Alex.

Com seis tentativas e nenhuma vitória, o Grêmio busca seus primeiros três pontos no Brasileiro. Enfrenta o Goiás, no estádio Serra Dourada, após três empates consecutivos, o último deles no domingo anterior contra o Flamengo (2x2), no estádio Olímpico. Antes, já empatara contra o Atlético/PR, em Curitiba, e o Juventude, no estádio Olímpico, ambos em 0x0. E foi derrotado por Inter, Atlético/MG e Corinthians.

A equipe entra em campo, mais uma vez, sob o espectro do rebaixamento, o mesmo que a perseguiu no Brasileiro do ano passado até a última rodada. A derrota para o Vasco (1x0), terça-feira, pela Copa Mercosul tornou o panorama ainda mais desalentador. Especialmente se for considerado que a derrota em São Januário aconteceu para o time reserva do adversário.

Sport ameaça o Coritiba no Couto Pereira

São Paulo (AE) - O técnico do Coritiba, Valdir Espinosa, quer um time bastante ofensivo contra o Sport Recife, neste domingo, às 16 horas, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba. Ele fez questão de alertar seus jogadores de que atualmente não há mais favoritismo para os times que jogam em casa, principalmente quando têm como adversário o vice-líder do campeonato. "Cerca de 50% dos visitantes estão tirando um ou até três pontos dos anfitriões", disse.

Com o zagueiro Gelson Barresi e o meia Sandoval machucados, além do volante Luiz Carlos e do atacante Macedo punidos com suspensão, Espinosa escalou jogadores com características ofensivas, numa tentativa de decidir o jogo logo no início, para não correr risco de levar gols em contra-ataques e precisar redobrar os esforços. Mas orientou os laterais para que tomem cuidado quando forem ao ataque, não descuidando dos seus setores.

Atual vice-campeão no Campeonato Brasileiro, o Sport enfrenta o Coritiba buscando fortalecer sua posição. "Um empate já seria um bom resultado, mas vamos jogar para ganhar", diz o técnico Mauro Fernandes, sem deixar de ressaltar as qualidades e a força do adversário.

A tática em campo será a de sempre, de acordo com o treinador, com um jogo no ataque e um time solidário, em que "todo mundo ajuda todo mundo". Fernandes observa que o Sport não é uma equipe de estrelas individuais e lembra que dos 100 gols feitos pelo time nos últimos 42 jogos, quem mais marcou não ultrapassou os 16 gols. "A força é do conjunto", frisa.

A preocupação do técnico, neste momento, tem sido a de evitar "sapato alto" dos jogadores. Por isso, faz parte da rotina diária uma "palestra" em que busca manter seus atletas com os pés no chão, para impedir que a produção decida devido a uma eventual e equivocada sensação de superioridade. "Não somos melhores do que ninguém, mas também não temos porque temer ninguém", repete ele.



Embalado pela goleada imposta ao São Paulo, na quinta-feira, o Cruzeiro enfrenta o Botafogo, hoje, no estádio Caio Martins

BOTAFOGO X CRUZEIRO

Um clássico em Niterói

São Paulo (AE) - O atacante Bebeto e o zagueiro Gonçalves voltam ao Botafogo, depois de 15 dias afastados por contusão, e enfrentam o Cruzeiro neste domingo às 17 horas, em Niterói, no Grande Rio. A escalação dos dois deu novo ânimo ao técnico Paulo Autuori, que vive também a expectativa de ser convidado para trabalhar como auxiliar de Wanderley Luxemburgo na seleção.

"Bebeto e Gonçalves dão equilíbrio e técnica ao time", afirmou. Ao mesmo tempo em que Bebeto recuperava-se, o jovem atacante Felipe, de 18 anos, seu substituto, sofreu torção no joelho direito e deverá ficar até 40 dias sem jogar. Embora mais otimista por causa do reforço da dupla vice-campeã mundial, Autuori não consegue esconder a preocupação com

a falta de gols de Túlio - só marcou uma vez neste Campeonato Brasileiro. Ele pediu ao jogador mais movimentação no ataque.

Alguns jogadores do Botafogo assistiram ao teipe da goleada do Cruzeiro sobre o São Paulo e discutiram a melhor maneira de neutralizar o ataque adversário. Gonçalves considera Fábio Júnior o mais perigoso do time mineiro. "Ele tem boa visão de jogo, sabe posicionar-se e surge sempre nas horas certas para concluir as jogadas", observou. Para o clássico no Caio Martins, o Botafogo contará ainda com a estreia do lateral-esquedo Leandro.

No Cruzeiro, a goleada de 5 a 1 sobre o São Paulo, quinta-feira, pela Copa Mercosul, na qual o Cruzeiro quebrou um tabu de 24 anos sem vencer o adversário no

Mineirão, deixou o time do técnico Levir Culpi confiante em sua reabilitação no Brasileiro. Agora, mesmo sabendo que o jogo contra o Botafogo é outro grande clássico do futebol nacional, a equipe espera repetir a boa atuação do meio da semana e apagar da memória do torcedor o desastre do último domingo, quando perdeu para o América de Natal por 2 a 0, dentro de casa.

Culpi deve repetir a escalação do jogo do meio da semana. A única exceção, pode ser o meia Djair, que voltou a sentir a coxa esquerda diante do São Paulo. Caso não possa atuar, Caio será seu substituto. Ele entrou no segundo tempo, na partida de quinta-feira, e deu mais velocidade ao ataque, agradando ao treinador. O atacante Müller, que marcou um

belo gol em seu ex-club e mostrou-se totalmente recuperado de um problema no joelho, ele garantiu no ataque, ao lado de Fábio Júnior. O goleiro Dida, os zagueiros Marcelo Augusto e Gottardo, os laterais Gilberto e Gustavo e os meias Valdir, Ricardinho e Valdo completam a equipe.

Ficha técnica: Botafogo: Vagner, Wilson, Gonçalves, Julio Cesar e Leandro; Pingo, Bruno Quadros, Fábio Augusto e Sérgio Manoel; Bebeto e Túlio. Técnico: Paulo Autuori.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo, Gottardo, Gilberto, Valdir, Ricardinho, Valdo, Djair (Caio); Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi. Juiz: Oscar Roberto Godói. Local: estádio Caio Martins, em Niterói, às 16h.



Palmeiras e Sport fazem jogos importantes pelo Campeonato Brasileiro, hoje

Atlético ainda sem entender o jogo da Vila

São Paulo, 21 (AE) - O Atlético Mineiro não conseguiu explicar, até agora, o que aconteceu na partida da última-feira, quando o time venceu os por 4 a 1, na Vila Belmiro. O adversário não conseguiu marcar em 15 minutos finais, mas o técnico Carlos Alberto Torres não conseguiu evitar o risco de um empate.

"Faltou malandragem dos jogadores para segurarem o jogo", disse. Contra o Bragançino, domingo à tarde, no Maracanã, Torres cobra dos atletas mais personalidade e determinação no campo, para evitar surpresas.

"O time é formado por jovens que estão ganhando experiência aos poucos", diz o técnico. "Espero que, contra o Bragançino, eles estejam mais confiantes e crescentes. O Atlético não quer o atacante Hernane e o lateral esquerdo Everaldo, suspensos. E o atacante Juninho disputará a posição com o primeiro, enquanto Vitor será substituído por Everaldo.

Na zaga, o destaque é o zagueiro Roberto Carlos, que está machucado e dá lugar a Lima. A nova equipe pode ser o lateral-esquedo Paulo César, contratado pelo Atlético, o atacante Catarama, a documentação regularizada, o atacante Marquinhos, o lateral direito Valdir, o goleiro Manoel, o primeiro goleiro do time mineiro.

No Bragançino, o técnico Carlos Alberto Torres cobra dos jogadores titulares Nem e Piá, que falcaram a equipe no empate com o Paraná, quarta-feira, em Curitiba, porque estavam suspensos. Nem retorna no lugar de Hernane, que recebeu o terceiro cartão amarelo e vai cumprir a suspensão automática. Eron sabe que muitas dificuldades no Mineirão isso decidirá escalar quem dos jogadores no meio de campo.

Tuna Luso joga diante do XV de Piracicaba

São Paulo (AE) - XV de Piracicaba (SP) e Tuna Luso (PA) jogam neste domingo, às 16h, no estádio Serra Negra, o jogo mais importante da rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Os dois times não jogaram há muito tempo, o vencedor da partida assume a liderança do Grupo C.

Lider isolado do grupo, o XV tem a vantagem de jogar em casa com a torcida e no caso de um empate garante ainda por mais uma rodada a ponta da tabela. Segundo o técnico Ernesto Paulo, o time que entra em campo é o mesmo que venceu o Gama (DF) por 1 a 0, na sexta-feira passada. A vantagem é a volta do goleiro Alessandro, que se recuperou de uma lesão no tornozelo esquerdo.

Na segunda colocação do grupo, o Tuna Luso já marcou sete gols e tem o ataque mais positivo do grupo ao lado do XV. A novidade na equipe é a chegada do zagueiro Márcio Pereira, que havia sofrido uma contusão na coxa direita, já recuperou e está escalado pelo técnico Válder Ferreira. Ferreira tem o coletivo na quinta-feira à noite e definiu que o atacante Bebeto substituirá Lecheva na partida.

Ainda pelo Grupo C, o Atlético (RJ) e Bahia (BA) jogam neste domingo, às 17h, no estádio do dofreiro Cruz. Na liderança do grupo, o time carioca tenta a primeira vitória após a quarta-feira, quando o técnico Paulo Marcos, o goleiro não aguentou a pressão da torcida após a derrota para o Tuna Luso (PA) por 3 a 0. Em seu lugar, assumiu o ex-técnico do Atlético-MG, Zé Maria Pena. Pena tem o treinador do clube fez mais três contratações: o goleiro Kenai (ex-América-RJ), o lateral direito Arilson (ex-MG) e o atacante Afrânio (ex-Mineiro-ES).

Para a partida contra o Bahia, Pena já confirmou a escalação de Kenai e Arilson. Segundo o treinador, o atacante Afrânio não tem condições de jogar.

Palmeiras é a grande atração contra América

São Paulo (AE) - Depois de golpear o Nacional, por 5 a 0, em Montevidéu, pela Copa Mercosul, o Palmeiras entra motivado para enfrentar o América, neste domingo, em Natal, pelo Campeonato Brasileiro. Pela competição nacional, o time de Luiz Felipe Scolari vem de duas derrotas: Sport e Santos. A palavra no Parque Antártica é reabilitação. Mas o América promete dificultar as coisas para o adversário, já que o time faz boa campanha e sente-se na obrigação de conquistar um bom resultado dentro de casa.

Os problemas de Luiz Felipe Scolari para escalar o lado direito de sua equipe terminaram. O atacante Paulo Nunes e o lateral-direito Arce, recuperados de contusões, estão liberados para jogar em Natal. Ao contrário dos últimos jogos fora de casa, quando o empate era considerado bom resultado, Felipe avisou: o Palmeiras será ofensivo, sempre em busca dos três pontos.

A explicação é simples. Apesar da euforia pela goleada de 5 a 0 sobre o Nacional do Uruguai, o Palmeiras não esqueceu as duas derrotas sofridas para Sport e Santos. O time não quer se distanciar do bloco dos oito times que se classificarão à segunda fase.

"O importante é que os jogadores estão conscientes de que estamos disputando duas competições diferentes. Estamos muito bem no Mercosul, mas precisamos recuperar os pontos perdidos nas últimas rodadas do Brasileiro. Por isso vamos jogar para vencer."

Um susto além da conta

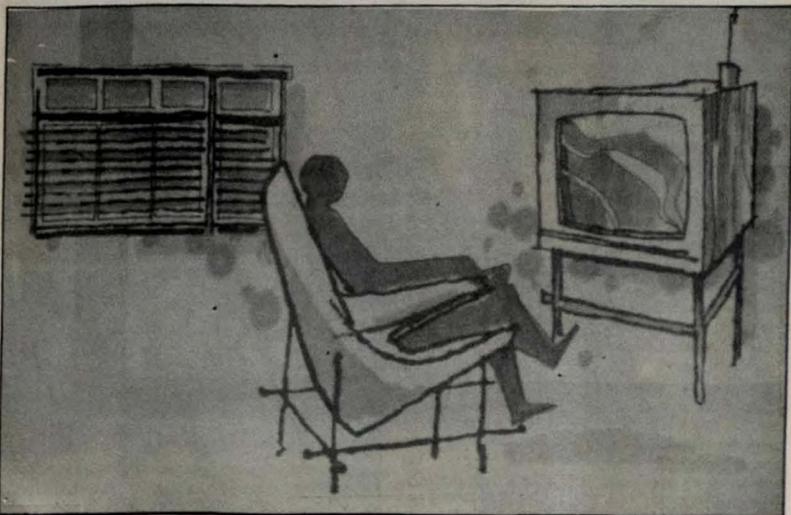
Raquel Medeiros
Repórter

ORNEIRAS ligadas à vontade, lâmpadas acesas em ambientes desocupados e aquele papo extenso ao telefone são sinônimos de desperdício. O resultado dessas atitudes - que passam quase sempre despercebidas - só chamam a atenção no final do mês, quando chegam as faturas dos serviços. Diante dos excessos das contas a pagar, só resta uma medida: consumir com moderação.

O diretor de serviços de telecomunicações da Telpa, Getúlio Fernandes, diz que a palavra-chave para evitar sustos com as contas telefônicas é conscientização. Ele reforça que para atingir esse propósito junto aos 220 mil usuários de linha convencional que a empresa tem no Estado, campanhas de esclarecimento foram veiculadas na imprensa. Na abordagem, informações sobre pulso excedente, plano tarifário e serviços DDD (Discagem Direta à Distância) e DDI (Discagem Direta Internacional) e 0900.

Getúlio argumenta que para a Telpa, o que prevalece é que o usuário não queira pagar mais do que deseja consumir. "Não nos interessa se a conta do cliente é de 30 reais ou de 3 mil reais. Se ele está usando o que deseja, está tudo bem". Mas o diretor explica que quando contas consideradas altas pelo usuário acontecem como resposta ao não conhecimento das tarifas, a empresa tem toda a responsabilidade de orientá-lo no consumo.

A própria lista telefônica que o assinante da linha convencional recebe anualmente, mostra as dicas de como usufruir dos horários de tarifas reduzidas. Em dias úteis, uma tabela indica que de 9h às 14h e 14h às 18h o consumo tem 100% de acréscimo sobre a tarifa normal. Da meia-noite às 6h, a conversa pode ser mais prolongada. O custo da tarifa normal chega a 75%. Já aos sábados e domingos, uma conversa com familiares e amigos pode seguir sem muitos custos. Das 14h à meia-noite a tarifa cai para 50%.



Cagepa realiza campanha

A água que chega até em casa percorre um longo percurso para ser tratada. Passa por adutoras, estações de tratamento e reservatórios. Todo esse cuidado custa caro. Mas nem sempre a população sabe cuidar dela sem desperdiçar. Preocupada com os milhares de litros de água derramados desnecessariamente, a Cagepa mantém uma campanha sistemática de combate ao desperdício.

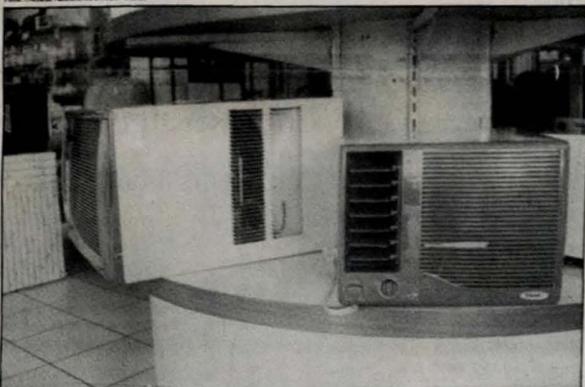
O assessor de comunicação da Cagepa, Ulisses Assis, esclarece que com as campanhas educativas têm demonstrado resultados satisfatórios. Ele explica que a partir do momento em que o consumidor toma consciência sobre o desperdício, pas-

sa a economizar mais. Outro fator determinante para o consumo racional da água acontece está ligado a instalação dos hidrômetros (medidores de consumo). "Quando se está pagando, há maior controle sobre o consumo".

Para fazer chegar informações sobre como evitar desperdício de água aos mais de 558 mil consumidores cadastrados, a Cagepa tem se utilizado dos veículos de comunicação e, sobretudo, da própria fatura de consumo que emite mensalmente. Nella, vão impressas mensagens de como estar atento a vazamentos em torneiras e caixas d'água, bem como a importância de valorizar a água que chega até em casa.

Fique ligado

Foto: Othonildo Nascimento e Celso Antonio



Os ar-condicionados devem ser bem regulados para evitar o consumo exagerado de energia

Fale mais e pague menos ao telefone

- Tenha sempre à mão lápis e papel para as anotações.
- Seja objetivo. Fale somente o necessário.
- Economize. Procure efetuar as ligações, sempre que possível, nos horários de tarifação reduzida.
- Conscientize familiares e amigos sobre o uso correto do telefone e o custo das ligações.
- Esteja sempre munido de fichas telefônicas ou cartões indutivos.
- Caso queira evitar ligações indesejadas e manter total controle sobre sua conta telefônica, instale um cadeado eletrônico. Ele pode ser encontrado em qualquer loja especializada.

Na iluminação

- Prefira lâmpadas fluorescentes. Elas têm uma vida média de 10 mil horas (10 vezes mais do que a incandescente) e são mais econômicas. Uma lâmpada fluorescente de 20W ilumina mais do que uma incandescente de 60W.
- Ligue a luz elétrica só onde não existir iluminação natural suficiente para o desenvolvimento das atividades.
- Em casa, instrua a desligar as lâmpadas de ambientes desocupados, salvo os que contribuem para a segurança.
- Quanto mais lâmpadas ligadas, maior a capacidade térmica do ambiente. Isso vai exigir um consumo extra do condicionador de ar.
- Evite pintar tetos e paredes com cores escuras que exigem lâmpadas de maior potência.
- Mantenha lustres e luminárias sempre limpos. A sujeira reduz o nível de iluminação, exigindo maior número de lâmpadas acesas.

Dez dicas para não desperdiçar água

01. Banho prolongado gasta muita água. O chuveiro pode ser responsável por até 30% de todo o consumo da casa. Entre banhos e cremes, o melhor é desligar o chuveiro.
02. Feche a torneira enquanto escova os dentes ou faz a barba.
03. No tanque, ao enxaguar as roupas, não deixar a torneira aberta sem necessidade.
04. Enxabeie toda a louça de uma só vez. Depois enxague.
05. Se tiver carro, não use a mangueira para lavá-lo. Com um balde e um pano é mais econômico e ele também fica limpo.
06. Oriente as crianças de que água não é brinquedo. Brincar com torneira ligada é desperdício.
07. Use a descarga sanitária só o necessário. Seu uso prolongado também é desperdício.
08. Não demore para consertar vazamentos em torneiras, encanagens e caixas d'água.
09. Para lavar calçadas use balde e vassoura. Nunca a mangueira.
10. Ao separar-se com vazamentos na rua, avise a Cagepa pelo telefone 195.



As geladeiras com portas abertas aumentam o consumo



Falar ao telefone somente o que for necessário

No uso de aparelhos elétricos

- Ao adquirir um eletrodoméstico, confira sua voltagem e potência. Quanto maior a potência, maior o consumo.
- Para evitar sobrecarga de consumo aos condicionadores de ar, mantenha portas e janelas fechadas e regule os termostatos dos aparelhos.
- Nos casos de máquinas de lavar roupa e louça, limpe o filtro com frequência e utilize a quantidade indicada de sabão ou detergente.
- Só ligue as máquinas de lavar roupa e louça com a capacidade máxima. O funcionamento com poucas peças implica em desperdício de energia.
- Verifique se as correias e pás do ventilador estão ajustadas.
- As portas de geladeiras e freezers só devem ser abertas se houver necessidade. Retire de uma só vez, sempre que possível, todos os alimentos de que necessita.
- Certifique-se de que a borracha de vedação da geladeira está em bom estado e não use a parte traseira do refrigerador para secar roupa.
- No chuveiro, economize cerca de 30% da energia elétrica usando a chave na posição verde.
- Não deixe a TV ligada sem necessidade e evite o hábito de dormir com o aparelho ligado.
- O aquecimento do ferro elétrico várias vezes ao dia provoca um grande consumo. Espere acumular uma quantidade razoável de roupas e passe de uma só vez.
- No caso do ferro automático, recomenda-se usá-lo na gradação correta para cada tipo de tecido, iniciando pelas roupas mais pesadas.

A casa dos sonhos vai ser real

Novas linhas de crédito vão facilitar a compra de imóveis através de bancos privados

Ana Felipe
Repórter

O sonho da casa própria deverá estar mais próximo do profissional assalariado ou autônomo a partir do próximo ano. É o que apostam os agentes financeiros que prevêem um aumento em torno de 30% no número de financiamentos habitacionais concedidos. A novidade é a criação de linhas de créditos para a compra de imóveis por parte de bancos do setor privado — benefício até então concedido apenas pela Caixa Econômica Federal no país.

Outro dado que pode levantar o setor é a abertura de novas modalidades de financiamento que concede à classe média a oportunidade de negócios com esta finalidade. Uma delas fica por conta da SFH "Light" — sistema que já vem sendo adotado por alguns bancos privados. Nele, quem já possui um imóvel pode financiar outra unidade com juros de TR mais 12% ao ano, onde não é obrigatória a comprovação de renda.

Com aumento do volume

de depósitos nas cadernetas de poupança, que passaram a ter maior competitividade com relação às demais aplicações financeiras, a maioria dos grandes agentes criaram novas modalidades de crédito e reabriram suas linhas de financiamentos habitacionais, voltados para a classe média.

Para o próximo ano, a Caixa Econômica deverá trabalhar voltada para suas duas prioridades: o estímulo à poupança interna e a flexibilização da comprovação de renda dos futuros mutuários. Os financiamentos também estarão cada vez mais descentralizados, ou seja, as cartas de crédito serão concedidas diretamente pelos gerentes de cada agência.

As novidades da CEF começarão a ser implantadas principalmente no programa Carta de Crédito CEF (com recursos da instituição) — voltada para mutuários com renda superior a 12 salários mínimos mensais. Não há limite para o valor dos imóveis, o que dependerá da capacidade de endividamento do proponente.



Os financiamentos de imóveis devem crescer cerca de 30 por cento



Os recursos do FGTS podem ser utilizados para...

Sistema de crédito individual

A Caixa Econômica mantém cerca de 1,6 mil contratados na Paraíba que se utilizaram dos recursos do FGTS para compra de imóveis. Desse total, 1,5 mil unidades foram obtidas a partir do sistema de crédito individual, o que corresponde a R\$ 17 milhões em investimentos. Outros 10 contratos são de caráter associativo, com uma média de 800 unidades e uma faixa de R\$ 13 milhões investidos. Outros 157 contratos foram firmados a partir do sistema Carta de Crédito CEF — com recursos próprios da instituição, que já concedeu cerca de R\$ 5,5 milhões.

Os dados, fornecidos pela gerente de habitação (setor privado) da Caixa Econômica na Paraíba, Socorro Gadelha, refletem a situação apenas do primeiro semestre deste ano, onde a maioria dos contratados se utilizaram de

recursos do FGTS para compra de imóvel.

Segundo Socorro Gadelha, de acordo com as linhas atuais de concessão de crédito, mesmo o cliente que já possua financiamento junto a qualquer agente financeiro poderá obter um novo crédito na instituição. No entanto, o financiamento anterior regularmente em dia e o cliente terá que provar que sua capacidade de endividamento comportará uma nova prestação. Trata-se da Carta de Crédito Caixa, com recursos próprios da instituição.

Os recursos do FGTS também podem ser utilizados para reformas, conclusão, aquisição e construção de imóveis a partir de contrato com a CEF. Já o crédito associativo só é válido para construção e aquisição de terreno mais a construção.



Socorro Gadelha, gerente do setor de Habitação da CEF

Conheça algumas opções de financiamento

Com recursos do FGTS

Carta de crédito individual — Tem como público alvo pessoas que ganham até dois salários mínimos. A taxa de juros é de 6% ao ano, com prazo entre 240 e 300 meses para quitação do imóvel. O limite do financiamento é R\$ 34 mil e o imóvel deve ser avaliado em, no máximo, R\$ 62 mil. Amortização é do tipo price/sacre. A carta de crédito também pode ser requerida para reforma, conclusão, aquisição ou construção de imóvel, bem como material de construção.

Carta de Crédito As-

Com recursos da Caixa

Carta de Crédito CEF — Destinada a proponentes cujo financiamento deverá ser compatível com sua capacidade de endividamento. A taxa de juros é de 12% para contrato individual e 10,5% através de convênio com entidades empregadoras. O prazo para quitação do empréstimo é 180 meses e o financiamento é limitado de acordo com a capacidade de endividamento do cliente. O sistema de amortização é o sacre. Para esta modalidade, a CEF poderá efetuar convênio com entidade empregadora (no caso de órgão público, o município) para desconto em folha do financiamento efetuado por seus empregados.

Poupança de Crédito Imobiliário (Poupanção) — Destinada a pessoas que pre-

ferem abrir conta de poupança cujo depósito mensal deverá corresponder à prestação do financiamento pretendido durante 12 meses. Do 13º ao 24º mês, o cliente participará de sorteio e receberá sua carta de crédito.

Construcard — A novidade da instituição para este ano. Trata-se de cartão de crédito destinado à compra de material de construção cujo limite do financiamento será determinado pela capacidade de endividamento do cliente.

Crédito "Light" — Autorizada há menos de um mês pelo Conselho Monetário Nacional, a nova linha de crédito, que já foi apelidada de SFH Light prevê juros de 12% ao ano mais TR para o reajuste dos financiamentos imobiliários. Para conseguir o crédito, o mutuário não precisa comprovar renda e pode ser proprietário de outro imóvel.

Bancos privados

SFH — Alguns dos bancos privados estão hoje com linhas de crédito abertas pelo Sistema Financeiro de Habitação. O valor mínimo do imóvel é de R\$ 70 mil, o máximo, R\$ 180 mil. A taxa de juros é de 12% ao ano mais variação de TR e o prazo de pagamento é de até 15 anos. O interessado não pode possuir outro imóvel.

Carteira Hipotecária — Também oferecida pelo setor privado e tem menos restrições que os empréstimos pelo SFH. O imóvel tem que custar, no mínimo, R\$ 70 mil e não há limite de valor máximo. O valor mínimo do empréstimo é de R\$ 30 mil e os juros variam de 14% a 16%.

Construtoras — Na maioria dos lançamentos há duas opções para o compra-

dor: o financiamento direto com o incorporador ou pelo SFH, através dos bancos. Nos imóveis adquiridos diretamente na planta, o comprador só poderá optar pelo SFH após a entrega das chaves. Durante a construção, as prestações são reajustadas pelo Índice Nacional de Construção Civil (INCC) que hoje chega de 6% a 10% ao ano.

SFI — O novo sistema que será totalmente gerido pelo setor privado, com regras flexíveis, como prazo de pagamento, valor do imóvel e taxa de juros já foi aprovado pelo Congresso, mas só começa a funcionar quando as taxas de juros baixarem, o que está previsto para o primeiro semestre de 90.

Como proceder junto à CEF

Qualquer pessoa que se enquadre nas condições das linhas de financiamento oferecidas pela Caixa deve procurar as agências da CEF munida de documentação pessoal e comprovantes de renda familiar a fim de requerer o empréstimo.

Os proponentes poderão utilizar como parcela de recursos próprios, os recursos de sua conta de FGTS — que pode ser ativa ou inativa.

Para utilizar-se dos recursos de Fundo de Garantia, o proponente não deve possuir imóvel financiado em nenhum lugar do país.

Os recursos do FGTS não serão liberados para aqueles que possuem imóvel no município onde pretendem efetuar a compra do imóvel através de financiamento.

O cliente que já tenha financiamento junto a qualquer agente financeiro poderá obter outro financiamento junto à Caixa pelo Programa Carta de Crédito CEF, desde que o anterior esteja regularmente em dia e que sua capacidade de endividamento comporte outra prestação.

A irresponsabilidade no vícios de construção

Moradores do edifício Midia vivem o conto do vigário da casa própria

SAINDO do vocabulário técnico de engenheiros e arquitetos, as palavras *vícios de construção* têm se incorporado ao dia-a-dia dos brasileiros, vêm sendo citadas com uma certa frequência nos meios de comunicação social. Edifícios desabando, outros com risco de ruína ao chão estão tomando espaço nas redes de TV e nas páginas de jornais.

Moradores e construtoras discutem quem tem razão nas salas de curadorias do consumidor. Por isso, quem pretende comprar um imóvel, hoje em dia, precisa um pouco mais do que dinheiro suficiente para o investimento, precisa também ficar atento para não cair no conto do vigário.

Para quem pensa que o problema foi único no Palace I, no Rio de Janeiro, ou é um caso de exceção o que está acontecendo com o edifício Midia, no bairro de Janguaribe, em João Pessoa, é bom ficar de olho. A Caixa Econômica Federal, por exemplo, tem os nomes de construtoras que estão na lista negra entre as empresas que já construíram algum imóvel financiado pela CEF e que apresentaram algum vício de construção, e em que empresas foram comunicadas a fazer os reparos e não cumpriram o determinado.

A RPI - Relação de firmas e áreas impedidas de operar com

o SFH - contém os nomes, só da Paraíba, de um média de 70 construtoras que atuam ou já atuaram no Estado. A lista existe há cerca de oito anos, mas é vedada ao público; ninguém tem acesso ao nomes das empresas, a não ser a própria Caixa que utiliza do cadastro antes de decidir sobre financiamentos de imóveis.

O gerente de Mercado na Área de Habitação da CEF no Estado, José Fernandes, explica que a RPI contém o nome da empresa, podendo ainda informar sobre os sócios da construtora e o engenheiro responsável pela obra. "Cada reclamação que é feita a Caixa é mais uma inclusão da construtora na relação", diz ele.

Como o interessado não pode ter acesso a lista, o gerente da Caixa lembra que é preciso, antes de comprar algum imóvel, procurar conhecer bem a procedência da construtora e a credibilidade da empresa. Além disso, Fernandes enfatiza que é necessário saber os detalhes sobre a obra de construção do imóvel a que se pretende comprar e, principalmente, examinar atentamente o contrato de compra.

No caso de compras firmadas com as próprias construtoras, o gerente de Mercado lembra que é preciso se ficar atento as condições opcionais de seguro.



O edifício Midia apresentou rachaduras na sua estrutura e os moradores do prédio temem riscos de desabamento

Segurança para um bom negócio *A consulta ao Crea como garantia*

Quem estiver prestes a fechar um negócio para compra de imóvel em regime de incorporação precisa verificar atentamente o registro de incorporação certificado em cartório. A orientação é do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, José William Montenegro. Segundo ele, o documento é um registro completo de informações que podem dar o mínimo de garantias para que o comprador do imóvel não acabe caindo no conto do vigário.

O dirigente do Sinduscon - entidade que possui 102 construtoras sindicalizadas em todo o Estado - explica que o registro de incorporação traz informações sobre o terreno, se o projeto da construção tem licença da Prefeitura e do Crea, além de dados sobre expectativa de entrega da obra, alvará e escritura.

Com relação ao próprio contrato de compra, José William afirma que o ideal é que o interessado observe todos os pontos do acordo.

"Deve-se ler claramente sobre todos os dados do empreendimento", diz ele, ressaltando que é necessário informar-se, por exemplo, sobre quem são os incorporadores da obra, se são bem caracterizados, formas de pagamento do imóvel, data de entrega e especificações sobre o projeto arquitetônico, entre outros pontos.

O presidente do Sindicato argumenta que sobre as denúncias de vícios de construção, e que já estão atingindo a capital paraibana, é até comum que elas comecem a acontecer atualmente, já que há quinze anos a cidade ainda não tinha se incorporado a uma proposta de verticalização. "É normal que nesse início tenha havido algum despreparo de algumas empresas e a ocorrência de falhas", diz ele, fazendo questão de enfatizar que as construtoras de grande porte já estão se organizando e ficando mais atentas em tomar todos os cuidados para que essas falhas sejam menores.

Uma das dicas para quem está pretendendo adquirir um imóvel próprio é recorrer ao Crea. O órgão responsável pela fiscalização da qualificação profissional dos responsáveis pelas construções pode prestar informações, por exemplo, sobre a credibilidade do engenheiro responsável pela obra, se ele está devidamente registrado ou se existe algum problema de ordem técnica entre o engenheiro e o Conselho.

Para informar melhor os pretensos compradores de imóveis, o Crea deverá divulgar daqui a dois meses uma cartilha explicativa sobre os cuidados na hora de comprar algum imóvel. "Será uma cartilha de orientação que vai informar também como identificar vícios de construção", enfatiza o presidente do Crea/PB, Manoel Durá.

Durá explica que entre as dicas para compra de imóveis, o interessado deve ve-

rificar se a construtora responsável pela obra tem credibilidade no mercado, e ainda se presta bons serviços e de boa qualidade. Quanto ao terreno em que estiver sendo construído o edifício, se for o caso, o comprador deve procurar saber se o local está registrado em nome da empresa construtora. Outra orientação indispensável é que o comprador fique atento ao contrato de compra. Segundo Durá, é necessário que se observe bem as cláusulas definidas no documento.

Quanto a problemas entre adquirentes e construtores, o presidente do Crea diz que o órgão vem recebendo muitas denúncias envolvendo vícios de construção. Nesses casos, Durá informa que a orientação é que o consumidor procure a própria construtora e também encaminhe denúncia ao Ministério Público, através da Curadoria do Consumidor.



José Fernandes, gerente de Mercado da Caixa Econômica

Critérios para cobertura do seguro

Nos contratos para compra de imóvel, feitos fora do SFH, a questão do seguro é opcional, mas nos financiamentos pela Caixa, o seguro é obrigatório. José Fernandes, da CEF, explica que, com relação aos imóveis financiados pela rede, existem alguns critérios para cobertura do seguro, entre eles, quando há qualquer dano físico na obra já habitada provocada por um agente externo.

No caso de se detectar algum vício de construção, a construtora é convocada a reparar os danos, se ela não realiza os reparos,

o nome da empresa é incluído na RPI. Quando a seguradora detecta vício de construção onde há ameaça de desmoronamento, a empresa é convocada, e se não faz os devidos reparos, a seguradora assume a reforma e aciona na justiça a empresa construtora.

Em casos de incêndios, por exemplo, há cobertura da seguradora após um laudo feito pelo Corpo de Bombeiros e pela própria empresa de seguros. Se houver perda total, ela indeniza o proprietário do imóvel com o valor venal da construção.

Justiça à vista

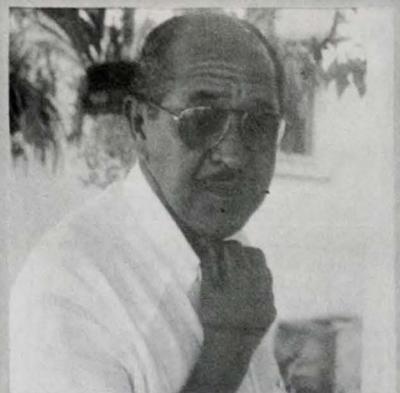
Gerente de Mercado da CEF garante que o prédio será reformado

Os moradores do edifício Midia podem ficar um pouco mais tranquilos. O gerente de Mercado da Caixa - o residencial tem financiamento do Banco - informou na última semana que, como o caso envolve ameaça de desmoronamento e a construtora não realizou os reparos necessários no período devido, a seguradora está assumindo a reforma.

Nos próximos dias, as empresas candidatas a concorrer ao processo de licitação deverão apresentar as propostas. Quanto aos moradores que estavam ocupando os apartamentos localizados na área de risco, as prestações dos apartamentos estão sendo quitadas pela seguradora, o seguro só não cobre a transferência dos moradores para outros locais.

Quem não quis esperar a briga entre construtora e seguro e já deixou o edifício desde o mês de abril foi Josué Martins, ex-morador do apartamento 309 do Midia. Josué voltou na última semana para pegar o que ainda restava em seu apartamento.

Já a moradora Bernadete Leite, de um dos apartamentos térreos, não tem pretensões, por enquanto, de deixar o edifício. A moradora quer esperar o que vai resultar dos concertos na estrutura do prédio. Bernadete mora há quatro anos no Midia e comprou o apartamento diretamente a construtora. O contrato de compra, segundo ela, não estabelece seguro, e nada sobre o assunto foi citado durante o fechamento do acordo de compra. "Ninguém tocou no assunto", frisou.



O morador Josué Martins deixou o apartamento no mês de abril



Dora Bernadete Leite não tem pretensões de deixar o edifício

Conheça o seu guia de turismo

Profissão exige ingredientes como paciência, bom humor e muito jogo de cintura

Rogério Almeida
Jornalista

SINGTUR/PB, João Wharles Portela

QUEM chega a João em excursão naturalmente vai ser conduzido por um profissional conhecido como Guia de Turismo. Agindo às vezes como um psicólogo, o guia lida com a mudança de humor e necessidades afetivas e comportamentais do turista. Deve estar sempre de bom humor, demonstrar paciência e jogo de cintura para enfrentar problemas de última hora, atendendo e satisfazendo as necessidades e expectativas do turista. Para conhecer melhor esta profissão que nem sempre é fácil fomos conversar com o presidente do Sindicato dos Guias de Turismo da Paraíba,

O que é necessário para ser Guia de Turismo? - "É preciso fazer um curso profissionalizante no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-Senac ou no Colégio Visão, cujo currículo atende a exigência do órgão oficial de Turismo - Embratur. O curso tem duração de 4 a 6 meses, seguido de um estágio prático de um mês, em uma agência de viagem. Depois o guia se cadastra na Embratur e tira a sua credencial", diz Wharles. O Curso Visão que recentemente concluiu um curso de formação de guias de turismo estará brevemente abrindo inscrições para a formação da segunda turma. Já o Senac está a cada dois anos oferecendo um curso de

regional, isto porque o mercado não comporta, segundo Wharles, a realização de um curso todos os anos. Os cursos oferecidos são de guia regional, o antigo guia local, o guia nacional e o nacional com América do Sul.

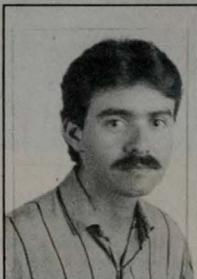
Na Paraíba existem 30 guias sindicalizados. No Brasil são 5.600. E no próximo dia 10 de outubro haverá eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Guias de Turismo da Paraíba, que ao lado do de Santa Catarina, são considerados exemplos no Brasil. O Sindicato em João Pessoa funciona no Mercado de Artesanato Paraíba, sala 113 e para se filiar é preciso cadastrar-se na Embratur, pagar uma taxa de inscrição de R\$ 15 e a mensalidade de R\$ 10.



Aliete Brito acompanha o seu primeiro grupo de turistas em excursão à cidade de Salvação.

A pirataria dos serviços é praticada pelas agências

Segundo João Wharles o maior problema que os guias enfrentam é a pirataria dos serviços. "Todo mundo se acha no direito de ser guia de turismo. Você tem uma agência e às vezes coloca uma recepcionista ou telefonista para realizar uma excursão. Isto é exercício ilegal da profissão. Nós somos registrados, habilitado para isso e que paga os impostos devidos", diz o presidente do Sindicato dos guias.



João Wharles, do Sindicato de guias de turismo da Paraíba, afirma que a pirataria dos serviços deve ser combatida.

Por ser uma profissão regulamentada desde 1993, João Wharles enfatiza que toda a empresa que se deslocar de um local para outro terá que contratar um guia de turismo de excursão e ao chegar em uma determinada ci-

"No tocante a João Pessoa existe uma parceria com a agência Lucky de Recife, que sempre vem à nossa capital e contrata os guias locais, tudo conforme o que diz a regulamentação da profissão", afirma Wharles.

Outro problema enfrentado pelos guias da Paraíba é a não contratação destes profissionais em excursões para a Disney. "Em julho último foram umas 500 pessoas para a Disney, de João Pessoa, sendo que destas três agências não foi contratado um guia sequer. Foi a dona da agência, a irmã da dona, a prima, modelos incluindo o "peixe gato", disc jockeys". E isto não é certo", diz irado João Wharles.

Programação e informações de Geografia e História

Na agência de viagem o guia passa a programação do dia, citando passeios e atrações. Fora da Agência, dá informações sobre geografia e história do lugar visitado, de serviços como shoppings, linhas de ônibus, banco 24 horas, teatros, bares, restaurantes, locadoras, farmácias, e shows programados para a cidade.

Para ser guia de turismo é necessário ter conhecimento sobre o folclore, gastronomia, artesanato, aspectos históricos e culturais do local visitado.

Tem que saber animar, entreter e manter o turista sempre de alto astral, espantando o tédio e fazendo com que o turista se sinta confortável e de bem com a vida. Saber divulgar

os pontos de atração turística com riqueza de informações, conhecer os serviços existentes no local e não enganar o turista prometendo serviços e atrativos inexistentes.

Ter conhecimento básico de primeiros socorros e providenciar assistência e transporte para o turista em caso de acidente.

Sindicato lança campanha

Agência de Turismo que você pode **confiar** é assim:



- Dispõe de Guias de Turismo regionais, bilingües, cadastrados, treinados e registrados na EMBRATUR.
- Dispõe de veículos adequados.
- Dispõe de informações gerais sobre a cidade.
- Passeios oferecidos com segurança e comodidade.
- Em caso de cancelamento do passeio, as agências lhe asseguram reembolso.
- Cumprem horários nos hotéis - primam pela pontualidade.
- Aceita cartões de crédito.
- Garante reposição de frota imediata para continuação do passeio iniciado.
- Paga impostos.

Agência de Turismo que você **não** pode confiar:



- Não dispõe de Guias de Turismo qualificados e treinados.
- Não fornece informações precisas nem confiáveis da história do Estado.
- Não se utiliza de veículos adequados (bastante precários)
- Veículos não dispõem de licença do D.E.R (Departamento de Estradas e Rodagem) para fazer passeios, portanto, se houver intervenção em blitz rodoviária os passageiros correm o risco de ficar na estrada com o veículo apreendido, como já foram constatados diversos casos.
- Não dispõe de motoristas orientados para trânsito com passageiros.
- Em caso de cancelamento do passeio não reembolsa o valor pago.
- Não cumpre horários.
- Não aceita cartões de crédito.
- Não paga impostos.

O que fazer em João Pessoa? - Passeios legais.

- City tour
Ponta do Cabo Branco, Seixas (Ponto externo oriental das Américas) e o rico patrimônio cultural na área central com mais de 400 anos de história.
- Litoral Sul - Tambaú.
Praias primitivas entrecortadas de falésias e muitos coqueiros, onde você encontrará uma praia oficial para a prática do nudismo.
- Litoral Norte - Cabedelo
Acesso pela BR-230 (Transamazônica) avistando o belo mar azul esverdeado e chegando à Fortaleza de Santa Catarina, construção com mais de 300 anos.
- Ilha de Areia Vermelha
Fantástico banco de areia com piscinas naturais na praia de Cambinho que surge com a maré baixa.
- Pitãozinho
Espetacular conjunto de piscinas naturais na praia de Tambaú à 1,5 Km da costa.
- Pôr-do-sol
Na praia do Jacaré às margens do Rio Paraíba, o mais bonito pôr-do-sol da região.

João Pessoa: a segunda cidade mais verde do mundo.

PEDIDOS MAIS FREQUENTES

- Onde ficam restaurantes, farmácias, bancos 24 horas...?
- O que significa o "Nêgo" na Bandeira da Paraíba?
- Onde podem conhecer o folclore típico do lugar?
- Onde ficam as diversas noturnas de João Pessoa?
- E os problemas com a segurança pessoal?
- Onde podem encontrar artesanato local?
- Como se locomover pela cidade?
- Como obter mapas de orientação, folhetos e publicações de turismo?

Paraíba sofre a falta de turistas

Aliete Brito é guia de turismo regional, nacional, América do Sul e Disney e já atua há mais de 3 anos em João Pessoa no turismo emissor. Segundo Aliete o maior problema que os guias paraibanos enfrentam é a falta de turistas, por isto os guias carecem de trabalho. De qualquer forma é uma profissão que ela considera prazerosa, principalmente a satisfação das pessoas na volta da viagem. "Nos dá a ideia de um dever cumprido", afirma.

Para Aliete o guia deve ter muita paciência, ser um psicólogo e gostar do que faz. Recentemente ela viajou ao sul do país com uma excursão e de pronto encontrou um motorista de humor negro. Para não entrar em choque com o motorista durante uma viagem de 22 dias, ela conseguiu usar jogo de cintura e contornou a situação.

Indagada sobre o que precisa para ser guia, além das qualidades acima, segundo Aliete a pessoa tem que estudar muito, tanto do ponto de vista geográfico e histórico e que seja tranqüila para resolver os problemas que apare-

cem. Sobre a questão salarial ela considera que em João Pessoa o tarifário é razoável a única queixa que ela apresenta é a falta de trabalho, isto é um aumento do fluxo de turistas.

Já Zezinho Beleza, é o primeiro guia de João Pessoa. Começou criança na porta do Hotel Tambaú vendendo bijuterias de osso de baleia na época de inauguração do Hotel. Hoje tornou-se guia profissional trabalha na Rogetur Turismo e está realizando um trabalho intermido por mais de 20 anos.

Chegou inclusive a fazer o curso de guia de turismo no Senac por imposição até dos novos guias que estão surgindo e é uma pessoa extremamente simples, autêntica de mão cheia. Indagado sobre qual a maior satisfação de um guia de turismo, Zezinho Beleza não titubeia: "É receber as palmas no final da excursão, quando se sente que a gente contribuiu com alguma coisa para reavivar a memória das pessoas e elas já mais esquecerão da cidade e também do seu guia".



Guia de Turismo acompanha grupo durante excursão a Disney

LEÃO BAIO



Texto de
Paulo Ramos
Derengoski

Os fantasmas dos felinos assombram os homens

As forças inconscientes coletivas que dormem nos mais profundos abismos interiores de todo ser humano sempre despertam diante de situações de perigo reais ou imaginárias. É o que afirma Carl Gustav Jung, o estudioso da alma humana que desafiou o determinismo de Freud.

Para ele, a imagem do Leão - sonho ou realidade - representa uma tremenda força instintiva a ser desencadeada. Freud, que havia sido seu mestre, definia, em sua obra monumental, o sonho de Leão como sendo a reafirmação de uma sexualidade ardente e selvagem.

Leão sempre foi um símbolo poderosíssimo para a humanidade. Ele está impresso nas bandeiras de várias nações, exércitos e regimentos.

É um arquétipo da vontade de guerrear. Mais do que isso: por ser o rei dos animais reconhece predadores e possui, pela força, o "direito" que é o mais alto símbolo do poder: o "direito" de matar - que poucos homens na face da terra tiveram em suas paranoias e delírios...

Luis XVI, imperador da França, certa vez sonhou que lutava com um Leão. Meses depois sua cabeça rola na Praça da Revolução...

Os reis assírios eram metade leões, metade homens. E a Esfinge do Egito tem a cabeça do grande gato...

Mas terá alegria familiar quem sonha com a leoa e seus lebezinhos - pois dentre as fêmeas é a que mais protege suas crias. Os romanos, que dominaram o mundo antes da hegemonia cultural judaico-cristã, jogavam seus prisioneiros aos leões. E os árabes, deles fizeram estátuas nos pátios de Granada.

Para muitas civilizações o Leão representava o Rei, o Magistrado e o Senhor. Diz a lenda que leões agressivos são presságio de guerras. Ao contrário do macaco, ele não é um animal insolente. Mas é perigoso. É carregado de presságios, de simbologias, de ritos. Não tem o esplendor cadencioso do Tigre. Mas salta na escuridão da noite, emergindo do barro no quinto dia da criação.

É um animal vingativo, solitário e caminhar. Talvez Deus o tenha colocado no mundo para lembrar aos homens que viver é perigoso e que os rastros de ambos - homens e leões - um dia se apagarão, como lágrimas perdidas na chuva...



QUE PLAYGROUND QUE NADA!

No Hotel Fazenda Santa Isabel seu filho vai saber o que é diversão de verdade, com uma linda floresta virgem como cenário, seu filho vai poder correr, pular à vontade e entrar em contato com a natureza através das várias atrações do Hotel. Enquanto as crianças se divertem você desfruta de todo o conforto das suítes, equipadas com TV em cores e frigobar, aproveitando a piscina equipada com tobogã e escorrega gigante, sauna seca e a

vapor, quadra de tênis, futebol, vôlei e basquete, salão de jogos com sinuca, ping-pong, table, etc... e ainda um pequeno salão com capacidade de até 30 pessoas. A grande maioria dos alimentos consumidos no Hotel são produzidos sem agrotóxicos. O seu jantar é acompanhado com música ambiente e bingos. Venha conhecer o Hotel Fazenda Santa Isabel. Aqui a diversão é sempre garantida. Convênio com "Mares do Sul", "Tourist Card", "Hawaii Tropical", "Bela Vista" e demais clubes de turismo.



PREÇO ESPECIAL PARA GRUPOS. FAÇA LOGO A SUA RESERVA.

Rod. Teresópolis - Friburgo, Km 15,5 (Venda Nova) - Imbiú - Teresópolis - RJ
Reservas RJ: (021) 263-9081 - Hotel: (021) 644-7616

REVISTA NACIONAL

COMPANHEIRA SEMANAL DE JORNAIS DE TODO O BRASIL

A UNIÃO

Ano XX - Rio de Janeiro, 23 a 29 de agosto de 1998 - Nº 1030

João Paulo de Almeida Magalhães:

- Fernando Henrique está dominado pela sua equipe econômica

O professor João Paulo de Almeida Magalhães, presidente do Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro (IERJ), é um dissidente do modelo neoliberal de integração competitiva no mercado internacional, que ele considera condenado pela passividade durante uma suposta competência do mercado para comandar com exclusividade a economia brasileira. Ele defende um modelo alternativo, que concilie a prioridade para a inserção no mercado mundial com uma estratégia que defenda o mercado interno, cuja importância cresce na razão direta das dificuldades encontradas pelas nossas exportações para enfrentarem um mercado cada vez mais competitivo.

Na entrevista concedida a Maurionio Meira, Jorge Leão Teixeira e Eja Elinora da Costa, da equipe da Revista Nacional, João Paulo de Almeida Magalhães falou francamente sobre problemas que atingem o Brasil em decorrência do figurino neoliberal que o governo obedece à risca. E não hesitou em afirmar que considera o Presidente Fernando Henrique um refém da sua equipe econômica. Sua entrevista abre esta edição. (Páginas 3, 4, 5, 6 e 7)



ESTA REVISTA É OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Chico Alves: rei da voz e do violão

No tempo que não existia televisão e o rádio engatinhava, ele já era ídolo, a caminho de se tornar um dos mitos da música popular brasileira. Francisco Alves - o Chico Viola - no auge da fama, morreu num desastre de automóvel no dia 27 de setembro de 1952, acidente ocorrido na estrada Rio-São Paulo, que comoveu o país inteiro e mobilizou todo o Rio de Janeiro para o seu enterro.

Mário de Moraes, memória jornalística do Brasil, grande repórter, recorda nas páginas 10 e 11 a carreira triunfal de Francisco Alves e o fim trágico daquele que foi consagrado pelos fãs como o "Rei da Voz" e também a voz incomparável do violão, seu parceiro de estimação.

Rio - Cidade Maravilhosa e a Alma Encantadora das Ruas

Permita-me, sr. Editor, ilustrar com breves palavras a espiritualidade desse nosso povo carioca. Aliás, o brasileiro de modo geral é alegre e espiritual. Comprovamos pela última Copa do Mundo na França, que enquanto torcidas de alguns países saíram gratuitamente no "paú" em verdadeira guerra campal, sem nenhuma motivação a não ser o simples desejo de brigar o destruír, o brasileiro promovia um verdadeiro carnaval de alegria e confraternização, demonstrando que futebol é esporte e não guerra. Paris... Paris... Paris... Cidade luz das ciências e das artes, que ainda guarda a lembrança de Santos Dumont com seu teco-teco, que deu asas ao Homem para voar, também guardará a lembrança desse povo alegre e divertido, que afinal lhe concedeu o campeonato mundial de futebol deste ano. Tão simpática se mostra a torcida brasileira e alegre o seu futebol, que à princípio os franceses torciam pelo nosso verde e amarelo, pois não acreditavam na vitória de sua equipe. Chegavam,



muitos deles, a usar a camisa da torcida brasileira com o nome do Ronaldo. Mas, focalizemos o nosso assunto que é o espírito simpático, alegre e espiritual do Povo do Rio de Janeiro, pelo que ouvimos pelas ruas da nossa Cidade Maravilhosa:

Na rodoviária Novo Rio, um cidadão reclamava do elevado preço por alguns segundos no metrô público, quando um senhor saiu-se com esta: "Esperamos que agora o Governo privatize as privadas".

Quando comentávamos que a C.B.N. noticiou a publicação do livro "Os santos também comem", um cidadão acrescentou: "Eu sabia, assisti a mini-série: 'Hilda Furacão'".

Falávamos que o Presidente da Argentina ensaiava um terceiro mandato, quando foi comentado que esse seria um mal exemplo para Fernando Henrique, que também tinha essa intenção de ficar no poder até a morte os separe.

E, quando você pergunta a um carioca qual o seu estado civil, é comum ouvir dele: "Xoxoteiro!". //Conclusão, não há desemprego, queda de bolsa, anos à fio sem aumento salarial, perda do pinto - Digo - do penta, que estrague o bife de um bom stroganoff do Carioca.

Hélio Gallarti, Rio de Janeiro - RJ

Puritanismo Ridículo

Quando as TVs - em novelas e/ou séries - mostram temas sérios, importantes e/ou polêmicos, é porque esses temas já fazem parte do dia-a-dia da nossa sociedade (entenda-se o termo **sociedade como população**), portanto, não é a TV que **cria/inventa** esses temas. São temas/fatos com os quais nos deparamos - **ao vivo, na vida real** -, diuturnamente, nos mais diversificados locais.

Portanto, são ridículos os protestos da obscurantista "Tradição, Família e Propriedade" (TFP), e da Associação das Escolas Particulares de São Paulo, em relação aos temas (principalmente ao homossexualismo feminino), abordados na novela (Globo), **Torre de Babel**, de Sílvio de Abreu e Alcides Nogueira!

Pressionados pela parcela - não tão grande - de puritanos, a Globo e os autores de Torre de Babel, mutilaram toda a história, transformando uma novela importante, numa novelinha "água-com-açúcar", bem ao gosto (será?), dos puritanos!

Talvez porque "os cabeças" dessas **convulsões** puritanas sejam do sexo masculino, as **convulsões** não foram tão fortes em relação ao personagem de Odilon Wagner (novela "Por Amor"/ Rede Globo) que se separou da esposa, para vivenciar o seu homossexualismo com um jovem....

Eu gostaria de saber dos puritanos, o seguinte: Safo, lá na ilha de Lesbos; Atílica - Rei dos Hunos; Cleopata - a 7.ª Rainha do Egito; o assírio Assurbanipal; a "Patotinha" de Sodoma e Gomorra; os

que crucificaram Jesus; os que jogaram Joanna D'Arc, viva, numa fogueira, **assistiam TVs e novelas como Torre de Babel?**

Os temas que vinham sendo focalizados, de modo sóbrio, sério (homossexualismo, adultério, violência, dependência de drogas), são muito mais intensos e numerosos na vida real! Centenas de telespectadores (as) deixaram de assistir **Torre de Babel**, e tudo "por obra e graça" de puritanos que fecham suas mentes às verdades, e muitos deles - talvez - homófobos e/ou homossexuais enrustidos, e/ou recalçados/frustrados por outros tipos de preconceitos, de tabus, de hipocrisia!

lece Martins Botelho Mangabeira IV - João Pessoa - PB.

Eli Halfoun

PAPO FURADO - Mais uma vez o ineficiente horário político (só os políticos não querem perceber isso) destinado gratuitamente aos candidatos que querem, depois, receber, na maioria das vezes, sem trabalhar, começará a nos atormentar. Mas a Bandeirantes já está fazendo isso com o tal do Entrevista Coletiva, programa exibido (imagino que em todos os estados com candidatos locais) nas noites de segunda-feira e no qual reunem-se políticos para supostamente exibir suas idéias que, sabemos todos, geralmente não passam de promessas e nada mais. Pode até ser que a intenção da Band é a de orientar o público na escolha do candidato, mas de qualquer maneira é um horário jogado fora.

*** Mesmo se visto como programa humorístico. Com atores ruins**



CARNAVAL LIVRE - Parecia baile de carnaval: Ratinho (foto) completou um ano de inacreditável (e incontestável) sucesso na Record e bem ao estilo popular que o consagrou comemorou com champagne (ou seria cidra de macumbã?) tomada em copo de boteguim (só faltou usar aqueles terríveis copinhos de festinha de aniversário). Pior: meteram o pobre do apresentador, que já não prima pelo bom gosto visual, num terno dourado com uma camisa abóbora berrante e o fizeram parecer um espantalho. Ratinho mostrou, talvez pela primeira vez, bom senso fazendo questão de repetir que aquela roupa era ridícula.

*** Chacrinha, o rei das fantasias, morreria de inveja**

BOCA FECHADA - Uma das regras de educação é etiqueta que se aprende em criança é a de que não se deve falar de boca cheia. Ana Maria Braga (foto) deve, certamente, ensinar isso aos seus filhos mas parece ter esquecido ela mesmo a lição. Passa o tempo todo do festival de culinária que é o seu programa diário mastigando e falando de boca cheia, esquecida inclusive de que não há nada mais esteticamente feio do que alguém mastigando, mesmo com educação. Ana Maria Braga devia, urgentemente, ficar de boca fechada.

*** Mesmo na hora de falar**



PASTELÃO INDIGESTO - O talento de Claudia Jimenez, Cleide Yáconis e Carvalhinho tem garantido bons momentos de humor (e audiência) em Torre de Babel mas isso não quer dizer que o autor Sílvio de Abreu se permita exageros como o de transformar alguns momentos da novela em comédia pastelão de segunda categoria como, por exemplo, na cena em que Cleide Yáconis, montada no cadeira de rodas, banca um fantasma ou na cena em que Oscar Magrini tenta subir pela janelas e acaba caindo na piscina. O humor é fundamental até mesmo numa novela repleta de tragédias como tem sido Torre de Babel, mas não se pode - e Sílvio de Abreu sabe disso - confundir humor com comédia pastelão.

*** A novela corre o risco de virar - como já é em alguns momentos dramáticos - uma comédia pastelão. * Ou seja pura e inútil palhaçada**

OUSADIA DE SUCESSO - Uma coisa não se pode negar: Roberto Medina (foto) não é só um bem sucedido publicitário. Jovem e sonhador (o sonho é fundamental para viver mais e melhor) Medina faz da ousadia como empresário o sonho transformar-se em realidade, permitindo a realização de eventos que para muitos outros empresários, seriam inconcebíveis. Agora mesmo Medina está anunciando para junho de 99 a realização do terceiro Rock in Rio. Com um já quase concretizado sonho muito maior: o de transformar o Rock in Rio num evento internacional com apresentações simultâneas em Woodstock, nos Estados Unidos, e em Viena, na Áustria. Arrojado (aliás é essa a sai maior virtude) Medina está disposto a fazer no novo festival (começa no dia 23 de julho de 99) um investimento de US 100 milhões, 40 milhões dos quais serão gastos no Brasil.

*** O sonho vai conquistar o mundo, até porque Roberto Medina é mais do que um simples sonhador**



BOM TRABALHO - Nem tudo é tão ruim assim na novela Torre de Babel: é muito bom, por exemplo, o trabalho de Adriana Esteves (foto) como a Sandrinha. Adriana vive o seu melhor momento na televisão e se afirma, o que já não era sem tempo, como uma atriz da melhor qualidade e não, como parecia até Torre de Babel em mais uma carinha apenas bonitinha nas televisão.

*** Como a maioria das jovens "atrizês" que andam por aí**

é uma publicação semanal da Grupos Jornalístico Ltda.
Diretor-Presidente
 Maurício Meira
Diretor Comercial
 Heitor Sales (Licenciado)
Assistência Comercial
 Interação - Projetos de Intercâmbio Ltda.
 Diretora: Regina Caeli Lima
 Av. Nilo Pecanha, 50 Gr 1517
 Tel/Fax: 507.8327 - 220.6858
 Central - Rio de Janeiro - RJ
Administração, Redação, Publicidade e oficina informatizada de Digitação, Diagramação e Fotolitagem: Av. Paulo de Frontin, 639 - Rio Comprido - Rio de Janeiro - Tel: (021) * 502.7072 e Telex (021) 293.2447. CEP 20261-241. - Inscrição Municipal: 02.290.960 - C.G.C. - MF: 29.978.145.00001-43 - Rio de Janeiro.
 *Mail: revinac@domain.com.br

Rondônia - Representante: Sued Pinheiro - Correspondente: Carlos Neves Araujo - Av. Jornal Alto Madeira, 200-A Setor Industrial. Tel.: (069) 225.1965 - Fax (069) 225.1859 e 225.2424 - Porto Velho - RO
Roraima: Representante: Manoel Lima - Rua Valério Magalhães, 1003 - Bairro São Francisco - Boa Vista - RR - Tel.: (095) 224.0098 e 973.2665. CEP 69303-000.
França: Correspondente: Monalisa Carrilho de Macedo - 15, rue Guisande 75006 - Paris telfax: 0 1 4 3 2 9 6 1 6 1 - e m a 1 1 : monalisa@bol.fr

Rede de Jornais da
REVISTA NACIONAL
 Companhia semanal de jornais de todo o Brasil

Jornal do Comercio Rio de Janeiro	O Imparcial São Luís	Opinião Regional Francisco Beltrão - PR
O Diário Boa Vista	A União João Pessoa	Curitiba Shopping Curitiba
O Rio Branco Rio Branco	Diário de Aracaju Aracaju	Folha de São José São José dos Pinhais - PR
Alto Madeira Porto Velho	Gazeta de Varginha Varginha - MG	Diário do Noroeste Paranavai - PR
Diário de Amazonas Manaus	A Tribuna Rondonópolis - MT	The Brazilian Post Miami e Nova Iorque - EUA
	A Cidade Cascavel - PR	

REVISTA NACIONAL circula nos fins de semana com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais, aos quais são fornecidas as páginas em papel vegetal ou, via Internet, para impressão local:

ALEGRIA E CHATEAÇÃO - "Simão, o fantasma trapalhão" marcará a estreia da Rede Globo na produção cinematográfica, com Renato Aragão (foto) no papel principal, dirigido por seu filho, Paulo Aragão Neto. Trata-se de uma adaptação do clássico inglês "O fantasma de Canterville", trazendo no elenco o velho parceiro Dedé Santana, Cláudio Corrêa e Castro, Dirce Miglaccio, Heloísa Malfalda e o marido de encomenda de Xuxa, Luciano Szafir. (Renato mostrou que ainda é bom de bilheteria, levando 1,5 milhão de espectadores para assistir "O novico rebelde").



Satisfeito com a parceria feita pela sua produtora com a Rede Globo e a Columbia Pictures, Renato, por outro lado, ficou aborrecido com o horário nada infantil que foi dado ao programa "Turma do Didi", no seu retorno ao vídeo: 21,40 horas. E pressiona para que o mais rapidamente possível o programa passe a ser exibido num horário adequado aos telefãs infantis. (Pedro do Rio)

CAMPANHA - Depois de abastecer os cofres com a venda da estatal de eletricidade por R\$ 560 milhões, o governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves Filho, está sendo acusado de pintar e bordar, mas principalmente de comprar votos para garantir a reeleição. A oposição diz que ele superfaturou obras e aliena cabos eleitorais com casas populares erguidas sem licitação. (Claudio Humberto Rosa e Silva)

PROMESSA - Do nosso garboso Presidente: - No meu segundo mandato, vou fazer tudo o que prometi quando fui eleito. Indaga do teclado da Olivetti: - O que foi mesmo que ele prometeu? (Joel Silveira)

QUEM É O PRIMEIRO? - Lula está lançando um plano geral de educação para o seu pretérito governo. Se vencer deverá ser o primeiro a se inscrever no projeto de bolsas, pois os pedagogos do PT levarão 18 anos tentando, mas ainda não conseguiram fazer o falar corretamente (Fernando Pamplona)

LANTERNAGEM - O Ministério do Exército vai gastar R\$ 350 mil, através do seu Departamento de Material Bélico, para recalcitrar dois velhos helicópteros HM1 Pantera. Além de "correção de discrepância", vão receber pintura nova, por dentro e por fora. (Claudio Humberto Rosa e Silva)

RESSACA DA GOLEADA - Dizem pelas bandas do "Viandão" que os banheiros do novo bar de Romário (foto) vão ganhar mais um elemento decorativo: o cartaz onde se lerá em letras grandes a advertência - "Eu tenho horror ao Chelsea". (Jorge Leão Teixeira)



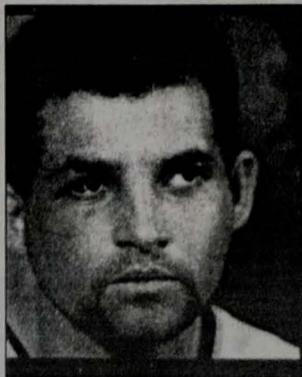
Os crimes do Motoboy visto pela sociobiologia

Texto de Mário Giudicelli

Bem, antes de mais nada o rápido esclarecimento de que não tenho a menor pretensão de afirmar nada de tenho as conclusões corretas. Diferentemente dos fundamentalistas religiosos, o cientista nunca tem a arrogância de julgar que tem a última palavra. Daí então que direi apenas que a sociobiologia, a ciência que estuda e analisa o comportamento animal humano, apenas parte de princípios e constatações, analisadas, testadas, verificadas e confirmadas por fontes independentes, de modo que seria muito difícil e certamente injusto, que essa ciência não esteja correta, conquanto novos estudos e novas constatações possam modificar ou melhorar as conclusões iniciais.

Tudo isso vem a propósito do meu desejo de transmitir àqueles poucos meus leitores mais ou menos apressados (e talvez não muito diferentes de minha própria e apressada esposa Eliene, que logo que o chamado motoboy confessou ter matado nove mulheres, achava que ele tinha que ser degolado, sem sequer ser submetido a julgamento), que o bom senso científico oferecido pela notável ciência da sociobiologia, indica que todas as vezes que fazemos julgamentos sobre as ações humanas, devemos partir do princípio comprovado de que os erros na análise de caso desse doentio criminoso, partem da própria circunstância de que partimos da premissa inicial errada, ensinada há dois mil anos, de que os seres humanos são feitos à imagem de Deus e, portanto donos do livre arbítrio. E isso não ocorre.

Os seres humanos são apenas mais uma outra espécie animal no planeta sem nenhuma característica divina, conquanto tal hipótese divina seja deliciosa e rapidamente aceita, uma vez que todos tememos a morte e buscamos encontrar toda sorte de muletas para escaparmos a esse destino final. A circunstância de que a espécie humana possui inteligência, como a igual circunstância de que os anfíbios correm vezoamente, ou as águias possuem uma impressionante visão, nada mais são do que formas de adaptação de sobrevivência de cada uma



dessas espécies. Nada mais do que isso. Não temos dúvida de que se a águia falasse, esta certamente anunciará ao mundo que é a espécie superior, porque nenhuma outra pode voar tão alto e planar confortavelmente no ar sem nenhum esforço. Por outro lado, mesmo que desejássemos usar os chamados princípios cristãos, deveríamos recordar que a lei do "olho por olho e dente por dente" não procede do cristianismo, embora a maior parte das pessoas que se dizem religiosas tenha exatamente tal tipo de reação de ferocidade em face aos horrendos crimes, que vemos citados nos jornais todos os dias.

O criminoso paulista conhecido como "motoboy" é simplesmente um indivíduo extremamente enfermo,

um claro psicopata e uma vingança social do tipo cadeira elétrica, conforme ocorre regularmente em grande número de estados dos cristianíssimos puritanos protestantes dos Estados Unidos, nada mais significa senão a confirmação da regra do "olho por olho", repudiada por essa religião, que nesse sentido marcha de mãos dadas com a ciência. Esse homem tem que ser analisado e suas ações criminosas estudadas como uma pessoa altamente inteligente e colocá-lo na cadeia por 40 anos, ou colocá-lo na câmara de gás, não solucionar nenhum problema, nem devolverá a vida a suas vítimas. Todas as espécies, quando submetidas a um meio ambiente anormal e doentio como o das sociedades humanas (onde moramos num edifício de 30 andares e nos acotovelamos entre mil moradores que disputam apertados o mesmo elevador) conduzem a desequilíbrios e anormalidades, que em certos casos vão além de todas discussões ou insultos porque alguém tomou nossa vaga ou estacionamento ou, como no caso do motoboy, quando este mata dez mulheres porque seu desequilíbrio hormonal o leva a desejar comer parte de seu corpo com dentadas. Se o leitor desejar ter uma melhor explicação do que significam e de onde se originam os desequilíbrios a que me refiro, aconselharia a leitura dos dois notáveis livros de meu grande mestre, amigo e professor Desmond Morris (com tradução em português encontrada nas principais livrarias), "O Macaco Nu" e "O Jardim Zoológico Humano".

É claro que nem você, leitor, nem eu, teremos a menor influência no processo na justiça contra esse anormal indivíduo. Mas o que este artigo objetiva é somente recordar esses curiosos aspectos da análise do comportamento animal, que podem futuramente ajudar a compreender outras e iguais formas de desequilíbrio, de como seria o caso de brigarmos num campo de futebol porque o vizinho ao lado torce pelo Flamengo ou pelo Corinthians, se formos São-paulinos. Nossa animalidade nesse caso, embora menos feroz, é, na verdade, a mesma coisa. O grau de violência ou a qualidade de nossa saúde mental é o que nos fará diferentes do motoboy.

João Paulo: Uma voz crítica que condena o neoliberalismo

João Paulo de Almeida Magalhães é um carioca descendente de tradicional família mineira, com sólidas raízes plantadas na Zona da Mata. Foi aluno brilhante do Colégio Santo Inácio e não menos brilhante da Faculdade Católica de Direito, quando nos seus primeiros anos ela funcionava ao lado daquele educandário dos padres jesuítas. Por iniciativa do professor Daniel Villey viajou para a França, onde fez o Doutorado de Estado em Economia, em Paris-1, escrevendo uma tese sobre os investimentos estrangeiros na América Latina.

Professor titular de Economia na Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, leciona a mesma cadeira na Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), presidindo também o Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro. Colabora regular dos principais órgãos da imprensa brasileira, arguto analista da conjuntura econômica nacional e internacional, lamenta atualmente que sua avaliação crítica da política neoliberal do presidente Fernando Henrique tenha redundado no engavetamento dos artigos que costumava escrever para um grande jornal carioca, por obra e graça - talvez - do momento eleitoral. Confessa que ainda não decidiu a quem dar o seu voto na eleição presidencial, mas certamente ele não irá para FHC.

Dono de um jeito simples, que disfarça seu preparo intelectual, foi um excelente jogador de futebol e até hoje guarda um fôlego de atleta. E casado com uma juiza de fé, Tanira Vargas Almeida Magalhães, recentemente promovida a desembargadora. Ante a abstinência que lhe foi imposta na imprensa, vem usando a televisão como tribuna, participando de vários programas e entrevistas.



Mauritônio Meira - Dr. João Paulo, a Revista Nacional o convidou para vir à nossa sede com o objetivo de, como economista experiente, dizer aos nossos leitores como está a economia do Brasil de hoje. Melhorou? Piorou? O que fazer e o que não fazer?

João Paulo Almeida Magalhães - Fazendo uma análise do Brasil de hoje devemos, em primeiro lugar, assinalar que o nosso país que crescia a uma razão de 7% ao ano, mergulhou na chamada "década perdida" quando perdeu o seu ritmo de crescimento. O advento do Plano Real criou condições favoráveis para a retomada do desenvolvimento, registrando-se no primeiro ano após sua implantação um crescimento de 5% no PIB. Mas, de lá para cá, essa taxa foi se reduzindo, devendo este ano o crescimento oscilar entre 1,5% e 2%, no máximo, o que não desenha um panorama favorável, mesmo se levarmos em conta o impacto da crise asiática.

Existem vários aspectos que devem ser considerados neste quadro pouco animador: dívida externa, dívida interna, exportações, taxa de câmbio, investimentos externos, desemprego.

Jorge Leão Teixeira - Começamos pela tão decantada dívida externa...

João Paulo - Ela não é o problema mais grave do governo brasileiro, porque ele conta com uma reserva estimada em US\$ 73 bilhões, que corresponde aproximadamente ao montante da sua dívida externa. Mas existe a dívida externa do setor privado, que é muito grande e importa no pagamento do chamado "serviço", seus juros e

amortizações. Como as taxas de juros no exterior são mais baixas que as taxas vigentes no país, prefere o setor privado endividar-se no exterior. Toda empresa que pode tomar dinheiro emprestado fora do Brasil vai buscá-lo no exterior, o que explica o volume dessa dívida.

O que preocupa também no problema da nossa dívida externa é o déficit nas transações correntes, pois o país está comprando muito mais do que vende. Devemos também pagar juros sobre a entrada do capital estrangeiro, o que agrava esse déficit, avaliado atualmente em US\$ 32 bilhões. Trata-se de um problema crônico: as exportações não cobrem as importações e o que nos obriga a tomar dinheiro no exterior para cobrir o déficit nas transações correntes, o qual tende a aumentar já que não existe uma solução imediata para o impasse.

Mauritônio - E quais seriam as soluções para este impasse?

João Paulo - Uma solução mais radical seria a desvalorização cambial, que o governo não deseja adotar porque poderia favorecer um ataque ao real.

Jorge - E o problema da dívida interna?

João Paulo - Ela resulta dos déficits orçamentários do governo. No ano passado o déficit operacional do governo chegou a 5% do PIB, mas atualmente o governo já confessa que ele subiu para 7,2% do PIB, o que gera grande preocupação não só no país como no exterior. A coisa é tão grave que o governo tenta mascarar o pro-

A NOSSA
CASA BRANCA

HOTEL GLÓRIA

O hotel mais informatizado do Brasil

Rua do Russel, 632 - Glória - Rio de Janeiro. Geral: 555 7272 Fax: 555 72.82 Evento: 555 7474 Fax: 555 72.84 Reservas: 555 7383 Fax: 555 7283

Conheça nosso Centro de Convenções

Filial não pode concorrer com matriz



Outra grande dificuldade é a atual taxa de câmbio, que facilita as importações e dificulta nossas exportações, tornando os produtos brasileiros mais caros e menos competitivos. Trata-se de um problema que ocorre desde a implantação do Plano Real, que valorizou sobremaneira nossa moeda, estimando-se essa sobrevalorização em cerca de 15%, embora algumas opiniões calculam um percentual maior.

Mauritônio - O senhor é favorável a uma desvalorização do real?

João Paulo - O governo montou um esquema para o ajuste progressivo dessa relação entre o real e o dólar, que vem sendo implantado através de alterações nas chamadas "bandas"

da cotação do dólar. Na presente conjuntura o grande risco para uma desvalorização seria a ameaça de um ataque à nossa moeda. Ao simples boato ou rumor de uma desvalorização o investidor estrangeiro trata de retirar suas aplicações do país para não ter prejuízo. A desvalorização, portanto, exige uma operação muito bem estruturada, alicerçada no sigilo e na surpresa, para evitar as consequências dessa debandada de capitais e investimentos.

Um exemplo clássico foi a declaração preempatória de Stafford Cripps, na Câmara dos Comuns, de que o governo britânico em hipótese alguma desvalorizaria a libra, que naquela época era alvo de um ataque. 24 horas depois ele ordenava a desvalorização, apesar da palavra empenhada na véspera. Ante a grita provocada pelo seu comportamento, Stafford Cripps limitou-se a dizer que mentira para defender a libra e criar um fato consumado, evitando um mal maior para o país.

Jorge - A crise asiática também vai atingir nossas exportações, não é verdade?

João Paulo - Os países asiáticos estão sendo obrigados a desvalorizar suas moedas o que prejudica nossas exportações, tornando-nos preços menos competitivos. Além disso, passaram a comprar menos os nossos produtos, que se tornaram mais caros para eles. É um problema cambial difícil de ser resolvido, agravado mais ainda pela crise russa.

Jorge - A crise asiática também vai atingir nossas exportações, não é verdade?

João Paulo - Os países asiáticos estão sendo obrigados a desvalorizar suas moedas o que prejudica nossas exportações, tornando-nos preços menos competitivos. Além disso, passaram a comprar menos os nossos produtos, que se tornaram mais caros para eles. É um problema cambial difícil de ser resolvido, agravado mais ainda pela crise russa.

Jorge - A crise asiática também vai atingir nossas exportações, não é verdade?

Mauritônio - Como reage o governo brasileiro a um possível ataque à nossa moeda?

João Paulo - O governo diz que não teme um ataque porque tem reservas elevadas e pode bancar uma investida contra o real, como conseguiram bancar, na Ásia, a China e Taiwan.

Mauritônio - E os investimentos externos? João Paulo - Eles são importantes para o Brasil mas a poupança interna é muito mais importante. Estima-se que os investimentos externos concorram em cerca de 20% para o nosso desenvolvimento, o que demonstra o

Continua

Paulo Branco

DETALHE - O lobo vem atendendo as encomendas de pesquisas nos Estados e, pelo menos no caso do Rio, incorpora algumas perguntas, nunca divulgadas, mas de extraordinária importância para a opinião pública entender o processo eleitoral. Uma delas é a seguinte: como o senhor ou a senhora se sente em relação à vida que vem levando hoje? Os muitos satisfeitos nunca passam da faixa dos 6%. Os satisfeitos oscilam entre os 47% (acima dos 50 anos de idade) a 62% (na faixa etária entre 16 e 24 anos). Os muitos insatisfeitos oscilam entre 3% e 9%. Os mais satisfeitos, com 58%, têm nível superior (completo ou incompleto) e os muitos insatisfeitos, em todos os graus de instrução, estão com 6%. Tudo por causa do fim da inflação.

DISTANCIA - Outro aspecto importante da pesquisa do lobo, feita de 5 a 9 de agosto e não divulgado, é o do desinteresse do eleitor. Pelo voto não induzido, aquele em que o eleitor conhece os candidatos e tem um predileto, Garotinho ganha de 13% a 12% de César Maia. O grande vexame, porém, está reservado aos candidatos a Senador. Espontaneamente, nenhum candidato a Senador (Moreira Franco, Roberto Saturnino, Denise Frossard, Roberto Campos) têm mais de 1% das intenções de votos. Um por cento, sim senhor. O povo está se lixando para a política e os políticos. O resto é fácil entender.

PECADOS - Uma das eleições mais curiosas da atual temporada está sendo travada no Rio. O favorito, pela contagem de candidato às elites, está passando um grande sufoco. Isso exclusivamente por causa de um estranho desejo de produzir o mandato em laboratório. Como o Estado do Rio é de oposição, César Maia bate em FHC mas deseja as suas simpatias; como o seu partido, o PFL, tem pouca credibilidade no Estado, despreza os caciques correligionários mas espera a solidariedade partidária; como o governo de Marcello Alencar é impopular, combate a administração e espera a adesão do governador como consequência inevitável do processo. Conclusão: o favorito conseguiu montar, sem nenhuma ajuda dos adversários, uma verdadeira frente contra a sua candidatura.

TELEVISÃO - É injusto para com o público e para com o erário a política adotada pela Fundação Roquette Pinto de repetir quase integralmente a programação da TV Cultura de São Paulo. A TV Educativa do Rio tem a seu serviço pelo menos mil servidores, custa ao erário cerca de 1 milhão de reais/mês e, portanto, pode perfeitamente produzir com exclusividade a sua programação. Sem considerar o aspecto cultural e a pobre vocação bairrista dos paulistas que acaba disseminada no todo do país pela Rede Brasil. A preguiza é reconhecidamente uma má conselheira.

MINEIRICE - A intimidade do Palácio do Planalto resolveu pegar no pé de José Aparecido de Oliveira. Desde o começo do governo quando, desafador, o ex-embaixador ameaçava "cravar uma lança na lua" como forma de intimidar o presidente FHC que o removeria da carreira diplomática. Na semana passada, o presidente e seus colaboradores se divertiram sem rancor com a mineirice de Aparecido que plantou-se no segmento itamarista hostil a Fernando Henrique e colocou o filho na corrente de apoio à reeleição. Os mineiros já não se manifestam como nos tempos do Manifesto.



PEÇO A PALAVRA! - Bemvindo Siqueira (foto), que tomou conta da novela "Mandacaru" no papel de Zebedeu, virou candidato à presidência da república no último capítulo. No seu discurso ele disse: "Sou um sem-vergonha, roubo demais o povo, minto como respiro e não tenho o menor caráter. Mas sei falar bonito. Portanto, tenho todas as qualidades para ser um político". Este Zebedeu ainda é capaz de virar uma nova versão do Macaco Tião ou do Cacaréco na próxima eleição. (Jorge Leão Teixeira)

CALA-TE BOCA - Fui elogiar o Guga pelo brilhareço em Stuttgart e me dei mal. O rapaz teve a recáida que eu temia e deu vexames terríveis, primeiro ao perder um jogo importante na Croácia para um tenista novato da Argentina, e depois sofrendo uma derrota humilhante em sua estréia no Canadá, para um americano que não figura entre os 100 primeiros colocados do ranking mundial.

Do jeito ele continua deslumbrado, mais preocupado com as câmeras de televisão e as mulheres que faz para as arquibancadas do que com a concentração no jogo. Aliás, o dia que conseguiu parar de agitar os cabelos a todo instante, terá vencido meio caminho para obter a concentração que por vezes lhe escapa. O que é lastimável, porque talento, e muito, ele possui. (Jorge Leão Teixeira)

QUEM? - No "Informe JB: "Polícia Federal vai combater remédio falso". E quem vai combater a Polícia Federal? (Joel Silveira)

BIOGRAFIA - O cantor Roberto Carlos anda à procura de um hagiólogo para escrever sua biografia. (Joel Silveira)

GARAO EM MARECHAL HERMES - 90% do elenco da novela das seis que a TV Globo começará a gravar, "Pecado Capital", virá de São Paulo. Como a maior parte da ação se passa no caríssimo subúrbio de Marechal Hermes, estamos arriscados a tomar um porre surrealista do "ô meu", "um chopês", "calça a bota no bregue", "também sou cariôco", "salve o Coringão" e outros lugares comuns do cotidiano paulistano, transplantados para o linguajar cariôquês... (Pedro do Rio)

VOTO - Agora que já tirou (e se não tirou, deve tirar) as chuteiras e voltou ao tamarco, à sandália e aos pés descalços, é hora do povão brasileiro começar seriamente em quem deve votar nas próximas eleições. Se em Outubro perdemos a Copa do voto, outra só daqui a quatro anos. (Joel Silveira)

INÚTIL - No jornal: "A Internet aproxima as pessoas". (Jorge Leão Teixeira) Quero-a longe de mim! (Joel Silveira)

QUEDA DE BRAÇO - Os pernambucanos estão inconformados. O grupo alemão Thyssen decidiu investir US\$ 1 bilhão na construção de refinaria de petróleo no Ceará, liquidando idênticas pretensões do governo Miguel Arraes. O "Jornal do Comércio", do Recife, acusou: "Pernambuco leva rasteira do Ceará e fica sem refinaria". Culpa Arraes, mas a verdade é que Tasso Jereissati mostrou que tem mais força do que o vice-presidente, o pernambucano Marco Maciel, que na hora agá viajou à Colômbia. (Claudio Humberto Rosa e Silva)

MUTIRÃO

PAPAI - Na coluna (uma das 123 delas) do "O Dia": "Miguel Falabella (foto) não vê a hora de ser pai. O ator anda lendo tudo sobre inseminação artificial para ter em breve um bebê com Jane, amiga, secretária e seu anjo da guarda". Por que inseminação artificial? Por que não trivlar variado, mais simples, mais rápido e mais barato? Explique a ele, Jane. (Joel Silveira)



BBC PRESTA SERVIÇO - A BBC em matéria de cultura não nega fogo. Para comemorar os 60 anos do Serviço Brasileiro da BBC ela lançou um álbum com cinco CD's históricos, "O rádio no Brasil", texto de Ivan Lessa e depoimentos que reavivam a memória do nosso rádio, além de trazer vozes como as de Marlene Emília Borba, Marília Batista, Mário Reis, Paulo Tapajós, Almirante, Jaraeca e Ratinho (o primeiro e único), entre outros artistas. (Jorge De La Cruz)

Provérbio - Novo provérbio circulando na praça: "Quem chuta quadrado engole redondo". (Joel Silveira)



“VALORIZAR A CLASSE MÉDIA, É CONSOLIDAR A DEMOCRACIA”

RICARDO MARANHÃO
PSB
Deputado Federal

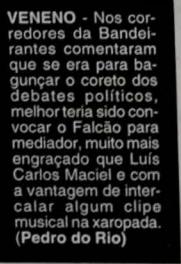
4027



MARRON - Com suas pieguices, manias e superstições, o cantor Roberto Carlos (foto) perde mais para o marrom, que ele detesta, do que para o branco, que ele adora. (Joel Silveira)

REELEIÇÃO AMEAÇADA - Impressionado com as inegotáveis possibilidades de utilização da máquina administrativa por candidatos à reeleição, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ilmar Galvão, está convencido de que a legislação precisa mudar antes do pleito municipal do ano 2000.

Ele acha que deve ser vedada a reeleição de prefeito. E tem um aliado de peso nessa convicção: Reginaido de Castro, presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). (Claudio Humberto Rosa e Silva)



VENENO - Nos corredores da Bandeirantes comentaram que se era para buaque o coreto dos debates políticos, melhor teria sido convocar o Falcão para mediador, muito mais engraçado que Lufs Carlos Maciel e com a vantagem de intercalar algum clipe musical na xaropada. (Pedro do Rio)



PATRIOTA - O Galvão Bueno (foto) devia completar o seu acendrado e periódico patriotismo aprendendo a cantar o Hino Nacional. Todo ele. (Joel Silveira)

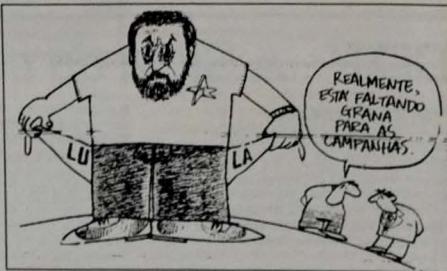
DINHEIRO É VENDEVAL - O dinheiro parece fácil na Casa da Moeda. Até o fim do ano a estatal vai pagar R\$ 1 milhão e 137 mil a duas empresas de ônibus para fazer o transporte dos seus empregados. Ou R\$ 189,5 mil por mês! (Claudio Humberto Rosa e Silva)

REPLAY - A Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, cuja folha corrida coleciona uma sucessão de vexâmes e incompetências - aquela mesma que foi obrigada a bisar uma eleição e anulá-la posteriormente, acrescentando ao seu prontuário um fato inédito em matéria de incapacidade - não se manca de modo algum. E já começou a tentar perturbar a propaganda eleitoral para satisfazer complexos de inferioridade e autoritarismo que Freud cansou de explicar.

Pela amostra, pretende pintar e bordar. Na hora da verdade, de apurar os votos, estamos arriscados a ver o Rio passar por outra vergonha nacional, pois ela não se emenda: em lugar de se preparar para uma apuração rápida e correta dos votos, prefire o exibicionismo pré-eleitoral. (Jorge Leão Teixeira)

CORRIDA PELAS INIMUNIDADES - O Tribunal Superior Eleitoral faria um bem para o Congresso Nacional e a democracia se passasse um pente fino nos candidatos a cargos eletivos no país, principalmente aqueles que contam com recursos para sustentar uma eleição financiada a peso de ouro. O que existe de figuras marcadas, incursas em crimes e maroteiras, gastando os tubos para se eleger não está no gibi. (Jorge De La Cruz)

Son Salvador



VAGA ERRADA - Já escrevi sobre o assunto na Revista Nacional, agora o Globo fez uma excelente reportagem sobre o Vaga Certa. Há mais coisas para esclarecer: Quando César Maia criou o estacionamento pago para "acabar com os flanelinhas", ele custava oitenta centavos, vem o Conde e o aumento para R\$ 1,20 (50% de aumento). Comprávamos os talões e fomos surpreendidos com a sua caducidade em vários lugares públicos do Rio (toda a orla por exemplo).

Logo o próprio Conde aumentou o estacionamento para R\$ 2,00 (mais 75%) revestindo as antigas placas com a camisinha amarela e azul da vaga-certa - taxou inclusive ruas residenciais. Oficializou 2.000 flanelinhas dando-lhes 70% do arrecadado e arranjado. Obviamente pelo menos 2.000

SÍNDROME DO TAPETÃO - No Brasil, futebol acaba em tapetão até nas transmissões pela televisão, como prova a pendenga que se arrasta desde 1996 na Justiça entre a ESPN Brasil (TVA) e a Sportv (NET), que disputam a transmissão dos jogos do Campeonato Brasileiro. Por enquanto o placar é favorável a Sportv por 6x4, já que ela teve seis decisões favoráveis e a ESPN apenas quatro vezes levou a melhor no tapetão judicial.

Do jeito que a coisa vai o negócio somente será decidido após a prorrogação, nos penaltis... (Jorge Leão Teixeira)

PROMOÇÃO!!!
Á VISTA C/Instalação e 6 Meses de Manutenção Grátis
MICRO PAXX ELETRÔNICO
COM O MICRO X 210 VOCÊ PODE TER ÁTER 2 LINHAS E 10 RAMAS E ATENDER O TELEFONE DE QUALQUER COMODO DE SUA CASA OU ESCRITÓRIO
DISTRIBUIDOR TIL MATIC ERICSSON

votos além de propiciar aos "fiscais" a corrupção denunciada. O pior é que já tem malandro que carrega a camisinha do Conde e as pendura em qualquer rua, achacando os incautos. Ando com talões da prefeitura e não tenho como usá-los, por ignorância talvez, ou por absoluta falta de uma solução inteligente de nossas autoridades. Eles poderiam pelo menos publicar os locais em que o talão que nos impingiram é válido, os locais onde os "autônomos" tomam conta e os outros dominados pelo Vaga Certa. Excluindo os estacionamentos privados, que no Rio são mais caros que em Nova York, creio ser a nossa cidade, a única do mundo que tem três formas de pagamento do estacionamento público para automóveis, os quais, para muitos de nós, são uma ferramenta de trabalho. (Fernando Pamplona)

Impostos indiretos são a solução

valor da poupança interna. Esse valor foi objeto de recente artigo do ex-ministro Bresser Pereira, que usou como título do mesmo o título de um livro do presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, chamado "O capital se faz em casa".

Mauritônio - O Brasil pode prescindir da poupança externa?

João Paulo - Em princípio sim, embora ela represente uma contribuição interessante. Mas a curto prazo isso não seria possível, porque é preciso enfrentar o problema do déficit público, que deve ser financiado com recursos oriundos do exterior. Tanto assim que o Brasil não baixa a taxa de juros a um nível internacional para poder atrair capitais e investimentos necessários ao financiamento daquele déficit.

Outro detalhe importante é que o Brasil reinveste cerca de 24% do PIB mas agora está reinvestindo apenas 17%, apesar da entrada permanente e crescente daqueles investimentos. Uma explicação para essa queda seria a de que uma parcela ponderável desses recursos está sendo aplicada na compra de empresas brasileiras já existentes.

Mauritônio - Com as privatizações o governo está faturando um bom dinheiro, não só em licitações e ágios, como em investimentos que deverão ser feitos em decorrência dessas privatizações. E o caso, por exemplo, do setor de telecomunicações. Isso poderia contribuir ao longo do tempo para substituir o capital estrangeiro especulativo?

João Paulo - O déficit externo se beneficia com as privatizações, reforçando as reservas do país. E até certo ponto, também o déficit interno.

Jorge - E o fantasma do desemprego?

João Paulo - É um dos temas que irá agitar o debate eleitoral. A situação no Brasil é grave, assim como na Europa. São Paulo está com uma taxa de 9% e o país tem a média de 8%, números muito altos para nós. O que gera uma série de medidas e propostas do governo, dos sindicatos e até dos partidos de oposição, buscando contornar a crise. Mas não nos devemos iludir: o problema do desemprego somente começará a ser resolvido e minorado quando o Brasil voltar a crescer. Por se ter uma idéia da grave dimensão do problema, basta atentar nas estimativas do Banco Interamericano, as quais afirmam que para absorver a mão-de-obra nova, que chega ao mercado de trabalho todos os anos, o Brasil precisa crescer de 4% a 6% ao ano.

Em resumo: é preciso acelerar o crescimento. Os Estados Unidos não enfrentam atualmente o fantasma do desemprego que os europeus enfrentam, pelo simples fato de estar crescen-

do mais rapidamente do que a Europa.

Mauritônio - As medidas que o governo vem tomando na área sindical não estão contribuindo para derrogar, aos poucos, a legislação trabalhista?

João Paulo - O presidente Fernando Henrique diz que essa legislação tem um ranço fascista. A verdade é que ela engessa o mercado do trabalho e dificulta contratações, mesmo com mão-de-obra barata. A Europa está tentando a flexibilizar as regras do mercado de trabalho para vencer a crise do desemprego. Mas os sindicatos europeus são fortes e lá não existe um grande excedente de mão-de-obra como no Brasil. Além disso a tecnologia geralmente é ajustada ao mercado de trabalho e ao capital. Já no Brasil, onde a mão-de-obra é abundante, adota-se a tecnologia que poupa contratações, debilitando os sindicatos. São questões que devem ser levadas em conta e que não recomendam uma reformulação geral da legislação trabalhista.

Mauritônio - Estima-se que com a projetada extinção do imposto sindical vão deixar de existir cerca de 20 mil sindicatos. Isso não indica que existem sindicatos demais?

João Paulo - Existe muita ficção, visando o controle político.

Jorge - Não só existem sindicatos de trabalhadores demais como também sindicatos patronais demais, tudo em função de interesses políticos.

Mauritônio - O médio e pequeno empresário sofre uma carga tributária tão grande que ou desiste de sua atividade ou é empurrado para a sonegação ou, ainda, fica em dívida com o Governo. O senhor não acha que uma redução no número dos impostos aumentaria a arrecadação, diminuiria a sonegação e facilitaria a retomada do desenvolvimento, combatendo o desemprego?

João Paulo - Um grande erro do governo e até da esquerda é comparar a carga tributária brasileira com a carga tributária de países desenvolvidos, quando o chamado setor "moderno" do nosso país responde por apenas 30% da economia nacional. O cálculo da carga tributária deveria levar em consideração esse detalhe, que onera a média e pequena empresa.

Uma possível solução para o problema da carga fiscal seria a evolução para uma política de impostos indiretos, menos injusta, que já foi sugerida pelo cientista político Roberto Mangabeira Unger ao candidato Cyro Gomes. Uma política capaz de corrigir distorções e que se enquadraria na tendência mundial de privilegiar os impostos indiretos.

M.P.M. Curso Jurídico
Módulo de Direito Penal (Leis Penais Especiais)
Prof. Gilmar Augusto Teixeira (Juiz de Direito)
Período: 14 de Julho a 03 de Novembro de 1998.
Horário: (Terças-Feiras) 09h às 12h
Rua Primeiro de Março, 09 - 1º andar - Centro - RJ - Tel: 220-6532 / 224-2456

Claudio Humberto

GUERRA PELO PODER - O BNDES quer repassar seus 25% no consórcio Telemar à Itália Telecom, mas os sócios do banco negociam com a operadora Bell South, que, no entanto, parece não dispor de tanto dinheiro.

Na guerra de poder, o BNDES está espalhando que seus rivais - liberados por Carlos Jeriassati e a construtora Andrae Gutierrez - conversavam com fornecedores de equipamentos tentando convencê-los a financiar a Bell South, sob o compromisso de compras futuras.

Pretendem financiar o controle do Telemar com dinheiro alheio.

STM MODERNO - Em dois dias, o Superior Tribunal aderiu radicalmente à modernidade: comprou 84 computadores Pentium II 266 MMX, mais quatro do tipo Notebook e 102 impressores. Gastou R\$ 264 mil.

REMUNERAÇÃO - A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que sempre dá boas notícias ao governo sobre inflação, ganhou outro contrato do MEC, aliás sem licitação. É o segundo do gênero, em um mês. Vai embolsar R\$ 1,2 milhão para fazer pesquisas sobre a remuneração do magistério.

Ou seja: o governo está interessado em saber quanto ganha o professor brasileiro, como se não tivesse nada com isso.

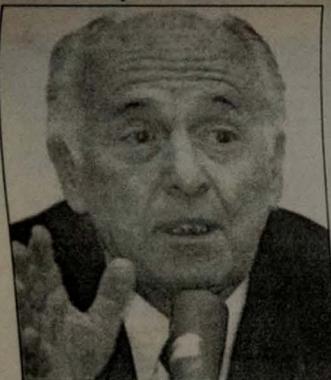
VERGONHA - O governo continua tratando mal os cientistas brasileiros.

O Conselho nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vai pagar a um pesquisador, Antônio Gouveia de Souza, a merces mensal de R\$ 1.127,00, por doze meses, para que desenvolva o trabalho tão importante quanto atual: "Análise Térmica de Complexos Orgânicos - Alimentos, Medicamentos e Polímeros".

POLÊMICA - A comissão constituída de representantes da OAB nacional e da Associação dos Magistrados Brasileiros vai defender três propostas polêmicas na reforma do Poder Judiciário: quarentena de dois anos para os juizes atuarem nos respectivos tribunais, após publicação da aposentadoria no Diário Oficial, e transferência do Supremo para o Superior Tribunal de Justiça da competência para julgar extradição e habeas corpus.

A APOSTA DE DUDA - O marketeiro Duda-Mendonça vai colocar sua reputação em jogo. Ele promete solenemente que seu cliente Paulo Maluf voltará ao primeiro lugar das pesquisas dentro de quinze dias, no máximo. Duda aposta na estratégia de mostrar, no horário eleitoral, que Maluf é um governante realizador.

Meios passaram a ser fins para a política do atual governo



tro Paulo Renato são dois que resistem ao domínio da equipe econômica, bem como alguns integrantes do alto escalão. No caso da reeleição de Fernando Henrique as esperanças são de que essas bolões de resistência pressionem o presidente para abraçar a retomada do desenvolvimento, abandonando a posição atual, de integração passiva no mercado mundial. Que deve ser substituída pela estratégia de uma integração ativa, na qual o Estado troca o modelo neoliberal, deficiente, por uma ação no mercado, dinâmica, em parceria com a empresa privada, definindo, sem preconceito ideológico, os setores onde torna-se importante a manutenção das empresas estatais, bem como examinando as consequências da tomada de controle por empresas multinacionais de setores críticos da economia, de grande potencialidade exportadora.

Eja Elinora - Sérgio Motta está fazendo falta? João Paulo - Sérgio Motta faz falta ao grupo que pode levar o presidente a reagir, última esperança para evitar a medicocidade a longo prazo, no caso da sua reeleição. Outro político experiente que deveria ser mobilizado é o senador Antônio Carlos Magalhães, o qual poderia dar contribuição importante para uma nova estratégia governamental.

Eja Elinora - E o Mercosul? Que papel pode desempenhar para o nosso desenvolvimento? João Paulo - As integrações regionais são sempre interessantes mas o Mercosul ainda é uma abertura limitada, restrita aos aspectos comerciais, sem uma política conjunta para a região, correndo o risco de transformar-se numa nova ALALC. A inserção do Cone Sul na ALCA pode ser o caminho para ampliar os horizontes do Mercosul, o qual, no seu todo, incluindo o Brasil, constitui um mercado sete vezes menor que o japonês e dez vezes menor que o americano e o da União Européia.

De qualquer maneira, o Mercosul propiciou uma

contribuição subsidiária para a exportação de manufaturas de maior refinamento tecnológico, produzidas pelos setores sob controle das multinacionais, geralmente vendidas aos países de menor desenvolvimento da América Latina.

Mauritônio - O senhor tocou no caso das empresas estatais que estão sendo privatizadas. Seria mesmo necessário privatizar algumas delas?

João Paulo - Não tenho objeções fundamentais ao programa de privatizações, dado que ele não afeta estratégias para o desenvolvimento, como a que defendo, de uma integração competitiva no mercado mundial, apoiada na empresa privada. Acho, porém, que as condições que estão caracterizando o programa, não obedecem à melhor lógica econômica.

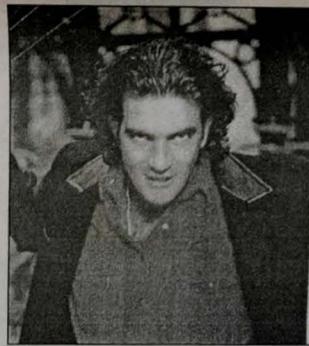
Enquanto na Europa empresas estatais surgiram após a Segunda Guerra Mundial, muitas vezes, pela estatização de empresas privadas dos setores de base e infra-estrutura, no Brasil o caso era diferente, pois não houve estatização de empresas privadas. Elas surgiram para preencher uma lacuna em nosso processo de desenvolvimento, no qual a iniciativa privada não tinha porte para assumir os investimentos necessários. Não houve um processo ideológico o que ocorreu, em vários casos, na Europa. O normal seria promover essas privatizações em fase mais avançada de nossa evolução econômica, quando a iniciativa privada tivesse condições de mobilizar as poupanças necessárias para assumir as empresas governamentais. A antecipação do processo, exigiu para sua viabilização a invenção da "moeda poder" e de outros expedientes duvidosos.

Resta saber se os empresários que estão assumindo as responsabilidades em setores vitais para o nosso desenvolvimento, terão capacidade para investir no ritmo exigido pelo rápido crescimento da demanda, ou se terão de recorrer ao apoio financeiro governamental, dando meia volta nos

Jorge Leão Teixeira

URUCUBACA GERAL - O esporte brasileiro anda com o astral baixo. A seleção de basquete masculino foi um saco de pancadas do campeonato mundial e a equipe brasileira de futebol de praia arranjou um jeito de perder para os Estados Unidos. O Mengão passou vergonha diante do Chelsea e levou um 5x0 pela proa. Guga e Meligeni, que vinham bem no tênis, desandaram a perder, tanto individualmente como em duplas. E no automobilismo a única boa notícia dos últimos tempos foi o convite feito a Antônio Banderas (foto) para interpretar Airtón Sena numa produção hollywoodiana sobre nosso campeão da Fórmula Um. Exceção a regra - ainda bem que ela aconteceu - foram os brilhantes de moças e rapazes do vôlei de praia.

NÃO SE PEDE MUITO - Leia na coluna de Sérgio Noronha que Armando Marques quer ensinar inglês aos juizes de futebol, estabelecer comunicações eletrônicas entre juizes e bandeirinhas, e institucionalizar o raio laser na contagem dos passes para a formação de barreiras, a fim de que elas guardem a distância regulamentar na cobrança de faltas. Tudo muito bonito e "muderminho", mas quem gosta de futebol já se daria por satisfeito caso Armando conseguisse que os juizes reduzissem as lambanças que andam praticando em campo.



HOMEM FOI O RUY - Arthur Sendas um dos maiores empresários do Brasil e do Rio, atual presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, disse-me, dias atrás, apontando para a cadeira de espaldar alto onde se senta, num raso da sinceridade que lhe é característica. "Nunca pensei que um dia me sentaria naquela cadeira, que foi ocupada por Ruy Gomes de Almeida". Ruy Gomes de Almeida, com seu olho cli-

CONSELHO CÁI DO CÉU - O médico que comandou o check-up do presidente Fernando Henrique achou que a sua saúde é muito boa. Mas recomendou - por via das dúvidas - que trabalhasse menos. Desconfio que FHC, reeleito, seguirá a risca o conselho médico, intensificando sua vocação de *globe-trotter* e multiplicando as viagens de recreio político-diplomático ao exterior.

ÊMULO - Um colecionador de bom gosto e bom humor foi espiar a exposição do pintor Romero Brito, que há 12 anos badala sua arte pop em Miami e possui desde menino uma fixação em Mickey Mouse, tema da sua mostra no Museu Nacional de Belas Artes. Foi, viu, não gostou, e saiu-se com este primor de comparação "O homem é o Ratinho da pintura pop..."

nico, foi quem buscou na Baixada Fluminense um empresário moço e proveniente do humilde distrito de São Mateus, município de São João de Meriti, para participar da diretoria da Associação. Arthur Sendas jamais esqueceu este gesto e cada vez que senta na cadeira da presidência dele se recorda. "So espero que, um belo dia, ele consiga satisfazer outro sonho: sentar na cadeira da presidência do Vasco da Gama."

Jorge - Existem resistências contra o poder da equipe econômica no seio do governo Fernando Henrique?

João Paulo - Bresser Pereira (foto) e o mini-

Uma alternativa ao neoliberalismo

Em trabalho recente, intitulado "Economia Brasileira: Uma Alternativa Ao Neoliberalismo", o economista João Paulo de Almeida Magalhães estudou detalhadamente os atuais impasses vividos pela política econômica do país, apresentando uma estratégia alternativa capaz de substituir o modelo neoliberal de integração passiva no mercado mundial.

Para conhecimento dos leitores da **Revista Nacional** transcrevemos o sumário e conclusão desse interessante e importante documento.

"Esgotado o modelo de substituição, o Governo optou corretamente pela estratégia de crescimento para fora. Dentre as modalidades disponíveis desse modelo, escolheu a fórmula neoliberal de integração - passiva - no mercado internacional, patrocinada pelo BID e Banco Mundial e codificada no Consenso de Washington. Essa fórmula não só impediu o indispensável crescimento acelerado da economia, como as distorções que provocou deixaram o país diante da inevitabilidade de lento crescimento nos próximos 3 a 5 anos.

O que aqui se propunha era uma estratégia de integração - ativa - no mercado mundial, na qual o Estado tem ação efetiva, não como produtor de bens e serviços mas como estimulador e orientador da iniciativa privada. Essa fórmula difere radicalmente do figurino neoliberal em curso no país.

Diante das grandes e crescentes críticas que

vêm sendo feitas à atual condução da economia, seus responsáveis têm alegado que não se oferecem alternativas à política em curso. O presente texto pretende dar uma resposta a tal objeção.

Para comprovar que a estratégia aqui apresentada, vai muito além de simples objeções ao neoliberalismo oficial, oferecendo programa alternativo completo, apresentamos, a título de conclusão, um confronto entre ela e o que está sendo feito no país.

Modelo neoliberal de integração passiva
- Estado mínimo dedicado às suas atividades tradicionais de educação, saúde, segurança e criação de infra-estrutura. Especialização da economia com base nas vantagens comparativas naturais. Programa de privatização a ser implementado a curtíssimo prazo aceitando-se, para tanto, instrumentos excepcionais como a "moeda poder".

- Programa de investimento voltado exclusivamente para a criação de infra - estrutura

- Integração no mercado mundial através da abertura às importações. O apoio às exportações será feito exclusivamente através de instrumentos tradicionais como a isenção de impostos e financiamentos em condições favoráveis.

- Poupanças externas com papel fundamental no desenvolvimento do país. Processo dinâmico comandado por empresas multinacionais.

- Ausência de política de mercado interno.

Características do modelo proposto

- Papel fundamental do Estado na criação de vantagens comparativas dinâmicas, que servirão de base à especialização da economia nas suas relações internacionais. Programa gradual de privatização com exigência de pagamento em dinheiro vivo. Programa de investimentos centrado em atividades diretamente produtivas.

- Integração no mercado mundial através do aumento das exportações. Abertura às importações condicionada ao sucesso dessa política. Papel fundamental, nas vendas externas, de um programa de "industrialização exportadora".

- Poupança interna como base da política de desenvolvimento. Papel secundário da poupança internacional. Papel principal, no modelo, de empresas nacionais criadas com o apoio e estímulo do Estado e orientadas para a exportação.

- Política ativa de mercado interno como complementação à estratégia básica de crescimento para fora.

- Sublinhe-se que o presente documento oferece apenas, como não poderia deixar de ser, as linhas mestras de uma estratégia alternativa. Os instrumentos requeridos para sua implantação já existem, contudo, no país e foram amplamente testados em diferentes contextos. A implantação de uma estratégia de integração ativa no mercado internacional depende, portanto, apenas do reconhecimento dos seus melhores resultados do modelo em curso e da vontade política de mudá-lo.

DIAP - A Sigla da cegueira

Raul Giudicelli

Um grupo de ativistas da esquerda desesperada fundou, há algum tempo, um tal DIAP - Departamento Interdisciplinar de Assessoria Parlamentar - cuja missão divina é avaliar e dar notas, como nas escolas, aos deputados e senadores, em Brasília. Presumem eles que a população brasileira, atenta aos resultados obtidos pela entidade, riscará para sempre, de sua memória, os parlamentares que tenham tirado notas baixas.

O leitor, entre perplexo e atônico, há de perguntar.

"Numa sala de aula, onde se presume que o professor deva saber mais do que o aluno, as notas ruins são conferidas apenas aos que se mostram incapazes de responder, com um mínimo de acertos, às provas que lhes são apresentadas. Não entram, nessa avaliação, questões subjetivas. O aluno que estiver sendo sabatinado sobre os anos de poder de Napoleão Bonaparte deve, apenas, demonstrar que conheceu a vida do imperador e de seus atos principais. Um aluno de matemática não tem o direito de discordar que quatro mais três dá sete. Só assim o professor dá a nota merecida para cada aluno".

"No caso do DIAP, de que critérios ele se vale para dar nota 4 para um deputado e 8 para outro?"

O leitor imaginário tem toda a razão para o seu espanto. A esquerda desesperada coloca sua avaliação em termos ideológicos e mani-

queístas. Ou seja: quem votar com a esquerda tem nota alta; quem votar contra a esquerda ganha nota baixa. E fim de papo.

Os que dirigem a entidade premiam com nota alta todos os extremistas e xiitas da esquerda e dão zero para todos os que estão do lado oposto. Quando o DIAP dá zero para um Roberto Campos, fica tudo bem claro. E mais claro, ainda, quando os mesmos idiotas citam Lindberg Farias e lhe dão nota 10.

- Quem leva à sério os patetas do DIAP?

O NOVO LULA

O sr. Luiz Inácio da Silva (Foto) não é, hoje, um trabalhador comum. Funcionário de um partido, ele recebe, mensalmente, um salário desse partido - o PT. Nada demais. E, como aposentado, recebe, também, do INSS. Nada demais, também. Somando-se os dois proventos, temos a quantia de 4 mil reais e quebrados, o que não é muito - salvo para o gigantesco universo de 85% da nossa população, que precisa trabalhar três anos para receber o que sr. Lula recebe, em dois guinches, um do Estado, outro da iniciativa privada, em apenas um mês. Registre-se, a bem da verdade, que nada disso foi feito, como se dizia antigamente, ao arripio da lei, e que o sr. Lula nunca esteve metido, graças a Deus, em quaisquer negócios excusos, o que, também, é ótimo. É verdade que ele mora de graça na casa de um amigo, um sujeito bem sucedido em seus negócios com a prefeitura de São Paulo, nos



idos da honrada Luiza Erundina. Em resumo: Luiz Inácio da Silva é um homem mais do que realizado. De origem humilde, humilde de verdade, ele soube impor-se, após anos de trabalho, como líder de sua classe e chegar a candidato a Presidente da República. Parabéns, pois a ele, que, hoje, entrou para o clube dos 5% de brasileiros que recebem mais de 4 mil reais por mês.

- Ou seja - a elite.

Justiça gratuita nasceu na Santa Casa

Texto de Dahas Zanur

Na galeria dos grandes advogados brasileiros está ausente José de Oliveira Fagundes, o bravo defensor do Alferes Tiradentes.

Quem era, finalmente Oliveira Fagundes, o causídico que lutou contra um Império para salvar Tiradentes da forca?

Era caíco, nascido em 1752, formado pela Universidade de Coimbra, em 1778, e, no Rio, pela sua coragem é cultura jurídica passou a ser um dos advogados mais conceituados, não sendo bem visto pelo Vice-Rei Conde de Rezende.

Foi contratado pela Santa Casa da Misericórdia para defender Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, imortalizado pela história.

José de Oliveira Fagundes saiu da poeira dos arquivos, graças aos historiadores Hercúlio Mattias, Lutz Wanderley Torres e Ubaldo Soares que, após longas pesquisas revelaram aos brasileiros o verdadeiro José Oliveira Fagundes, totalmente esquecido pela historiografia oficial, pois nem mesmo nas enciclopédias está o seu nome.

Melo Barreto Filho e Hermeto Lima, no 2.º volume da "História da Polícia do Rio de Janeiro", que compreende o período de 1565-1831, relatam minuciosamente o esquecimento de Tiradentes e não falam uma só vez no nome de Oliveira Fagundes.

Como advogado e Escrivão da Santa Casa mergulhei nos seculares arquivos da Instituição, no intuito de revelar a atuação do notável defensor de Tiradentes.

Folheando o livro "Termos Diferentes", onde estão os lançamentos de todas nomeações e pagamentos diversos, encontrei um registro de despesa no mês de junho de 1793, que transcrevo:

- Pagar ao Dr. José de Oliveira Fagundes, pelo trabalho que teve em defender os presos da Conjução de Minas Gerais, conforme despacho de 21 de abril de 1799, 200.000 (duzentos mil réis). O recibo foi passado um ano depois da morte de Tiradentes.

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, pelo seu Compromisso, oriundo da Santa Casa de Lisboa, fundada em 1498, tem a Mordomia dos Presos, com o objetivo de defender os deserdados da sorte. Evaristo da Veiga, por exemplo, dirigiu por algum tempo a Mordomia dos Presos.

A posição da Santa Casa nunca foi de agrado de alguns Governadores da colônia, principalmente, o Vice-Rei Conde de Rezende, cujo filho comandou a tropa na manhã de 21 de abril de 1792, quando Tiradentes foi esqueartelado por ordem da Rainha D. Maria, de há muito recolhida numa casa de doentes mentais, em Lisboa. A soberana, que nunca vira o Alferes passou a devotar um ódio mortal a Tiradentes, como a vítima poderia ter sido outra. Totalmente desvaída, a Rainha, em Lisboa e Tiradentes, no Rio, não resta dúvida que todo processo, aliás, foi uma farsa seria feita pelo Conde de Rezende, que, um ano depois do sacrifício do Alferes, foi eleito Provedor da Santa Casa, dirigindo-a até 1802.

O nome de José de Oliveira Fagundes continuaria no ostracismo se não fosse o trabalho de Lutz Wanderley Torres, autor do livro "Tiradentes - A esperança estrada para a Liberdade", lançada em 1965, e "História da Conjução Mineira", de Hercúlio Mattias, editado em 1948. Ubaldo Soares, o modesto arquiteta da Santa Casa participou da obra patriótica,



que foi a ressurreição de um nome lamentavelmente suprimido da história do Brasil, não aparecendo, sequer, na galeria dos advogados que danificaram a profissão. Nos "Autos da Defesa da Inconfidência Mineira", 2.ª edição, volume 9, foi feita uma síntese do trabalho de José de Oliveira Fagundes.

Em 1779 ainda se achava na Corte, tendo sido testemunha em várias habilitações de **genero** e de **moribus** de colegas seus perante o Desembargador do Paço, João Francisco Leal, João Martins Moreno e outros. Ao tempo da Inconfidência, eram advogados nos juzes inferiores e do partido da Misericórdia, qualidade em que foi nomeado pela alçada a 31 de outubro de 1791, para defesa dos réus, prestando juramento na mesma data. Recebeu o processo em 2 de novembro e apresentou embargos de defesa no dia 22 com 121 parágrafos concernentes a 29 Réus vivos e 3 falecidos. No ano seguinte, lavrada a sentença da Alçada (18 de março de 1792), teve vista por 24 horas, apresentando embargos de defesa em 20 de abril de 1792, com 19 parágrafos concernentes aos condenados a morte, logo rejeitados. Com vista por meia hora, apresentou seguintes embargos com 7 parágrafos adicionais, igualmente rejeitados. Depois de executado Tiradentes, teve novamente vista em 25 de abril de 1723, por 24 horas, para defender dos réus menores, apresentando os respectivos embargos de defesa, em 27 de abril de 1792, rejeitados a 2 de maio de 1792, mas com revisão de algumas penas. Teve novamente vista por 24 horas, para defesa dos

condenados a degredo perpétuo, em 27 de maio de 1792, com as próprias razões e os embargos redigidos em defesa própria por Tomás Antônio Gonzaga, compreendendo aqueles 7 e estes 42 parágrafos, tudo rejeitado pela Alçada. Acórdão que foi lido aos réus reunidos no Forte do Castelo no dia seguinte. Nada mais pôde fazer. Prova do prestígio público adquirido, aparece nos anos subsequentes em cargos eletivos do Senado da Câmara do Rio de Janeiro, inclusive, como vereadores no exercício de 1795, sendo, ainda, presidente da mesma, como Juiz de Foa, Baltazar da Silva Lisboa. Em 1799, aparece no Almanaque Histórico do Rio de Janeiro, advogado junto à Relação, ao lado de Silva Alvarenga e outros. A defesa dos inconfidentes, podia receber auxílio de outros causídicos, mas todas as alegações deviam ser subscritas e assinadas por Oliveira Fagundes. Em tais termos é que a Alçada aceitou a auto defesa de Gonzaga, que deve ter colaborado com Fagundes nos vários embargos produzidos perante a Alçada, pois o destaque dado ao caso de Gonzaga era significativo.

Ao aproximar-se do 207.º aniversário da morte de Tiradentes, como membro do Instituto dos Advogados Brasileiros achei que deveria prestar uma homenagem pública à memória do advogado José de Oliveira Fagundes, lamentavelmente esquecido pela história.

Mas nem tudo foi lavado à poeira do esquecimento. A pedido do então Presidente João Azevedo, a Santa Casa da Misericórdia recebeu um convite, através do Ministro Felix Ramalheite, para o Supremo Tribunal Federal dar um esboço biográfico do advogado esquecido e uma cópia do crucifixo da Santa Casa, que Tiradentes conduziu a caminho da forca, sendo o material prontamente remetido, pelos canais competentes.

(*) O Dr. Dahas Zanur é advogado.

Nossa abertura foi rápida e unilateral virando um desastre



objetivos das privatizações. Ou, ainda, se caberá aos sócios estrangeiros proverão aqueles recursos, obtendo o controle em setores que o próprio governo pretendeu garantir para o investidor nacional.

Jorge - E como fica o mercado interno na sua concepção para o desenvolvimento?

João Paulo - O modelo que defendo para uma estratégia de desenvolvimento alternativa à estratégia oficial não poderia deixar de levar em conta o mercado interno. Ainda que o essencial numa política de desenvolvimento seja o crescimento das exportações, não se pode ignorar que o Brasil inclui-se entre os chamados "países baileia" - China, Rússia e Índia - dada sua grande população e extensão territorial. A política do mercado interno, contudo, nada tem a ver com a antiga estratégia de substituição das importações.

É preciso adotar medidas protecionistas em favor das atividades que absorverão fatores de produção não aproveitados nas atividades competitivas internacionais. Não se trata de investir em setores ineficientes e de altos custos, mas em fatores de produção que estão ociosos, sendo nulo o custo da oportunidade das atividades que os utilizarem. Como, porém, as empresas pagam salários, insumos, impostos, etc., uma proteção contra a concorrência externa é indispensável.

A experiência brasileira após o último conflito mundial mostrou que o país podia criar um parque industrial sem desprezar as culturas básicas de produtos primários, desmantelando o ceticismo liberal da época e aumentando em algumas vezes o seu produto por habitante. O protecionismo, entretanto, foi necessário para defender esse movimento industrializado. Aliás, os neoliberais fingem ignorar o fato de países como os Estados Unidos e a Alemanha, que iniciaram

sua industrialização com atraso, nunca terem hesitado em defender seus parques fabris contra a concorrência externa.

Assim, enquanto a estratégia de Fernando Henrique se baseia exclusivamente no crescimento para fora - apoiado no mercado internacional - nosso modelo alternativo, embora reconhecendo como justa a prioridade concedida ao crescimento para fora, reconhece o papel importante do mercado interno - o crescimento para dentro - cuja importância tende a aumentar na razão direta das dificuldades encontradas para se penetrar no mercado internacional.

O mercado interno continua sendo a melhor linha auxiliar para uma política voltada para o mercado internacional.

Mauritônio - O governo transformou o programa "Brasil em Ação" no seu carro-chefe econômico. Qual a sua avaliação desse programa?

João Paulo - No que se refere ao "Brasil em Ação" minha objeção é ditada pelo fato de todos os investimentos de caráter econômico nele propostos se concentrarem na infra-estrutura. Ora, toda a literatura especializada em economia mostra que a infra-estrutura - portos, estradas, hidrelétricas, etc. - funciona somente como um fator "permissivo" do desenvolvimento. Fator determinante do desenvolvimento são as atividades "diretamente produtivas" - acierias, montadoras de veículos, mineradoras, etc., simplesmente ignoradas por aquele programa.

O professor Hirschman, em 1959, num trabalho que se tornou clássico, "A Estratégia do Desenvolvimento Econômico", chegava a afirmar que, em países subdesenvolvidos, será até aceitável a criação de atividades "diretamente produtivas" independente da existência de uma infra-estrutura, porque a pressão dos interessados para que ela seja implantada.

Eja Elinora - O desemprego não está assustador, professor João Paulo?

João Paulo - A abertura rápida e unilateral para as importações foi desastrosa, criando a séria probabilidade de que um processo de desindustrialização provoque, inclusive, o desaparecimento de empresas potencialmente competitivas. Isto, por dois motivos: em primeiro lugar, as empresas brasileiras estão debilitadas por um longo período de recessão, onde faltaram recursos para a modernização e atualização tecnológica, o que também prejudicou filiais de poderosas multinacionais. E em segundo lugar, a abertura coincidiu com a prioridade concedida à eliminação da inflação, o que impediu o governo de proporcionar às empresas nacionais um apoio, necessário e normal, para que se ajustassem às novas regras de concorrência.

O governo confia, otimista, nos efeitos a longo

prazo da sua política de integração no mercado internacional, confiante em que os trabalhadores desempregados em consequência da concorrência externa encontrem ocupação em outras atividades. Ele age, escudado na premissa neoliberal, embutida no seu raciocínio, de uma permanente e ilusória existência de pleno emprego, corolário da suposição num perfeito funcionamento das forças do mercado.

Em outras palavras: parte o governo do pressuposto arbitrário de que o mercado externo é capaz de absorver, em atividades sujeitas a uma competição internacional, a totalidade dos trabalhadores não ocupados pelos setores sem participação no comércio exterior. Os Estados Unidos, por exemplo, jamais acreditaram que isto seja possível, mantendo sob proteção setores como os do açúcar, álcool, suco de laranja, aço e muitos outros, convencidos de que os trabalhadores nessas atividades não encontrarão empregos em ramos voltados para o comércio internacional caso venham a ser dispensados.

Diante da falsidade da premissa neoliberal que comanda a política governamental pode-se supor que, mesmo que o Brasil consiga aumentar bastante seu comércio exterior, o produto por habitante fique abaixo do registrado no período anterior à abertura do nosso mercado. O que poderá suceder caso um grande número de atividades forem inviabilizadas pela concorrência externa, sem que os trabalhadores dispensados consigam encontrar empregos alternativos, situação que já causa preocupação e alarme no país.

Mauritônio - Alguma coisa mais que o senhor gostaria de dizer para encerrar sua entrevista?

João Paulo - Gostaria de enfatizar que minha postura crítica não tem como alvo os esforços do governo em implantar uma política de "crescimento para fora", apoiada no mercado internacional, visando, sim, o figurino neoliberal adotado, que confere ao mercado a tarefa exclusiva de comandar a economia. O Poder Público deve ter um papel fundamental no processo de "crescimento para fora", cabendo a responsabilidade pelo setor produtivo à empresa privada. Ao mesmo tempo, a prioridade concedida ao "crescimento para fora", não deve nem pode esquecer o papel a ser desempenhado pelo mercado interno no "crescimento para dentro", o qual se torna tanto mais importante quanto mais difícil se torna a penetração no mercado internacional.

A diferença é que o governo está empenhado de corpo e alma numa "integração passiva" no mercado internacional, enquanto a alternativa que defendo, junto com outras vezes, é a de uma "integração ativa" no mercado mundial, complementada por uma política para defesa e expansão do mercado interno.

A NOSSA
CASA BRANCA

HOTEL GLÓRIA



O hotel mais informatizado do Brasil

Rua do Russel, 632 - Glória - Rio de Janeiro. Geral: 555 7272 Fax: 555 72 82 Evento: 555 7474 Fax: 555 72 84
Reservas: 555 7383 Fax: 555 7283

Conheça nosso Centro de Convenções





Legado estadonovista

Fernando Pamplona

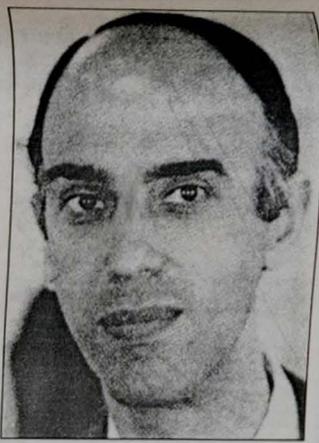
Fala-se muito sobre o incidente provocado pela nomeação do novo reitor da UFRJ, Horácio Macedo, até hoje um comunista convicto. E também me nomeou, apesar de ter sido perseguido por duas ditaduras, diretor da Escola de Belas Artes (EBA) assim como ao professor Luís Pinguelli, então do PT, bem como a professores marxistas, caso do Cafezéro e Mesquita, nomeados para a COPPE e o Centro de Letras e Artes. (Se Marco Maciel tivesse nomeado o terceiro reitor mais votado para a EBA teria feito diretor um professor que não conseguira 10% dos votos).

Todos os governadores seguiram, eticamente, o procedimento de Marco Maciel nas universidades estaduais. Quem quebrou esse comportamento foi o governador Leonel Brizola, que nomeou para a UERJ o candidato que ficaria em terceiro lugar, seu amigo e correligionário Fayal, gesto "legal" mas que pecou pela falta de legitimidade por ferir um acordo de cavalheiros que buscava contornar o legado autônomo de Vargas. Brizola, herdeiro do legado estadonovista, "ampliou o seu controle político" no Rio de Janeiro, dando um mau exemplo que não tardou em ser imitado pelos governadores da Bahia e do Rio Grande do Sul. E mesmo com a autonomia universitária aprovada pela Constituição de 1988 (que descentralizaria o poder), o legado estadonovista permaneceu, servindo o controle político daqueles que estão no poder.

Meu amigo professor Vilhena, recém-nomeado Reitor da UFRJ, não foi absolutamente indicado pela comunidade acadêmica - um solifismo - mas sim rejeitado por quase 80% daquela comunidade. As coisas da maneira que aconteceram - lembrando "a cultura do centralismo democrático" durante a ditadura stalinista - redundaram no ato praticado pelo nosso "democrático" Ministro da Educação, exercendo uma prerrogativa herdada da ditadura estadonovista, atitude tão fascista quanto a tomada por Brizola, herdeiro do ditador Vargas.

Se não for para cumprir a autonomia concedida pela nossa constituição melhor seria ter a coragem dos ditadores e não permitir eleições no meio universitário. Pelo menos, teria se evitado esta farsa grotesca, que não sei por que razão um jornal como o J.B. defende.

Sempre ético (até hoje), Marco Maciel nomeou to-



Marcos Maciel

Diz aquele jornal, adepto do "centralismo": "As universidades federais são órgãos do governo federal e os reitores ocupam cargos de confiança do Executivo e, portanto, alinham-se por lealdade ao governo." Todo cidadão brasileiro deve "alinhar-se por lealdade ao país", o que significa que, não sendo militar, tem o direito de discordar do governo. Lealdade não equivale a subserviência e concordância política e/ou pedagógica. Para não haver "centralismo democrático" é fundamental que exista a autonomia universitária. E isso não é opinião da CUT, que nada tem a ver com tais questões. É a opinião de um professor que colaborou com a UFRJ por quase 40 anos. E que em nome dos que defendem a autonomia universitária, lamenta o equivocado e tendencioso editorial do "Jornal do Brasil".

PONHA SEU ANÚNCIO NO NOSSO ESPAÇO E NOS PAGUE COM A VENDA DO SEU PRODUTO



Mais uma vez a *Revista Nacional* lança uma idéia pioneira, boa para os dois lados: cliente e veículo. Seu anúncio pode ser veiculado em toda a nossa rede de jornais ou em parte - tanto no Rio como em todo o país. Você paga nosso espaço com a venda do seu produto - ou, se você quiser, com o seu produto ou serviço.

O negócio só é bom quando é bom para os dois lados. Todos nós vamos ganhar na certa. Faça um teste: ligue - de qualquer parte do país - para nós ou mande a sua agência de publicidade nos ligar para - receber todas as informações indispensáveis e para fazer uma experiência.

Tels. (021) - 502.7072 - 293.2447

Gradus Jornalismo Ltda. Revista Nacional - Av. Paulo de Frontin, 639 - Rio Comprido - Cep 20261 - 241 - Rio de Janeiro - RJ

Saiba como colocar seu negócio na Internet

Veja como a grande rede pode reduzir custos e abrir suas portas para pequenos comerciantes e prestadores de serviço

Com crescimento vertiginoso e perspectivas de negócios ainda incalculáveis, a Internet começa a se organizar comercialmente no Brasil, permitindo que todos, independente do seu tamanho, possam se valer das suas vantagens com igualdade de direitos e expressão.

Na última pesquisa divulgada, vimos que no Brasil já temos 2,5 milhões de pessoas conectadas na Internet, para lazer, compras, pesquisa e curiosidade, 57% desses internautas estão na Região Sudeste e destes, 32% estão no Rio de Janeiro. Se considerarmos que, por computador temos uma média de

3 usuários, encontramos o número de 1.440.000 consumidores em potencial. E o crescimento? Estima-se que o número de usuários vá dobrar a cada 14 meses.

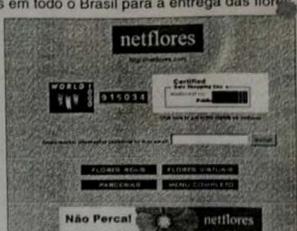
Nesta mesma pesquisa observou-se que o usuário encontra na Internet a tranquilidade de procurar, escolher e comprar sem atropelos, inúmeros telefonemas, mau atendimento e desinformação. Portanto, é hora de abrir as portas da Internet e aprender a fazer uso de seus recursos.

— Em breve, o visitante de nosso site vai poder contratar ou encomendar, desde um bom churrasqueiro ou garçon, até um vestido de noiva ou uma limousine para o seu casamento. Tudo integrado num único local, dinâmico e rico em opções. — diz Roberto Rodrigues, administrador do catálogo.

Para anunciar, basta acessar o próprio site ou ligar para SuaFestaRJ em (021)293-8173.

Mandando e recebendo flores pela Internet.

A NetFlores (www.netflores.com.br) se utiliza de um cadastro de mais de 6.000 floriculturas em todo o Brasil para a entrega das flores. Com versões em inglês e português, recebe pedidos de todo o mundo e redistribui para sua cadeia de floriculturas no Brasil e para mais de 50 países, em tempo recorde. Eu mesmo tive o prazer de enviar flores surpresa para uma amiga em Los Angeles, que a muito não via.



Dicas, orientações e apoio

• Para colocar seu negócio na Internet, é importante que você esteja muito bem familiarizado com os detalhes do seu comércio. Caso já exatam experiências bem sucedidas, como catálogos eletrônicos ou shoppings virtuais, opte por eles. Seus custos serão bem menores e os resultados mais imediatos.

Resolvendo construir seu próprio site, lembre-se de registrar seu domínio (nome do site) junto à FAPESP (<http://registro.fapesp.br/inf.html>). Isto vai lhe garantir a propriedade única do nome em toda a rede. E nesta hora que sua criatividade vai valer. E muito mais fácil lembrar de www.suafeSTARJ.com.br do que www.netcom.com.br/catalogofestas/rj/.

• Para encontrar apoio na criação e legalização de seu negócio na Internet, procure o Sebrae regional, que lhe oferece toda a assistência jurídica e orientações. De acordo com o Sebrae, em aproximadamente 60 dias, o interessado estará em condições de lançar seu negócio na Internet. Informações podem ser obtidas através do telefone 0800-78-2020 ou no site do Sebrae em www.sebraerj.com.br.

• Carlos Roberto Paiva / Consultor de Informática
crpaiva@openlink.com.br

Conheça algumas histórias de sucesso

• Construa seu site para venda de serviços ou conhecimentos técnicos e comece seu negócio.

O site de Numerologia On-Line (www.xyz9.base.org), da numeróloga Gleidy Cantini, está no ar a 5 meses e já teve mais de 3.500 acessos.

Além das análises e interpretações pessoais, Cantini dá cursos de numerologia diretamente pelo site. Seus alunos em todo o Brasil recebem as apostilas e realizam seus exercícios por e-mail. Com frequência se reúnem para um bate-papo no canal de conferência do site, onde tiram dúvidas e estreitam amizades.

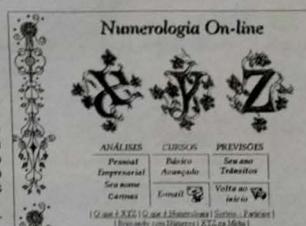
— Com o site, pude reduzir custos e oferecer serviços de forma mais ágil para qualquer localidade no Brasil e América do Sul, além, é claro, de estar tendo o grande prazer de divulgar a numerologia. Para os clientes, ficou mais fácil rever as análises, que agora são escritas. Antigamente, com o uso de fitas gravadas, ficava muito difícil localizar um determinado assunto para ouvir novamente — diz Cantini.

Outro serviço que vem sendo muito solicitado, são as análises de candidatos a cargos vagos. As empresas enviam o nome, data de nascimento e descrição do cargo, para que, através da numerologia, se avalie a melhor combinação entre aptidões individuais e requisitos do cargo.

• Inclua seu negócio nos Catálogos Eletrônicos, ganhando praticamente de graça uma página na Internet.

O recém lançado site SuaFestaRJ (www.suafeSTARJ.com.br), é um catálogo destinado a oferecer todo e qualquer serviço/produto relacionado com festas e casamentos. Organizado de forma simples e prática, facilita ao visitante descobrir o que procura, conhecer os anunciantes, seus preços, fotos e descrições. Além disso, orienta o visitante sobre todos os aspectos importantes para quem vai casar (igrejas, cartórios...) ou realizar uma festa (cuidados e dicas ao contratar...).

Para anunciar no site, o comerciante ou prestador de serviços ganha a confecção de sua página na Internet praticamente de graça, incluindo-se aí inúmeros recursos gráficos que dão a beleza e a dinâmica necessária para vender. Com mensalidades de até R\$ 35,00, ganha espaço para divulgação 24 horas por dia. Além disso, com a união de interesses comuns, a estratégia de marketing pode ser bem mais agressiva, atuando nas mídias impressas e na própria Internet (detalhes no site).



FUGINDO - O falecido Ademair de Barros (foto) não admitia que seu chofer corresse a menos de cem quilômetros por hora. Dava a impressão, com aquela pressa toda, de que estava sempre fugindo de alguém ou de alguma coisa. E ao entrar no carro, a sua ordem era invariavelmente a mesma:

- Pé na tábua, molenga!
- Sentava sempre na frente, ao lado do motorista, onde mal cabiam ele e a avantajada pança. E tinha uma opinião à respeito do pedestre:
- É a praga do trânsito!
- Fui entrevistá-lo certa vez e acabou a conversa ele fez questão de me deixar na redação. Foi uma corrida alucinada que quase acaba com o enorme se esborrachando na murada do Flamengo, não fosse o chofer um ás do volante. Passado o susto, ele virou-se para mim e perguntou, de chofer:
- Se tivéssemos morrido, qual dos três iria para o céu?

Respondi:
- O senhor, é claro.
E ele:
- Enganou-se. Só iriam você e este molenga.

COMUNAS - Pelé, falando de Pelé e sempre com O Luis XIV:

- A campanha contra Pelé (foto) vem da Esquerda. E chefiada pelos notório comuna João Havelange.



COPA - Sei que a Copa já é assunto velho, particularmente aqui no Brasil, onde só os sádicos (e, por favor, não me incluam no rol) insistem em relembrar o incoerente e covarde do dia 12 de julho, em Saint-Denis. Mas, se o leitor recorda, e se não lembra é só consultar a coleção da RN, uma semana antes de ter início a guerra da Copa, eu escrevia: "Nada ou ninguém tirará o caneco da França". No que errei foi ter imaginado uma final França-Itália. Errei, mas de fato era a final que devia ter acontecido.

E para encerrar o assunto, devo dizer que jamais engoliria o Zagalio (foto), na verdade nunca o engoli.

DETONOU - Ouvindo:
- Se o Zagalio tivesse usado a vernacular estratégia em vez da sua pavorosa estratégia, talvez fôssemos os campeões.



INVESTIMENTO - Rendendo como vem, se dependesse dela a gravidez da Xuxa (foto) demoraria pelo menos mais nove meses.

SONECA - Leio na coluna do Ricardo Boechat que o nosso Presidente confessou a um amigo que os problemas, por maiores que sejam, não lhe tiram o sono. "Boto a cabeça no travesseiro e durmo direito, como um santo". Já Belzebu não dorme jamais!

TARDIO - O fato é que as coisas sempre me chegaram e chegam quando delas já não necessito. Ou quando, por uma razão ou outra, não posso mais usufruí-las.

SOTURNO - Acabo de descobrir que existe em Mato Grosso ou no Paraná (ou é em Goiás) uma cidade chamada Faxinal do Soturno. Tenho certeza que seria uma pessoa muito feliz se morasse lá. Soturnamente feliz. Alegrementefaxinado.

NUNCA! Recitado pelo "doutor" Lidio Toledo, não tomo nem chá de erva-doce.



ELEGANTE

- Vai ser muito elegante a gente telefonar para um amigo, na noite de 31 de dezembro de 1999, e falar:
- Vamos nos encontrar logo na primeira semana do próximo século. Temos muito o que conversar.
Ou então, ainda mais chique:
- Preciso falar com você com urgência. Que tal no terceiro dia do próximo milênio, ou seja, depois de amanhã?
Tenho tanta certeza de que chegarei lá que até já escolhi para quem vou telefonar.

Francisco Alves, o rei da voz

"Chico Viola morreu!". Como fogo em capim seco, a notícia espalhou-se rapidamente pelo país e as rádios passaram a noticiar o infausto acontecimento praticamente o dia inteiro. Aos poucos foram sendo conhecidos os detalhes do desastre. Era um sábado, dia 27 de setembro de 1952. Francisco Alves, na época o mais popular dos cantores brasileiros, vinha de São Paulo, em direção ao Rio, dirigindo o seu sedan Buick, modelo 1950 - que constituía o seu orgulho - , quando, entre Taubaté e Pindamonhangaba, perto de uma localidade chamada uma, seu carro chocou-se violentamente com um caminhão. Eram 17 horas e 23 minutos.

A explicação mais aceita para a batida é que Chico Viola - como Francisco Alves era popularmente conhecido - não pudera evitar o acidente. O cantor deixara o Rio na sexta-feira de madrugada, fizera um show em São Paulo e voltava a então capital do País, acompanhado por um amigo, o jovem Haroldo Alves. Chico devia, inclusive, estar cansado e sonolento ao volante.

Testemunhas contaram que o culpado fora um automóvel de cor preta, que cortara bruscamente a frente de um caminhão. Para evitar a batida, o motorista do caminhão fizera uma brusca manobra, passando para a outra pista e pegando de frente o Buick de Francisco Alves, que capotou e incendiou.

Haroldo Alves foi jogado à distância mas, embora bem ferido, sobreviveu. Chico Viola morreu instantaneamente e seu corpo, carbonizado, foi encontrado na traseira do carro incendiado.

Terminava ali, de forma dramática, a carreira daquele que, sem nenhum exagero, foi, para a música popular brasileira, o mesmo que Carlos Gardel, para a Argentina.



—Um menino da Saúde

Quem era, afinal, esse tão querido personagem? Os mais idosos, por certo, se lembrarão dele. Para os mais novos, informamos que Francisco Alves nasceu no dia 19 de agosto de 1898, na carioca Rua do Acre (então Rua da Prainha), no bairro da Saúde, na época um local barra-pesada, frequentado pelos piores facinoras, boa parte deles comandada pelo perigoso assaltante Camisa Preta.

Seu pai, José Alves, era um comerciante português, dono de um botecoim, instalado bem em frente a sua casa. Dizia-se músico e, nas horas vagas, gostava de tocar bombardino. Viajara para o Brasil sozinho. Depois, mandara buscar, em Portugal, a esposa Isabel e a primeira filha, Ângela. Aqui, o casal teve mais quatro filhos: Francisco, José (apelidado Juca, também cantor), Lina (que adotaria o pseudônimo de Nair Alves) e Carolina.

Em homenagem ao avô paterno, Chico foi

batizado como Francisco de Moraes Alves. Sua infância foi igual a de todos os outros meninos do seu tempo e da sua classe social. Nas suas primeiras lembranças, surge a imagem do seu primeiro amor, justo a sua primeira professora: "Chamava-se Odete e era linda. Morena de olhos profundos e negros, andava pelos trinta anos, mas não sei porque, desde a infância, inclinei-me para as mulheres balzaqueadas".

Aos 12 anos muda-se com a família para a Rua Evaristo da Veiga, no Centro da cidade. Por essa época costumava assistir aos ensaios da banda de música do batalhão da Polícia Militar, que ficava próximo à sua casa. E já cantava, sua voz sendo muito elogiada por todos.

Chico menino, no entanto, queria ganhar seu próprio dinheiro. Por isso, empregou-se como engraxate, sem que o pai soubesse. Este, que desejava formá-lo guar-

da-livros, um dia o pegou em flagrante. Apavorado, o guri, com receio de levar uma surra, fugiu e resolveu não voltar mais para casa. Foi quando conheceu três meninos de rua, com os quais formou um conjunto ("os moleques faziam o acompanhamento rítmico") e passou a cantar para os passantes. Logo no primeiro dia, a "arrecadação" foi boa: 12 vinténs.

O pequeno Francisco, no entanto, não aguentou a saudade e voltou para casa, para alívio da mãe desesperada. Em 1916, com 18 anos, empregou-se numa fábrica de chapéus, na carioca Mangueira. Ficou nela quase um ano. Em 1918 inicia a sua carreira artística, cantando no "Pavilhão do Meyer". Daí foi, com os donos do espetáculo, para o Circo Spinelli. Aconteceu, então, a terrível gripe espanhola, que matou milhares de brasileiros - inclusive seu irmão José - e Chico teve que interromper suas atividades de cantor.

O povo chorou a sua morte

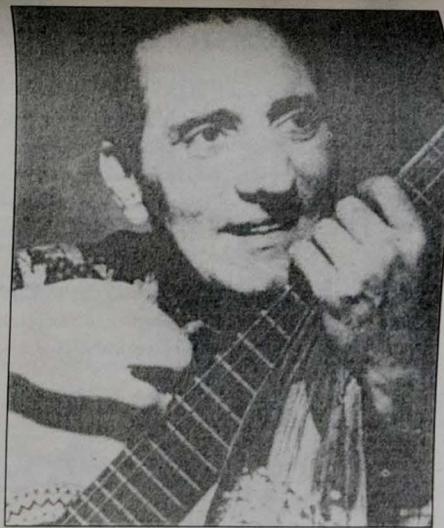


O Rio de Janeiro assistiu enterros monumentais, como os de Carmem Miranda e Getúlio Vargas. O de Francisco Alves não ficou a dever a nenhum deles.

Seu corpo foi entregue a uma caravana de colegas da **Rádio Nacional**, chefiada pelo locutor Aurélio de Andrade, que saíra do Rio em direção ao local do acidente. Em todo o trajeto, até a chegada na capital, o povo, ocupando os dois lados da estrada, jogava flores em cima do féretro. A uma funerária foi velada no saguão da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, das 18 horas de domingo às 11 horas de segunda-feira, e por ela passaram milhares de pessoas, que formavam imensas filas e desejavam dar o último adeus ao seu ídolo. A maioria chorava e muitas desmaiavam.

Nós já éramos repórteres naquela época e podemos testemunhar que, então, nunca vira algo semelhante. O caixão de Francisco Alves, transportado numa carreta do **Corpo de Bombeiros**, levou três horas para chegar ao cemitério, num percurso que levaria, no máximo, vinte minutos.

Uma imensa quantidade de carros e milhares de pessoas a pé acompanharam o enterro. À beira do túmulo, as crianças da Casa de Lázaro, cantavam a música que Francisco Alves lhes dedicara.



Ganhe momentos de alegria com as histórias (alegres) de Mauritônio Meira



Você pode comprar um deles - ou os dois!

Para adquirir os livros de Mauritônio Meira, livre de despesas de correio, é só anexar ao cupom de pedido vale postal ou cheque nominal à Gradus Jornalismo Ltda., pagando o preço de R\$ 15,00 (quinze reais) por exemplar:

Preencha o cupom e o envie pelo correio para:

Gradus Jornalismo Ltda. Av. Paulo de Frontin, 639
CEP 20261-241 - Rio Comprido - Rio de Janeiro-RJ

Livro (s) escolhido(s):

() - Histórias (Alegres) do Povo Brasileiro e/ou

() - Novas Histórias (Alegres) do Povo Brasileiro.

Nome.....

Endereço.....

Bairro..... Cidade.....

CEP.....UF.....

Cx. Postal.....Fone.....

São pequenas histórias - muito alegres! - de pessoas conhecidas, escritas em estilo simples, de fácil compreensão. Todas elas com final pitoresco e inesperado - aquilo que os americanos chamam de **punch line**. Você vai passar horas muito agradáveis lendo as histórias (alegres) de Mauritônio Meira. E seus amigos vão adorar os livros se você os der de presente. É um presente muito agradável, inesquecível e muito barato. É um barato!. A primeira série já está em 4ª edição e agora acaba de sair o novo volume.